

Relatório de Gestão 2018

Serviço Social do Comércio - SESC

Departamento Regional de Roraima – Fevereiro/2019



LISTA DE ABREVEATURAS E SIGLAS

AJUR – Assessoria Jurídica
AN – Administração Nacional
AR – Administração Regional
ASCIN – Assessoria de Controle Interno
ASCOM – Assessoria de Comunicação
ASPLAN – Assessoria de Planejamento e Orçamento
ASTEC – Assessoria Técnica
BNCC – Base Nacional Comum Curricular
CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho
CF – Conselho Fiscal
CGU – Controladoria Geral da União
CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas
CNC – Confederação nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
CNRH - Cadastro Nacional de Recursos Humanos
CNS – Conselho Nacional do Sesc
CODECO – Código de Contabilidade e Orçamento
CR – Conselho Regional
CRC – Central de Relacionamento com o Cliente
DDRR – Departamentos Regionais
DN – Departamento Nacional
DR – Departamento Regional
EJA – Educação de Jovens e Adultos
EPI – Equipamento de Proteção Individual
FC – Formação Continuada
FUNPRI – Fundo Nacional de Atividades Prioritárias
GEAF – Gerência de Administrativa e Financeira
GED – Gerência de Educação
GPS – Gerência de Projetos Sociais
INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário
NCA – Núcleo de Controle Administrativo
NCL – Núcleo de Cultura
NCT – Núcleo de Contas
NED – Núcleo de Educação
NEL – Núcleo de Esporte e Lazer
NGP – Núcleo de Gestão de Pessoas
NOP – Núcleo de Operações
NSA – Núcleo de Saúde
NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação
NTR – Núcleo de Nutrição
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PCG – Programa de Comprometimento e Gratuidade
PES – Planejamento Estratégico do Sesc
PHE – Projeto Habilidades de Estudos
RDT – Rede de Desenvolvimento Técnico
RH – Recursos Humanos
SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão
SCA – Sistema Central de Atendimentos
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SESC – Serviço Social do Comércio
SGC – Sistema de Gestão de Contratos
SGF – Sistema de Gestão Financeira
SGM – Sistema de Gestão de Material
SGP – Sistema Gestão de Planejamento
STD – Sistema de Trâmites de Documentação
TCU – Tribunal de Contas da União
TSI – Trabalho Social com Idosos

0Sumário

1. APRESENTAÇÃO	6
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS.....	8
2.1- Identificação da unidade	8
2.2- Finalidade e competências institucionais	10
2.3- Ambiente de atuação.....	12
2.3.1 - Ambiente de atuação da entidade.....	12
2.3.2 - Ambiente de negócios da unidade.....	13
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.	14
3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos	14
3.1.1 – Objetivo: Ampliar as ações de comunicação Institucional	14
3.1.2 – Objetivo: Priorizar a participação efetiva dos trabalhadores do comercio de bens, serviços e turismo e seus dependentes	16
3.1.3 – Objetivo: Proporcionar um ambiente de valorização e desenvolvimento das pessoas .	17
3.1.4 – Objetivo: Proporcionar ambientes adequados para o desenvolvimento das ações	18
3.1.5 – Objetivo: Potencializar soluções de tecnologia da informação e comunicação.....	18
3.1.6 – Objetivo: Assegurar equilíbrio econômico-financeiro para o desenvolvimento da Instituição em longo prazo.....	19
3.2- Informações sobre a gestão.....	21
3.2.1 - Programa Educação	21
3.2.2 - Programa Saúde	28
3.2.3 - Programa Cultura	34
3.2.4 - Programa Lazer	40
3.2.5 - Programa Assistência	47
3.3 - Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	52
3.3.1 – Estágio de desenvolvimento	52
3.3.2 – Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos.....	52
3.3.3 – Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica.....	52
3.3.4 – Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade.....	52
3.3.5 – Envolvimento da alta direção (Diretores).....	52
3.3.6 – Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico.....	52
3.3.7 – Principais dificuldades e mudanças previstas.....	53
4. GOVERNANÇA	54
4.1- Descrição das estruturas de governança	54

4.2- Gestão de riscos e controles internos	57
4.2.1 - – Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos	57
4.2.2 – Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna	57
5- RELACIONAMENTO COM SOCIEDADE	58
5.1- Canais de acesso do cidadão	58
5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados	58
5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e Resultados	59
5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	59
5.3 – Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários	60
5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes	60
5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários	60
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	60
6.1- Desempenho financeiro do exercício	60
6.2- Principais contratos firmados	63
6.3- Transferências, convênios e congêneres	67
6.3.1- Transferências para federações e confederações	67
6.3.2- Convênios e congêneres	67
6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	67
6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos.....	67
6.5.1 – Informações gerais	69
6.5.2 – Cálculos do cumprimento das obrigações da entidade em relação à gratuidade	69
6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas	72
6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica ..	87
7- ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	87
7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados	87
7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	91
7.3- Gestão de patrimônio imobiliário	92
7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade	93
7.5 - Gestão da tecnologia da informação	94
7.5.1 – Principais sistemas de informações.....	95
7.5.2 – Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).....	96
8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle	97

8.1- Tratamento de deliberações do TCU	97
8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	98
8.3 – Tratamento de recomendações pendentes da Auditoria Interna (Conselho Fiscal)	102
9- APÊNDICES.....	103
9.1- Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema	103
9.2- Outras análises referentes às entidades do Sistema.....	103
9.3- Quadros, tabelas e figuras complementares.....	103

1 – Apresentação

APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão tem por finalidade descrever os resultados alcançados ao longo do exercício de 2018, para os órgãos de controle e à sociedade, conforme normativos e orientações do Tribunal de Contas da União (TCU).

Contudo, é fundamental ressaltar a finalidade desta Instituição, que é planejar e realizar medidas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, e seus familiares, preferencialmente os de menor renda, com o objetivo de gerar transformações positivas no dia a dia de sua clientela, favorecendo o desenvolvimento sociocultural dos mesmos.

Nos últimos três anos, o Regional realizou um processo de reestruturação de servidores em todas as áreas, otimizando nossos recursos humanos, tendo em vista a readequação na estrutura funcional do Regional, sem prejudicar a qualidade das atividades oferecidas a nossa clientela preferencial, o que foi fundamental para redução na despesa com Pessoal e Encargos e o equilíbrio financeiro em 2018.

O resultado orçamentário do Sesc em Roraima ficou acima da meta prevista em Receitas com 114% de realização, e em Despesa foi realizado 96% do previsto, resultando num superávit de R\$ 4.489.044,20, demonstrando um equilíbrio entre receitas e despesas.

Nas receitas destacamos a *Receita de Contribuição* que superou a meta prevista em 8% e *Receitas de Outros Serviços* que apresentou um resultado de 1.464,5% acima do previsto, proveniente do recebimento de precatórios obtidos no ganho de uma ação contra o Governo do Estado, pela indenização do terreno do Sesc desapropriado pelo mesmo em 1991, no valor de R\$ 2.959.966,41.

Em despesas na conta *Outras Despesas com Pessoal e Encargos*, obtivemos uma realização de 187%, por conta de alguns desligamentos para a readequação na estrutura funcional do Regional, porém no total da despesa com *Pessoal e Encargos* foi de 97% realizado e 4,5% a menos do que o realizado em 2017. No geral as Despesas apresentaram um excelente resultado, pois gastamos 4% a menos do que foi previsto, o que demonstra esforço deste Regional para redução de despesas, em consonância com a constante melhoria dos processos de planejamento, execução e monitoramento orçamentário, para que os resultados se tornem satisfatórios.

Atendendo ao Protocolo do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), estabelecido pelo Governo Federal, através do Decreto nº 6.632/2008, esta Administração Regional em 2018 concedeu 236 bolsas de estudos, totalmente gratuitas, nas atividades de Educação Infantil, Educação Fundamental I e II, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Habilidades de Estudo. No PCG foram investidos o total, R\$ 12.780.660,62 em ações de caráter educativo e R\$ 1.394.204,42 em ações de gratuidade total.

Um dos desafios em Roraima, ainda continua sendo o fluxo migratório para o Estado, em decorrência a crise econômica no país vizinho, Venezuela, o que impactou diretamente em todas as áreas do cenário socioeconômico estadual e até mesmo no estilo de vida da população, principalmente na capital Boa Vista. Nesse contexto com base nas matérias “Governo e órgãos internacionais estimulam contratação de venezuelanos refugiados”¹ e “Venezuelanos criam associação para oferecer serviços seguros a brasileiros”², evidenciamos o excesso de oferta de trabalhadores no comércio local, ocasionando demissões de funcionários brasileiros e contratação de venezuelanos com salários menores, principalmente nos ramos do comércio de bens, serviços e turismo, afetando diretamente a economia do Estado.

Neste cenário, Militares das Forças Armadas estão atuando em diversas frentes na Força – Tarefa Humanitária para o estado de Roraima – *Operação Acolhida*, que dão apoio aos imigrantes para suprir suas necessidades com alimentação, abrigo, atendimento de saúde, emissão de documentações, acompanhamento social e interiorização para outros estados.

Face a complexidade da tarefa, só o Exército não tem sido suficiente para amenizar os problemas. Diante disso as Forças Armadas buscaram e firmaram parcerias com 50 organizações não governamentais e entidades. O Sesc Roraima não está alheio a essa circunstância humanitária, pois mesmo antes dessa fase mais crítica, a Entidade tem se manifestado de forma solidária através de fornecimento de sopa, realização de atendimento odontológico, palestras sobre higiene de saúde bucal e escovação monitorada, distribuição de kits com pasta, escova e fio dental, apresentação de sessão de cinema, corte de cabelo, doação de roupas e alimentos através do Programa Mesa Brasil.

Finalizando, *insta* destacar que os resultados obtidos em 2018 são consequência da evolução dos meios de controle e acompanhamento das metas previstas e realizadas, bem como trabalho de uma equipe capacitada, criativa e comprometida, o que permitiu o aprimoramento da execução das atividades da Instituição, reafirmando nosso papel social junto aos trabalhadores do setor de comércio de bens, serviços e turismo, sua família e o público em geral, assim como à comunidade mais carente, contribuindo para melhoria da perspectiva de vida destes. Valendo destacar, também, que o apoio do Departamento Nacional foi muito importante para o alcance desse resultado.

LISIANE GASSNER CARNETTI

Diretora Regional do Sesc
CPF 944.519.740-20

ADEMIR DOS SANTOS

Presidente do Sesc
CPF 068.695.482-34

Fonte:

¹<http://www.brasil.gov.br/noticias/cidadania-e-inclusao/2018/09/governo-e-orgaos-internacionais-estimulam-contratacao-de-venezuelanos>

²<https://www.folhabv.com.br/noticia/Venezuelanos-criam-associacao-para-oferecer-servicos-seguros-a-brasileiros/36655>

2 - Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1 - Identificação da unidade

Sesc / Administração Regional do Sesc Roraima	
Poder e órgão de vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de vinculação: Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDS)	
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	
Natureza jurídica: Associação Privada	CNPJ: 03.488.834/0001-86
Principal atividade: Serviços de assistência social sem alojamento	Código CNAE: 88.00-6-00
Contatos	
Telefone: 95 3621-3947	
Endereço postal: Rua Araújo Filho, 947, Centro, CEP 69301-090, Boa Vista - Roraima	
Endereço eletrônico: gabdiretor@sescrr.com.br	

Quadro 1 - Identificação dos administradores

Cargo	Nome	CPF	Período de Gestão
Administradores da Entidade			
Membros do Conselho Regional / Nacional			
Representante 1 (Presidente) Grupo AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO	ADEMIR DOS SANTOS	06869548234	1/1 A 31/12/2018
Representante 2 (1º Vice Presidente) Grupo COMÉRCIO VAREJISTA Titular Conselho Regional e Conselho Nacional	JADIR CORRÊA DA COSTA	01771710225	1/1 A 31/12/2018
Representante 3 (2º Vice Presidente) Grupo COMÉRCIO VAREJISTA Titular Conselho Regional e Suplente Conselho Nacional	FRANCISCO JORGE NETO	03143830263	1/1 A 31/12/2018
Representante 4 Grupo AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO	FRANCISCO EDMAR DE SOUZA	03116182272	1/1 A 21/6/2018
	EVANDRO DO VALE BEZERRA	35031778253	22/6 A 31/12/2018
Representante 5 Grupo AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO	JOÃO CLINEU LIMA DA SILVA	32336772353	1/1 A 28/10/2018
	GILVAN FARIAS LIMA	57300429220	29/10 A 31/12/2018
Representante 6 Grupo TURISMO E HOSPITALIDADE	JOSÉ CARLOS ARANHA RODRIGUES	10430695349	1/1 A 21/6/2018
	VERONILDO DA SILVA HOLANDA	16082907434	22/6 A 31/12/2018
	TEREZA DE JESUS MOTA DE MACEDO SILVA	26624486287	22/6 A 31/12/2018
Representante 7 Centrais Única do Trabalhador	GILBERTO ROSAS	19964803249	1/1 A 31/12/2018
Representante 8 Instituto Nacional do Seguro Social	GELBSON BRAGA SANTOS	38285479234	1/1 A 23/9/2018
	LEYDE WÂNIA SILVA DE ANDRADE	19948379268	24/9 A 31/12/2018
Representante 9 Ministério do Trabalho e Emprego	ZENILDA ALVES DE ALMEIDA	22540873200	1/1 A 28/1/2018
	MAGNO PILLON DELLA-FLORA	50638004444	29/1 A 31/12/2018

Diretores / Superintendência (Quadros da gestão)			
Direção Regional	ANDRÉA LAGROTTA MAGNAVACCA	67239951634	1/1 A 28/12/2018
Direção Regional Interino	THEO RHEINGANTZ MACHADO	09118180736	29/12 A 31/12/2018
Assessoria de Planejamento	JOEL BERNARDO DA SILVA	60061421987	1/1 A 4/6/2018
Gerência Administrativa Financeira	ANDRÉA LAGROTTA MAGNAVACCA	67239951634	1/1 A 31/5/2018
	THEO RHEINGANTZ MACHADO	09118180736	1/6 A 31/12/2018
Gerência de Programas Sociais	ANDRÉA LAGROTTA MAGNAVACCA	67239951634	1/1 A 14/01/2018
	KARINA STRAIOTO	00741044978	15/1 A 31/12/2018
Gerência de Educação	ANDRÉA LAGROTTA MAGNAVACCA	67239951634	1/1 A 19/12/2018
	VANESSA PAULA PINHEIRO SILVA	51256827215	20/12 A 31/12/2018
Assessoria de Comunicação Social	RODRIGO DE ALMEIDA BARAÚNA	68721408291	1/1 A 31/12/2018
Assessoria Jurídica	LIZA DANTAS MONTEIRO	89470192249	1/1 A 31/12/2018
Assessoria de Obras	KERVERSON DAS CHAGAS HOLANDA	51544989253	1/1 A 31/12/2018
Assessoria de Controle Interno	ÉLIDA FASTINO ALMEIDA	14971615253	1/1 A 6/11/2018
Coordenação do Núcleo de Gestão de Pessoas	LIZA DANTAS MONTEIRO	89470192249	7/11 A 31/12/2018
	VIVIAN ROBERTA DE SOUZA	75695944287	1/1 A 31/12/2018
Coordenação do Núcleo de Controle Administrativo	ANDRÉIA PARENTE	66521408291	1/1 A 31/12/2018
Coordenação do Núcleo de Operações	ENETT PEÇANHA JÚNIOR	95279768715	1/1 A 31/12/2018
Coordenação do Núcleo de Contas	ANDRÉIA SIMONE MATOS DE BARROS	32350201287	1/1 A 31/12/2018
Coordenação do Núcleo de Tecnologia da Informação	CAUBI BRIZOLA GREFF BILO	82812306220	1/1 A 31/12/2018
Coordenação do Núcleo de Educação	DORETE SCHMELING PADILHA	64955540015	1/1 A 3/7/2018
	VANESSA PAULA PINHEIRO SILVA	51256827215	4/7 A 19/12/2018
Coordenação do Núcleo de Cultura	LUIZ CLÁUDIO PEREIRA DE MOURA	19963076220	1/1 A 31/1/2018
	MATHEUS VASCONCELOS ANDRADE	01594122261	1/2 A 31/12/2018
Coordenação do Núcleo Esporte e Lazer	KARINA STRAIOTO	00741044978	1/1 A 14/1/2018
Coordenação do Núcleo de Saúde e Assistência	NAIANI GRASIELE CARNETTI DOS SANTOS	02023592550	1/1 A 31/12/2018

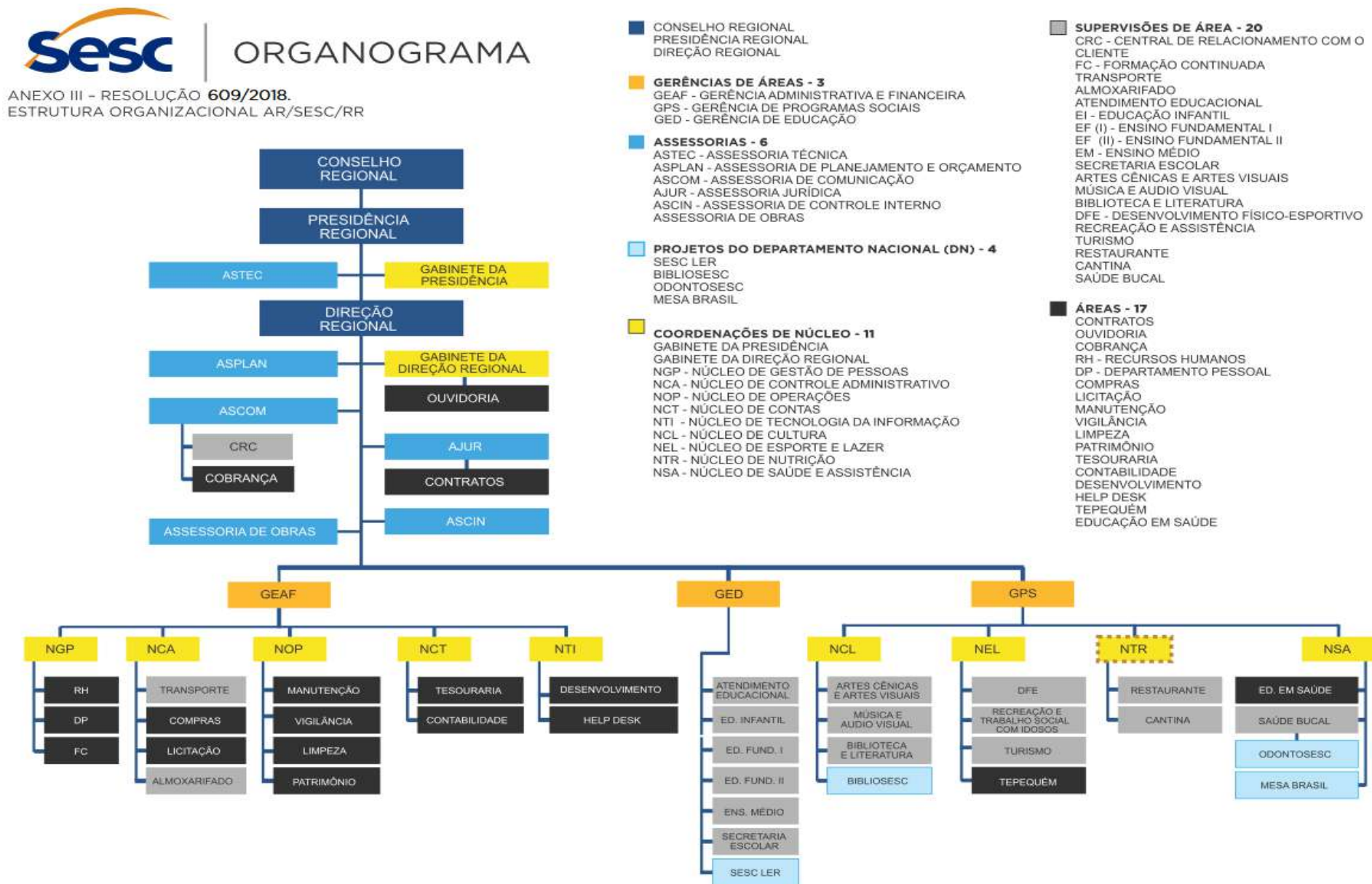
2.2- Finalidade e Competências Institucionais

Missão		
Promover ações socioeducativas que contribuam para o bem-estar social e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade, para uma sociedade justa e democrática.		
Visão		
Ampliar o reconhecimento do Sesc pela sociedade, como instituição inovadora e propositiva na promoção de ações para o desenvolvimento humano e social.		
Valores		
Transparência Excelência Atuação em rede	Ação educativa transformadora Sustentabilidade Acolhimento	Respeito à diversidade Protagonismo Inovação

Normas e Regimentos do Sesc	
Norma	Endereço para acesso
Decreto-lei nº 9.853 de 13 de setembro de 1946	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/Del9853.htm
Legislação do Sesc	http://www.sesc.com.br/portal/sesc/o_sesc/Documentos/
Regimento interno	http://www.sesc.com.br/portal/sesc/o_sesc/Documentos/

Outros documentos	
	Endereço para acesso
Mapa estratégico	http://transparencia.sesc.com.br/portal/roraima/roraima?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Roraima
Planejamento estratégico	http://transparencia.sesc.com.br/portal/roraima/roraima?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Roraima
Organograma	https://www.sescrr.com.br/images/arquivos/institucional/ORGANOGRAMA-DEZ-2018_609.pdf
Macroprocessos	http://transparencia.sesc.com.br/portal/roraima/roraima?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Roraima

Figura 1



2.3 – Ambiente de atuação

O Estado Roraima tem características peculiares do restante do Brasil, em relação a diversas áreas, como: clima, geografia, economia, infraestrutura de serviços, entre outros. De acordo com o IBGE, as fontes de rendimentos do Estado de Roraima estão diretamente ligadas às atividades nos setores de prestação de serviços, mineração, indústria e agroindústria. Hoje o estado possui 15 municípios e uma população estimada em 576.568 pessoas, sendo o estado brasileiro menos populoso. De acordo com dados de Economia da Fecomércio Roraima, o segmento do comércio representa 25% do total da economia do Estado de Roraima, empregando 64.000 trabalhadores, contribui em média, com 45% da arrecadação de ICMS.

POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO: MANUTENÇÃO	AMBIENTE INTERNO	
	FORÇAS	FRAQUEZAS
	Identidade Sesc	Política de Cargos e Salários
	Infraestrutura das Unidades Operacionais	Sistematização dos Processos
	Estrutura Tecnológica	Comunicação Interna
	Equipe Interdisciplinar	Rotatividade de pessoal
	Diversidade de Serviços	Limitação de Recursos Financeiros
	Itinerância das Ações	Afirmação Institucional
	Gestão compartilhada	
	Formação Continuada	
	AMBIENTE EXTERNO	
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	Serviços Públicos Deficitários	Diminuição da Receita Compulsória
	Expansão do Comércio	Criação de Novos “S”
	Avanço Tecnológico	Carga Tributária
	Parcerias	Infraestrutura Estatal
		Crise Política e Econômica
		Sistema de Fornecimento da Energia Elétrica

Tabela 1 – Análise Swot

Frente a tantas diversidades do cenário de atuação, o Regional de Roraima realizou estudo de diagnóstico, reconhecendo as forças e fraquezas dentro da instituição, bem como avaliando as oportunidades e ameaças do mercado (Matriz Swot). Esse debate possibilitou o reconhecimento da realidade socioeconômica do País e do Estado, a fim de compreender os resultados obtidos e organizar novas ações para o próximo exercício.

2.3.1 – Ambiente de atuação da entidade

O Regional contribui para a promoção da inclusão social, através da realização de suas atividades dos programas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência, conforme demonstra no decorrer deste relatório, com serviços de qualidade e excelência, atendendo, às necessidades da clientela preferencial, porém, beneficiando o público em geral. São realizados investimentos permanentes em formação continuada para o desenvolvimento pessoal, em tecnologia e conteúdos programáticos, melhorando e diversificando os serviços de unidades do Regional. Também tem dado continuidade aos investimentos em obras, equipamentos.

Além das unidades fixas em Boa Vista, que concentra maior volume de atividades, as unidades Sesc Ler dos municípios de Iracema e Rorainópolis, bem como Amajari (unidade de turismo), além das unidades móveis: OdontoSesc, BiblioSesc e de Lazer percorreram, através do projeto Sesc Comunidade, os municípios de Amajari, Bonfim e Normandia, que nas atividades dos programas Saúde, Cultura, e Lazer, foram oferecidos serviços de utilidade pública através de parcerias com diversos órgãos, cumprindo o papel institucional e aplicando as ações do Plano Estratégico, em consonância com as diretrizes quinquenais.

O permanente relacionamento com os clientes trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo possibilitou resultados positivos no exercício. Neste processo de busca pela qualidade do serviço, juntamente com o cumprimento da Missão da entidade, várias atividades dependem de parcerias e do apoio fundamental do Departamento Nacional.

2.3.2 – Ambiente de negócios da unidade

Em 2018 o Regional, mesmo com os impactos da crise econômica nacional e estadual, já citados, realizou inúmeras atividades finalísticas, com o intuito de promover a melhoria da qualidade de vida da nossa clientela preferencial e do público em geral.

No Programa Educação, são oferecidas todas as etapas básicas de ensino, desde Educação Infantil, passando pela Educação Fundamental I e II, e Ensino Médio em tempo Integral. Além disso, o Regional oferece Educação Complementar e Educação de Jovens e Adultos (EJA). O Regional prioriza a educação inclusiva, promovendo, através da transmissão de valores sociais essenciais, o desenvolvimento integral do indivíduo para o exercício pleno da cidadania em qualquer fase da sua vida. Ação educativa é o que distingue e singulariza o trabalho desenvolvido pelo Regional, ampliando a ação institucional além dos limites da prestação de serviços.

O Programa Saúde caracteriza-se por desenvolver um conjunto de ações que promovem a qualidade de vida e bem-estar dos clientes com o oferecimento de serviços de educação em saúde e atendimento odontológico em áreas desassistidas através da unidade móvel OdontoSesc. Em outro aspecto, o restaurante da Unidade Sesc Orla - estrategicamente localizado no maior centro comercial da capital -, garante a acessibilidade ao cliente preferencial e promove serviços de nutrição com a qualidade Sesc.

As ações do programa Cultura buscam incentivar a produção e circulação de bens artístico-culturais através de projetos, eventos e realizações que provocam a aproximação do artista ao grande público, que preconizam a difusão do acesso às atividades culturais junto aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, sua família e público em geral. Por meio do Programa, o Regional realizou mostras e apresentações artísticas, além de oferecer cursos nas linguagens música e dança. Projetos de circulação nacional e da região Amazônica também fizeram parte da programação 2018, proporcionando o intercâmbio entre artistas em todas as linguagens e formando platéia.

O programa Lazer reúne um conjunto de ações que englobam as áreas de Desenvolvimento Físico Esportivo, Recreação e Turismo, que visa contribuir para: o direito ao lazer; a melhoria da qualidade de vida; a ampliação de experiências e conhecimentos; e a promoção da prática de hábitos saudáveis, por meio da oferta de atividades físico-esportivas, socioculturais e de turismo ecológico.

Em relação ao programa Assistência, define-se por atividades socioeducativas e assistenciais que estimulam a participação e a cooperação entre indivíduos, instituições e setores da comunidade. Grande parte dessas ações é voltada para o desenvolvimento comunitário da população em situação de vulnerabilidade social, atendendo creches e instituições cadastradas no programa Mesa Brasil, que além da coleta urbana, implantou a metodologia denominada Rede de Solidariedade, quando grupos de voluntariados são formados dentro das associações cadastradas, para promoção de coletas em propriedades rurais, parceiras do Programa.

O Sesc em Roraima não mediu esforços para que, mesmo em meio a dificuldades, continuasse a prestar os serviços oferecidos com qualidade e excelência, além de garantir o cumprimento do planejamento de suas ações no ano, garantindo bons resultados, através de melhorias nos meios de controle e acompanhamento das metas previstas e realizadas, reafirmando nosso papel social junto aos trabalhadores do setor de comércio de bens, serviços e turismo, sua família e o público em geral.

Capítulo 3 – Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1 – Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

O Sesc Roraima segue o Plano Estratégico Nacional do Sesc (PES) 2017-2020, que já tem 2 anos de implementação e foi resultado dos esforços empreendidos pelos Departamentos Nacional e Regionais, para fortalecer a atuação institucional. Ao mesmo tempo em que contempla a pluralidade e especificidades locais e a autonomia administrativa dos Departamentos Regionais, promove a coesão por meio do reforço da unidade finalística e do aperfeiçoamento contínuo da gestão, baseado na priorização dos temas estratégicos de maior relevância.

O Mapa Estratégico do Sesc foi estruturado adotando as cinco perspectivas definidas no Modelo Programação e Avaliação: Módulo Sistema de Planejamento, que são: Afirmação Institucional, Clientes, Processos Internos, Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional e Financeira. Nesse contexto, cumpre destacar que a perspectiva Financeira não representa um fim, já que ela dá suporte às outras quatro, mostrando sua importância como instrumento de apoio, por meio do financiamento de ações programáticas. Os eixos centrais de interconexão das perspectivas são os cinco Temas centrais do Plano, um para cada perspectiva. E em cada um deles estão demonstrados os respectivos objetivos estratégicos e suas inter-relações, representando o impacto de um objetivo nos demais.

O Regional alcançou bons resultados, o que demonstra empenho e dedicação de toda equipe para atingir a missão da Entidade que é promover ações socioeducativas que contribuam para o bem estar social e a qualidade de vida de sua clientela preferencial e da comunidade em geral, para o fortalecimento uma sociedade justa e democrática.

3.1.1- Objetivo: Ampliar as ações de comunicação institucional

i. Descrição geral

Ampliar as ações de promoção institucional a fim promover a programação do Sesc evidenciando a posição do Sesc como uma instituição de natureza privada com foco no desenvolvimento social.

ii. Análise

O investimento em comunicação ficou com um índice abaixo do previsto, devido às mídias gratuitas, fruto do bom relacionamento com a imprensa local (com o envio constante de sugestões de pautas), propiciando diversos serviços de divulgação de ações, sem despesas orçamentárias, tendo como base o princípio da economicidade. Em 2018, o Regional economizou em despesas com tempo de inserções de anúncios, entrevistas em Televisão, Impressos, Mídias Digitais e Rádio, o total de R\$ 734.786,00, conforme controle realizado pela Assessoria de Comunicação.

Em 2018 o Sesc Roraima avançou na promoção institucional por meio de um conjunto de ações organizadas, com destaque para ampliação da divulgação da programação nas mídias sociais, que deve-se ao empenho de todos os colaboradores em multiplicar a marca Sesc nas redes sociais adotadas pela instituição, além da sociedade, que refletiu num excelente resultado em percentual de crescimento de fãs/ seguidores/ inscritos nas redes sociais.

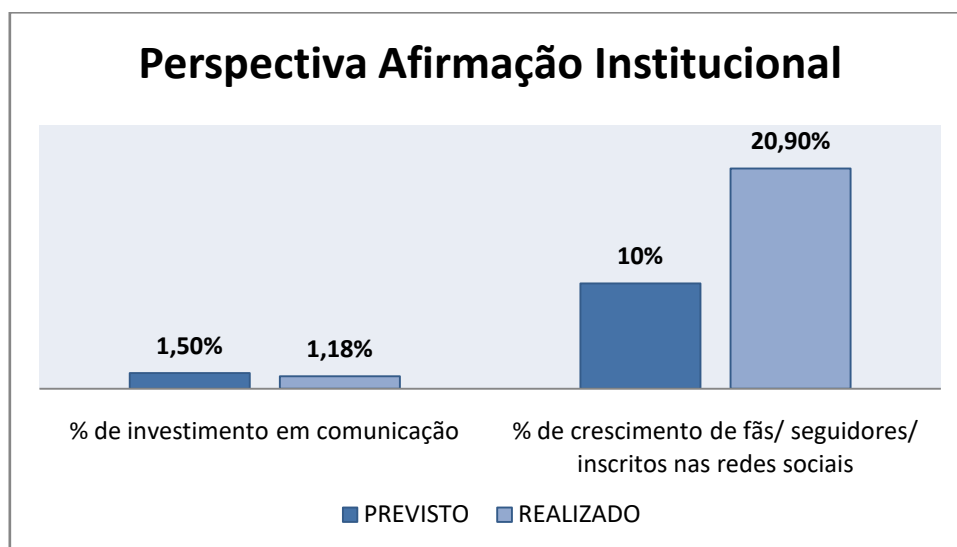


Gráfico 1 – Perspectiva Afirmação Institucional

Perspectiva Afirmação Institucional				
ID	Indicador	Fórmula de cálculo	Meta 2018 PREVISTO	Resultado Calculado REALIZADO
2	% de investimento em comunicação	$(\text{Despesas na Atividade 901} / \text{Receitas Correntes}) \times 100$	1,50%	1,18%
3	% de crescimento de fãs/ seguidores/ inscritos nas redes sociais	$[(\text{Total de fãs/seguidores/inscritos nas redes sociais no ano} / \text{Total de fãs/seguidores/inscritos nas redes sociais no ano anterior}) \times 100] - 100$	10%	20,90%

Tabela 2 - Investimentos na atividade 901

iii. Conclusão

iii.a - Avaliação do resultado

Em geral, 2018 foi um ano de conquistas de mais espaços nos meios de comunicação social, graças às provocações realizadas diariamente com o envio de releases e conteúdos que chamam a atenção da imprensa e demais meios de comunicação.

Com apoio das redes sociais, o acesso às informações do Regional ficou mais dinâmico, garantindo acessibilidade para todos os meios de comunicação interessados, obtendo respostas quase imediatas de demandas da imprensa e do público em geral. Com as mídias institucionais, em especial o aplicativo do Regional disponível gratuitamente para tablets e smartphones, o Sesc Roraima acredita que os novos canais de comunicação são fundamentais para a garantia da qualidade dos serviços prestados.

. iii.b - Ações para melhoria de desempenho

O Sesc Roraima está passando por uma verdadeira reformulação na sua maneira de atuar, que vai desde suas estruturas físicas, bem como - e principalmente - até o investimento nos recursos humanos. Acompanhando as demais áreas de atuação do Regional, proporcionar a qualificação dos servidores em diferentes linguagens de atuação, será um fator decisivo no que se refere à melhoria de desempenho, pois, só manteremos a excelência dos serviços promovendo meios para que o servidor continue investindo no conhecimento próprio, fazendo-o acreditar que a capacitação continuada é o propulsor da engrenagem dos avanços que a instituição diariamente realiza.

3.1.2- Objetivo: Priorizar a participação efetiva dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes

i. Descrição geral

Este objetivo vem para reafirmar a importância de se ter foco no público prioritário, pelo qual o Sesc foi criado para atender – TRABALHADORES DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO e seus dependentes. Esses trabalhadores ao ter contato com a instituição deverão ter o sentimento de pertencimento. Para isso, será necessário ter diretrizes e ações claras, para o acolhimento em todo país.

ii. Análise

O resultado do indicador de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Sesc, ficou 4% abaixo do valor previsto pelo Regional e no índice de renovação de matrícula também verificamos a realização de 2% a menos da previsão, que atribuímos a crise financeira que o país atravessa, diminuindo a procura pelos nossos serviços.

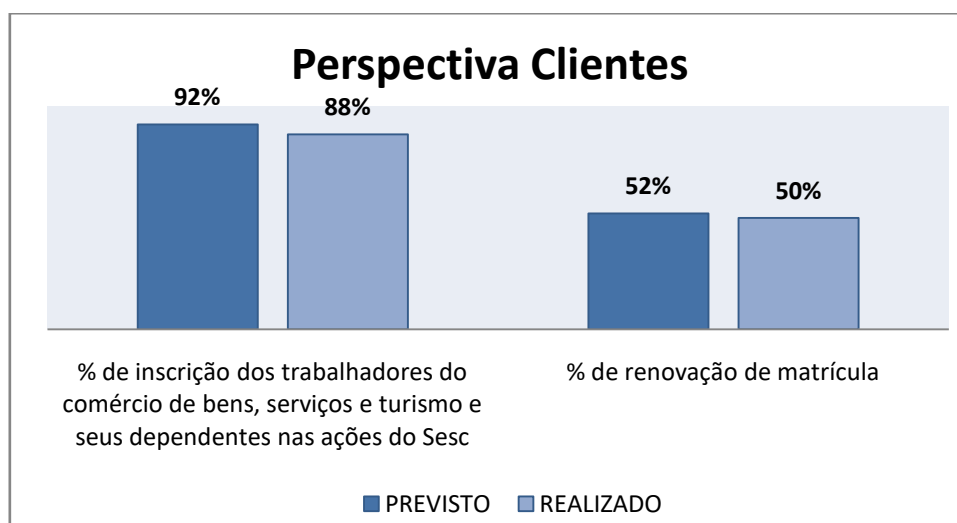


Gráfico 2 – Perspectiva Clientes

Perspectiva Clientes				
ID	Indicador	Fórmula de cálculo	Meta 2018 PREVISTO	Resultado Calculado REALIZADO
4	% de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Sesc	$(N^{\circ} \text{ inscrições de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes (beneficiários) nas ações} / N^{\circ} \text{ total de inscritos nas ações}) \times 100$	92%	88%
6	% de renovação de matrícula	$(\text{Total de Matrículas Revalidadas no ano} / \text{Total de matrículas realizadas no ano anterior}) \times 100$	52%	50%

Tabela 3 - Perspectiva Clientes

iii. Conclusão

Em 2019 a estratégia para alcançar esse objetivo, foi desenvolver política de acesso para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, e seus dependentes, com a criação do Cartão Virtual, através de APP, sem cobrança de taxas para fazer sua matrícula, facilitando a participação aos nossos serviços. Essa ação tem o objetivo de atrair este público, mostrando que o mesmo possui benefícios quando credenciado ao Sesc e assim reforçando nosso compromisso com a qualidade de vida e bem-estar.

3.1.3- Objetivo: Proporcionar um ambiente de valorização e desenvolvimento das pessoas

i. Descrição geral

Entende-se que o capital humano, para uma instituição que presta serviços, seja o bem intangível mais valioso, portanto, investir em um ambiente de valorização e desenvolvimento das pessoas, que dê condições de trabalho, que permita um trajeto de formação e carreira, além de investir em relacionamento interno se torna condição para o alcance da visão de futuro proposta nesse Plano.

ii. Análise

Em 2018 o índice de Turnover ficou 2,5% acima do previsto, tendo em vista algumas readequações na estrutura funcional. No percentual de pessoas que participaram de ações de desenvolvimento profissional atingimos 100% de realização, conforme foi previsto, todos os servidores participaram de treinamento e/ou capacitação. O percentual de investimento em desenvolvimento de pessoas, ficou abaixo do previsto, pois tivemos aporte financeiro do Departamento Nacional em Formação Continuada.

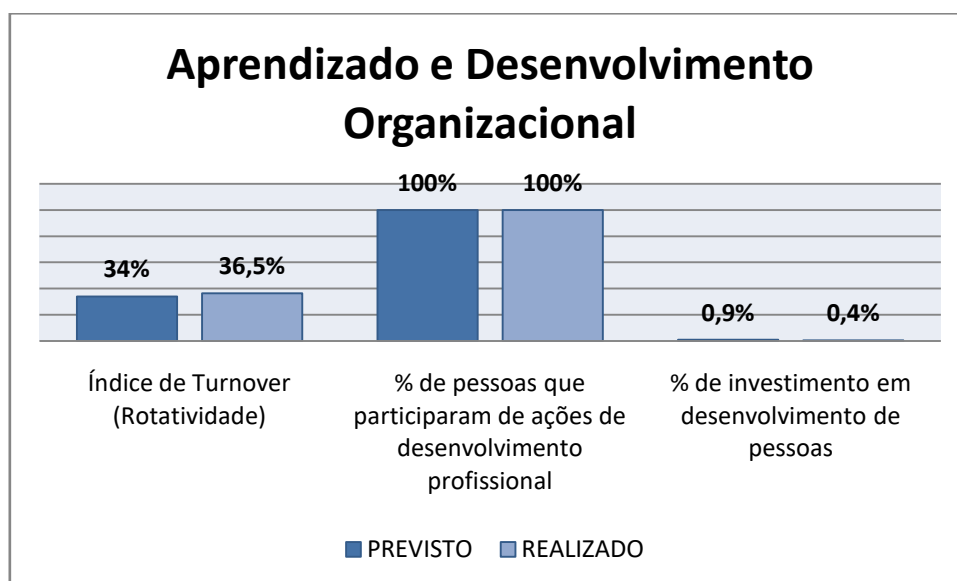


Gráfico 2 – Perspectiva Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional

Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional				
ID	Indicador	Fórmula de cálculo	Meta 2018 PREVISTO	Resultado Calculado REALIZADO
9	Índice de Turnover (Rotatividade)	$(Admitidos + Demitidos) / 2 / Total \text{ de Funcionários no período de referência}$	34%	36,5%
10	% de pessoas que participaram de ações de desenvolvimento profissional	$(Total \text{ de pessoas que participaram de ações de desenvolvimento profissional} / total \text{ de pessoas}) \times 100$	100%	100%
11	% de investimento em desenvolvimento de pessoas	$(Despesas \text{ na atividade 908} / Receitas correntes) \times 100$	0,9%	0,4%

Tabela 4 – Aprendizado e desenvolvimento Organizacional

iii. Conclusão

Em 2019 o Plano de Cargos e Salários será concluído, o que trará uma política de gestão de desempenho com foco em competências para o Sesc, que possibilitará a ascensão funcional, de forma justa, através de avaliação de desempenho. O Regional possui política de valorização e desenvolvimento de pessoas através

de formação continuada prevista para todos os servidores, com a finalidade de humanização da gestão, promoção de ambientes criativos, formação de lideranças e retenção de talentos, para alinhamento à missão da Instituição.

3.1.4- Objetivo: Proporcionar ambientes adequados para o desenvolvimento das ações.

i. Descrição geral

Manter espaços adequados, de acordo com a legislação vigente, que promovam a segurança e o bem-estar, são desafios que a Instituição deve priorizar, como forma de valorizar as pessoas que ali trabalham e são atendidas, bem como manter as instalações e a infraestrutura necessárias para o desenvolvimento de ações com qualidade e que permitam o resultado planejado.

ii. Análise

O percentual de investimentos em infraestrutura realizados ficou abaixo do previsto, considerando a dificuldade de elaboração de projetos, devido à complexidade de alguns projetos, como o Espaço cultural, que compreende Teatro, Cinema, Galeria de Artes e Foyer, que foram transferidos para execução em 2019.

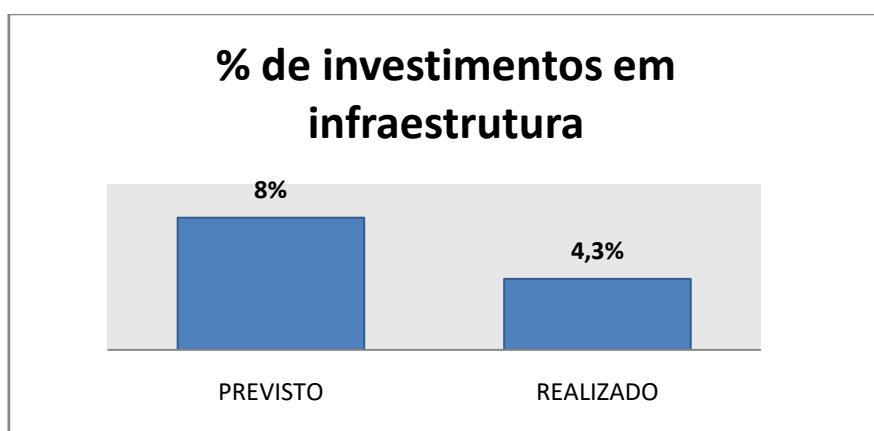


Gráfico 4 – Investimento em Infraestrutura

Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional				
ID	Indicador	Fórmula de cálculo	Meta 2018 PREVISTO	Resultado Calculado REALIZADO
12	% de investimentos em infraestrutura realizados	$(\text{Despesas de investimento} / \text{Receitas Totais}) \times 100$	8%	4,3%

Tabela 5 – Investimento em Infraestrutura

iii. Conclusão

Para 2019 o Plano de Investimentos já está definido e contará com o apoio financeiro do Departamento Nacional, que é fundamental ao Regional, tendo em vista que Roraima tem a menor Arrecadação Compulsória da Unidade Federativa. Os projetos de infraestrutura foram planejados conforme as necessidades de cada atividade desenvolvida, levando em consideração as demandas sociais e suas especificidades.

3.1.5- Objetivo: Potencializar soluções de tecnologia da informação e comunicação.

i. Descrição geral

Investir em soluções eficazes e aderentes aos processos internos e às ações finalísticas, com foco na dinamização das rotinas, para que se desenvolva, implante e melhore os sistemas, assegurando o acesso rápido e fácil pelos usuários e a confidencialidade e a integridade da informação.

ii. Análise

O resultado de recursos financeiros em tecnologia da informação e comunicação realizado em 2018 ficou um pouco acima do previsto, pela necessidade de equipar a nova Sede Administrativa que será inaugurada em 2019.

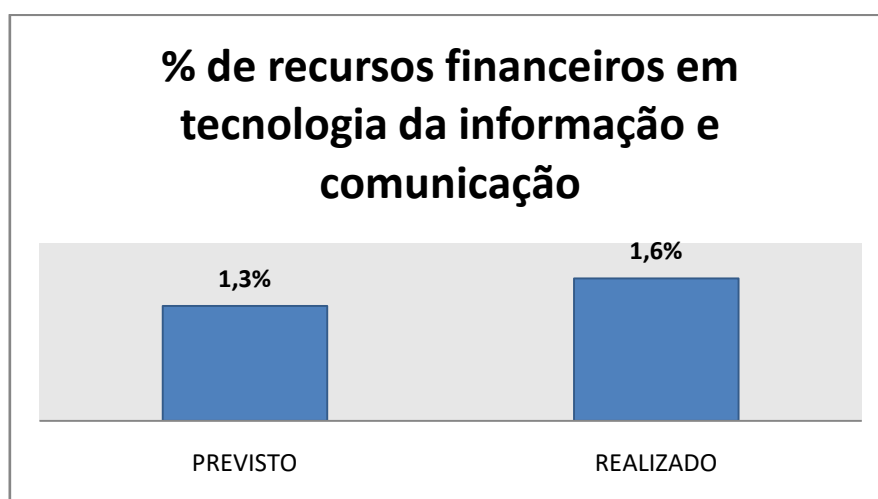


Gráfico 5 – Recursos Financeiros em TI

Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional				
ID	Indicador	Fórmula de cálculo	Meta 2018 PREVISTO	Resultado Calculado REALIZADO
13	% de recursos financeiros em tecnologia da informação e comunicação	<i>(Total de recursos financeiros na Atividade 6.4/ Total de receitas correntes) x 100</i>	1,3%	1,6%

Tabela 6 – Recursos Financeiros em TI

iii. Conclusão

O Regional continuará investindo em tecnologia da informação e Comunicação (TIC), com foco na segurança da informação, otimização de recursos, garantia de infraestrutura, planos de contingência e confiabilidade de dados.

3.1.6- Objetivo: Assegurar equilíbrio econômico-financeiro para o desenvolvimento da Instituição em longo prazo.

i. Descrição geral

Esse objetivo tem o foco na sustentabilidade para assegurar recursos que apoiem as operações e as estratégias, quantifiquem, tratem e monitorem os riscos mais significativos, que podem afetar a instituição.

ii. Análise

O índice de comprometimento da receita corrente está previsto entre 80% a 100%, e graças ao ganho de uma ação contra o Governo do Estado, pela indenização do terreno do Sesc desapropriado pelo mesmo em 1991, o Regional conseguiu obter um superávit de 19%, apresentando um excelente resultado financeiro e orçamentário, melhorando a reserva financeira da Entidade, sem a perda da qualidade de toda e qualquer ação.

Na participação da Receita de Serviços, superou a meta prevista em 2% da meta, tendo em vista ao grande número de atividades oferecidas aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, sua família e ao público em geral.

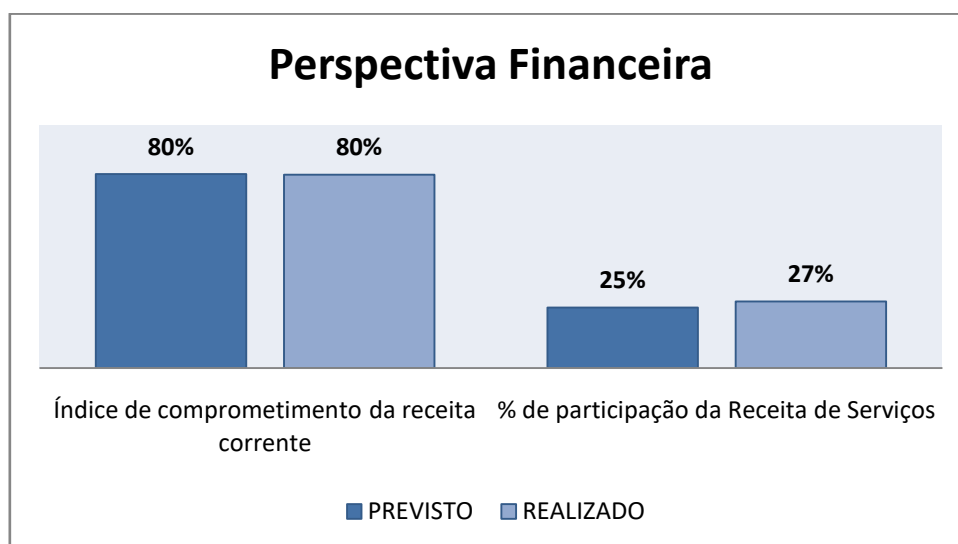


Gráfico 6 – Perspectiva Financeira

Perspectiva Financeira				
ID	Indicador	Fórmula de cálculo	Meta 2018 PREVISTO	Resultado Calculado REALIZADO
14	Índice de comprometimento da receita corrente	<i>Total das Despesas Correntes / Total das Receitas Correntes</i>	80% a 100%	80%
15	% de participação da Receita de Serviços	<i>(Receita de serviços / Despesas Correntes) x 100</i>	25%	27%

Tabela 7 – Perspectiva Financeira

iii. Conclusão

O objetivo estratégico do Regional é aprimorar a gestão financeira, garantindo o crescimento equilibrado e a otimização dos recursos: tornar a gestão dos recursos e de custos profissional, por meio de critérios e práticas de gestão modernas e eficazes, com auxílio de sistemas de informação que possam assegurar os resultados esperados, com foco na sustentabilidade, visando atender ao público alvo, com subsídios ajustados as demandas, avaliando o volume da oferta, os resultados executados e os custos da ação.

3.2- Informações sobre a gestão

3.2.1- Programa Educação

i. Descrição geral

Trata-se do conjunto de Atividades que abrange processos formativos voltados à educação básica e complementar, ao progresso no trabalho e à educação permanente.

ii. Análise

ii.a- Descrição

A Educação é considerada necessidade básica para a consolidação do desenvolvimento social. Além do trabalho eminentemente educativo, que permeia todas as atividades realizadas pelos demais programas, vários são os serviços desenvolvidos para a educação formal dos alunos, preparando-os para o exercício da cidadania, norteados pelos princípios de liberdade, autonomia e solidariedade. O Regional de Roraima desenvolve as atividades de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Complementar e Educação em Ciências e Humanidades, firmando-se a cada ano como referência de qualidade de ensino no estado. As ações planejadas e executadas pelo Programa Educação são pautadas nas orientações das diretrizes e nos modelos pedagógicos institucionais nacionais, visando priorizar o desenvolvimento de habilidades específicas e a formação de cidadãos críticos, conscientes e ativos.

A proposta pedagógica da Educação Infantil do Sesc traduz o compromisso assumido com o projeto de uma pedagogia dinâmica, que privilegia a autonomia intelectual, o pensamento crítico e o espírito solidário. Assim, nossos objetivos ou expectativas de aprendizagem na educação infantil estão em consonância com a BNCC, tendo como ênfase o CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, COMUNICAR e CONHECER-SE. Atendemos crianças de 3 a 5 anos de idade, sendo um espaço privilegiado de aprendizagem e desenvolvimento, organizado e mediado por profissionais especializados nas necessidades de aprendizagem e nas condições de desenvolvimento das crianças pequenas. Nossa rotina didática na Educação Infantil está pensada em 4 modalidades organizativas: Projetos; Seqüências didáticas; Atividades permanentes e Atividades independentes.

Dentre os inúmeros projetos, ações e eventos realizados na etapa da educação infantil em 2018, podemos destacar:

Projetos: Baú de Histórias, Jardim de valores – Construindo a cidadania na prática, Jogo de Trilha - Brincando e aprendendo, Semana da Criança, I Mostra Pedagógica - Jogos, Brinquedos e Brincadeiras, Projeto de Música - Encanta Sesc.

Ações: Nana Sesc, Pequeno cidadão – criança cidadã e atividades diversas de leitura e escrita.

Evento: Arraial - Resgatando a cultura junina e seus arraiais.

O Ensino Fundamental atua com as realizações Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e Anos Finais (6º ao 9º). Esta etapa, tem como seu principal objetivo desenvolver no aluno a capacidade de aprender e de interação com a realidade em que se vive, tendo com meio básico o pleno domínio da leitura, escrita e cálculo; envolvendo as diversas áreas do saber, reconhecendo a individualidade de cada um, valorizando o trabalho coletivo, através do processo de socialização, na busca do desenvolvimento destacando-se os conteúdos que fazem sentido para a vida e que favorecem a aprendizagem permanente, pautados na compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a sociedade. São utilizadas metodologias capazes de priorizar a construção de estratégias de verificação e comprovação de hipóteses na construção do conhecimento, da argumentação capaz de

controlar os resultados desse processo, além de desenvolver o espírito crítico, de favorecer a criatividade, a compreensão dos limites e alcances lógicos das explicações propostas.

Dentre várias atividades realizadas em 2018, nesta etapa, que possui o maior quantitativo de alunos, destacam-se:

Projetos: Leitores Brilhantes, Esportes Paraolímpicos, Protagonistas de Uma História: Cultura, Diversidade e Ascensão, Fale Mi Language, Leio D+, Entre Idas e Vindas: Cartas Que Entrelaçam, Projeto TCERR e a Cidadania.

Ações: Game de Gramática, Feira Científica, Debate Regrado, Oficina de Fanzine, Oficina de Gêneros Textuais, Festival Outrora e Agora.

A Atividade Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica, que situa o aluno como sujeito construtor de conhecimento e participante ativo do mundo do trabalho, assegurando-lhe a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos, aprimorar-se como pessoa humana e preparar-se para o trabalho e a cidadania. Em 2018, foram destaques os seguintes projetos: Feira de Ciências, Eu, Leitor, Jovens Escritores, Desbravadores e Sarau Cultural.

A atividade Educação de Jovens e Adultos (EJA), e PHE (Programa de Habilidades de Ensino) são realizadas nas Unidades do Sesc Ler nos municípios de Iracema, Rorainópolis e Unidades Descentralizadas de Boa Vista. Os projetos buscam potencializar o aprendizado das crianças, jovens e adultos, oferecendo aos alunos uma série de atividades que incentivam a curiosidade científica, a construção e reconstrução do saber. Nesse sentido, a intenção é fazer da aprendizagem um processo ativo, significativo, atraente e que contribua efetivamente na formação de pessoas, capazes de se inserirem na sociedade e no mercado de trabalho ao qual pertencem. Nesses dezenove anos em que estamos atuando em Roraima, muito temos contribuído para minimizar o analfabetismo e levar educação, cultura e assistência à população, através das ações em parceria com as diversas áreas do Regional e outras instituições como Senac, Secretarias Municipais de Saúde e Educação. Temos compreensão de que com bons parceiros é possível desenvolver um trabalho de qualidade com baixo custo a uma população que carece de serviços e mais ainda de cidadania. Assim, o Sesc Ler procura promover bem mais que a leitura de palavras, promove uma leitura de mundo que através do saber amplia horizontes nunca antes sonhados.

Pautados nesses objetivos alguns projetos se destacaram no decorrer do ano de 2018. Sendo eles:

PHE: Alimentação Saudável, Eu planto e colho, Uma Viagem pelo Sítio do Pica Pau Amarelo, Brasil: Família de várias culturas;

EJA: A leitura faz a diferença, Educação e Cidadania e Lixo e Meio Ambiente.

Na Atividade Educação Complementar, temos o Programa de Habilidade de Estudos - PHE, que consiste em ações que ampliem os conhecimentos acadêmicos por meio de reforço escolar para alunos de programa sociais, oferecidas no contraturno para acompanhamento das tarefas em virtude de dificuldades de aprendizagem dos alunos.

Realizamos Atendimento Educacional Especializado – AEE, voltado para o cumprimento das leis que dão sustentação à inclusão, afim de desenvolver habilidades motoras e intelectuais para alunos com deficiência.

A atividade Educação em Ciências, Humanidades e Meio Ambiente consiste em um conjunto de ações de educação não formal destinadas a proporcionar a compreensão e a ampliação de conhecimentos, visões de mundo e formas de pensamento, explorando, difundindo e popularizando conteúdos das Ciências e das Humanidades em suas relações com a cultura e a sociedade. Em 2018, os principais projetos desenvolvidos foram:

Exposições: Antropia; Interativa de Física - Energia; Mostra Fotográfica Mulheres Cientistas; Exposição de Geografia e História: As Imagens Contando a República.

Palestras: Astronomia Indígena; Iniciação Científica - Clube de Ciências; Mostra Interativa de Física; Mulheres Cientistas; Semana do Meio Ambiente - Mostra Aedes Aegypti; Abertura da Exposição: As Imagens Contando a República.

Tabela 8 - Ações no Programa Educação

Ações	Previsto	Realizado	%
Número	2.128	2.155	101%
Turmas	79	79	100%
Total	2.207	2.234	101%

ii. b. Indicadores de resultado

Legenda de indicadores

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$(\text{Total das Despesas realizadas no Programa} / \text{Total das Despesas orçadas no Programa}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado
		Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção
		Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado
*Percentual de realização das ações do Programa	$(\text{N}^\circ \text{ de ações realizadas no ano} / \text{N}^\circ \text{ de ações previstas no ano}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado
		Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção
		Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado
Nível de Subsídio no Programa	$[(\text{Despesas Correntes do Programa} - \text{Receitas de Serviços do Programa}) / \text{Despesas Correntes do Programa}] \times 100$	Maior que 59% - Adequado
		Entre 59% e 46% - Atenção
		Menor que 45% - Inadequado
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações ¹ do Programa	$[\text{N}^\circ \text{ de inscrições de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes (beneficiários) nas ações} / \text{Total de inscritos nas ações}] \times 100$	Maior que 50% - Adequado
		Entre 40% e 49% - Atenção
		Menor que 40% - Inadequado

Adequado Adequado (Conforme planejado)

Atenção Merece atenção

Inadequado Inadequado (Desconforme)

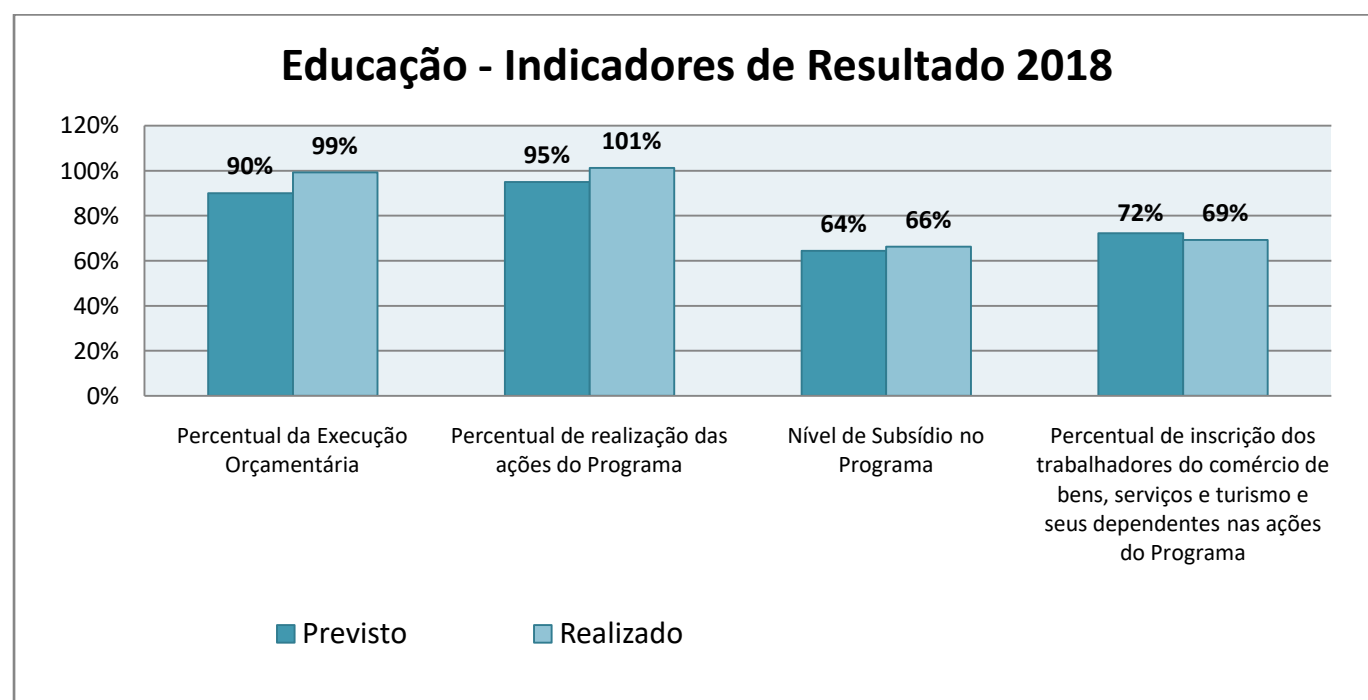


Gráfico 7 - Indicadores do Programa Educação

Tabela 9 - Análise dos indicadores do Programa Educação

Análise dos indicadores 2017 e 2018	2017			2018			2019
	Previsto	Realizado		Previsto	Realizado		Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	90%	100%		90%	99%		90%
Percentual de realização das ações do Programa	95%	159%		95%	101%		100%
Nível de Subsídio no Programa	66%	67%		64%	66%		61%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa	50%	87%		72%	69%		87%
■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme							

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O Programa Educação obteve um resultado positivo em todos os indicadores, o que demonstra maior responsabilidade na elaboração do planejamento e também no acompanhamento da realização das ações do exercício de 2018.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para o próximo ano serão mantidos esforços para continuar o controle da execução orçamentária e ações realizadas. Com isso, será dada continuidade às boas práticas e ao desenvolvimento de mecanismos que possam auxiliar no enquadramento de conformidade do indicador.

Quadro 2- Resumo dos Mensuradores das Atividades do Programa Educação

Programa Educação																				
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Participantes	
			Com.		Dep.		Usu.		Total											
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.
Educação Infantil	Sem Modalidade	Creche			72	75	3	1	75	76			3	3	55.200	53.039				
		Pré-escola			188	187	12	17	200	204			8	8	147.200	147.431				
Ensino Fundamental	Sem Modalidade	Anos iniciais			571	533	39	40	610	573			21	21	440.800	411.589				
		Anos finais			485	460	60	39	545	499			17	17	602.400	536.050				
		Progressão Parcial																		
Ensino Médio	Sem Modalidade	Anos letivos	-	-	216	147	11	11	227	158			6	6	312.321	236.782				
		Progressão Parcial																		

Educação de Jovens e Adultos	Sem Modalidade	Alfabetização	-	-	-	-	99	69	99	69			3	3	29.389	23.640				
		Anos iniciais do ens. fund.	-	-	-	-	136	100	136	100			4	4	37.824	33.240				
		Anos finais do ens. fund.	-	-	-	-	144	149	144	149			5	5	42.339	45.718				
		Ensino médio																		
Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Curso	-	-	54	50	107	112	161	162			6	6	55.250	48.567				
		Oficina							23	430	1.861	10			1.861	1.572				
Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Exposição									4	13					21.360	25.567		
		Palestra	-	-	1.500	1.621	400	524	1.900	2.145	8	8					1.900	2.145		
		Visita Mediada	-	171	1.800	1.870	1.200	1.241	3.000	3.282	100	117							3.000	3.282

Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Exposição									1	2						4.000	4.498		
		Palestra	-	-	200	200	100	112	300	312	1	1						300	312		
	Meio Ambiente	Roda de conversa	-	-	2.000	2.000	400	400	2.400	2.400	80	80								2.400	2.400

Nota Explicativa:

Com a aprovação da Resolução nº 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, a mensuração da produção com base em uma variável unificadora foi abolida, declinando-se da utilização do mensurador Atendimento, como forma de totalização dos serviços prestados, e substituindo-o pelas variáveis, que melhor caracterizem e qualifiquem a incidência da clientela na utilização de cada realização.

Em função dessa mudança, não é possível promover uma comparação da produção em relação ao realizado nos outros anos.

3.2.2- Programa Saúde

i. Descrição geral

Conjunto de Atividades que busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida, por meio da promoção, prevenção e recuperação da saúde do indivíduo e da coletividade, considerando o princípio da integralidade e os fatores determinantes do processo saúde doença-cuidado.

ii. Análise

ii.a- Descrição

O Programa Saúde compreende as Atividades de Nutrição, Saúde Bucal, Educação em Saúde e Cuidado Terapêutico, voltadas para ações que promovam saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Pensando na melhoria da saúde, à prevenção e ao cuidado de agravos relacionados à alimentação e à nutrição, a atividade Nutrição promove suas realizações, Lanches e Refeições, com objetivos específicos de levar alimentação de qualidade a um preço acessível, com foco direto na clientela preferencial, com fornecimento de alimentação adequada e saudável e de atenção nutricional, com incentivo e reforço de práticas alimentares saudáveis.

A Saúde Bucal consiste em ações de promoção, manutenção, recuperação da saúde bucal e prevenção de doenças da boca, no âmbito da atenção básica. A Atividade responde com qualidade, pertinência e adequação, e de forma mais humanizada e eficiente, às principais necessidades bucais da clientela preferencial e, secundariamente, dos demais setores da sociedade. Em 2018, o Sesc em Roraima, atuou com as realizações da Clínica Fixa e unidade móvel do Projeto OdontoSesc, atendendo prioritariamente o cliente preferencial a preços acessíveis, e com atendimento gratuito para comunidades carentes, contribuindo para a melhoria de vida e bem estar do público alvo desta ação.

A Educação em Saúde consiste em ações destinadas à realização sistemáticas de programas de saúde, de caráter educacional, reforçando práticas de promoção e proteção à saúde, através de trabalhos com grupos, empresas, escolas e em comunidades. Em 2018 a atividade foi realizada em parceria e obteve um excelente desempenho. Compreende as realizações mais frequentes de palestras, campanhas e ações. Desenvolveu ações educativas voltada ao público preferencial, sua família, clientela do OdontoSesc e comunidade em geral, visando instrumentalizar as equipes em níveis de gestão, desenvolvendo a capacidade de análise crítica acerca dos determinantes das condições de vida e saúde, fortalecendo a competência para intervenção sobre a realidade através de ações individuais e coletivas que contribuam para a saúde pessoal e a melhoria da qualidade de vida.

A atividade Cuidado Terapêutico consiste na prestação de serviços através de: convênios médicos, exames laboratoriais, exame de imagem com preços acessíveis à classe comerciária.

O Núcleo de Saúde realiza cuidados de enfermagem aos clientes internos e externos em parceria, tais como: Verificação de pressão arterial; Vacina em parceria com a Secretaria Municipal; Verificação de glicemia capilar; Triagem oftalmológica (Projeto Ver para Aprender); Teste rápido de HIV/Aids, Sífilis, Hepatite B e C, orientações sobre melhoria da qualidade de vida e prevenção de doenças voltadas à clientela alvo e comunidade em geral. Ações destinadas ao diagnóstico, acompanhamento e tratamento de doenças, através da modalidade de clínica médica geral. Compreende as realizações de consulta médica e consulta de enfermagem. A atividade é desenvolvida em empresas, campanhas, ações, clínicas e laboratórios conveniados. Em 2018, destacam-se em serviços como: Triagem oftalmológica (Projeto Ver para Aprender) e verificação de glicemia capilar.

Tabela 10 - Ações no Programa Saúde

Ações	Previsto	Realizado	%
Número	378.963	392.111	103%
Turmas	-	-	-
Total	378.963	392.111	103%

ii. b. Indicadores de resultado

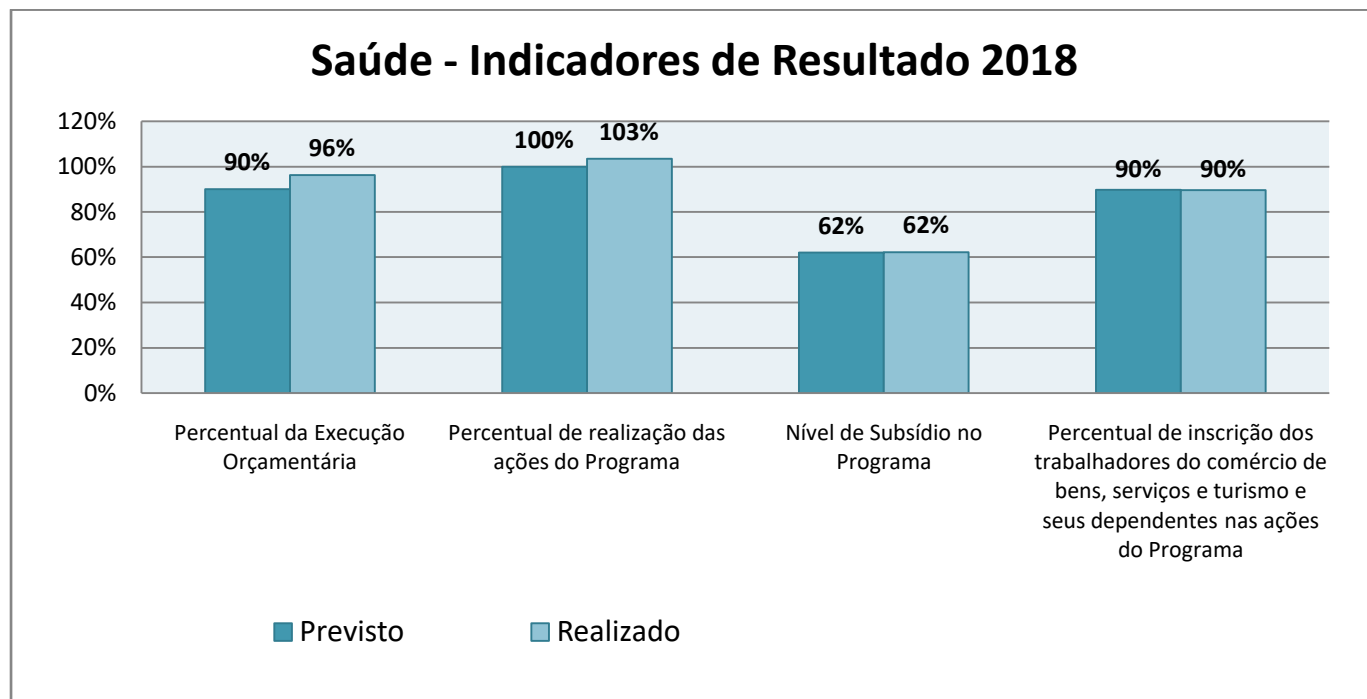


Gráfico 8 - Indicadores do Programa Saúde

Tabela 11 - Análise dos indicadores do Programa Saúde

Análise dos indicadores 2017 e 2018	2017			2018			2019
	Previsto	Realizado		Previsto	Realizado		Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	99%	99%		90%	96%		90%
Percentual de realização das ações do Programa	100%	103%		100%	103%		100%
Nível de Subsídio no Programa	35%	35%		62%	62%		36%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa	91%	89%		90%	90%		87%
■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme							

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Conforme análise de indicadores, pode-se observar que as ações deste programa se adequaram ao planejamento, demonstrando acompanhamento cuidadoso e criterioso das ações propostas. O indicador que mede o percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa é satisfatório, pois atinge 90%, principalmente nos atendimentos das atividades Nutrição.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

O Regional vai manter para o próximo exercício, o acompanhamento contínuo na execução orçamentária e ações realizadas, bem como dar continuidade às boas práticas e investimentos em ações de formação continuada aos profissionais deste Programa.

Quadro 3 - Resumo dos Mensuradores das atividades do Programa Saúde

Programa Saúde																				
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Presenças nas Consultas		Tratamentos concluídos		Pessoas Assistidas		Participantes	
			Com.		Dep.		Usu.		Total											
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.
Nutrição	Sem Modalidade	Lanche									151.755	195.334								
		Refeições	136.473	104.494	45.829	56.903	17.953	14.495	200.255	175.892										
Saúde Bucal	Sem Modalidade	Clínica ambulatorial	968	763	848	1.036	4.088	4.530	5.904	6.329			17.002	16.285	5.660	4.915				
		Sessão clínica	1.180	1.182	-	-	-	-	1.180	1.182	58	58							1.180	1.182
Educação em Saúde	Sem Modalidade	Campanha									6	8								
		Encontro	250	57	-	-	-	-	250	57	2	1							250	57
		Orientação																	2.200	779
		Palestra									15	18								

Cuidado Terapêutico	Atenção de Enfermagem	Clínica ambulatorial	4.300	2.608	3.000	-	-	265	7.300	2.873			7.300	2.873								
		Rotinas de cuidado															-	723				
	Atenção Médica	Clínica ambulatorial	-	-	-	-	-	201	-	201			250	140								
	Práticas Integrativas e Complementares	Clínica ambulatorial	50	-	50	-	-	-	100	-			100	-								

Nota Explicativa:

Com a aprovação da Resolução nº 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, a mensuração da produção com base em uma variável unificadora foi abolida, declinando-se da utilização do mensurador Atendimento, como forma de totalização dos serviços prestados, e substituindo-o pelas variáveis, que melhor caracterizem e qualifiquem a incidência da clientela na utilização de cada realização.

Em função dessa mudança, não é possível promover uma comparação da produção em relação ao realizado nos outros anos.

3.2.3- Programa Cultura

i. Descrição geral

Conjunto de Atividades voltado para a transformação social por meio do desenvolvimento e difusão das artes, do conhecimento e da formação dos agentes culturais, respeitando a dinâmica dos processos simbólicos e fomentando a tradição, preservação, inovação e criação.

ii. Análise

ii.a- Descrição

O Programa Cultura compreende as Atividades Artes Cênicas, Audiovisual, Artes Visuais, Música, Literatura e Biblioteca, e busca levar para a clientela preferencial e público em geral, entretenimento com conhecimento e desenvolvimento cultural. Para a execução do Programa Cultura as apresentações dispõem do Espaço Cultural Amazonas Brasil, um complexo composto pelo Teatro Jaber Xaud, com capacidade para 209 lugares, Cine Sesc Abrahim Jorge Fraxe, com capacidade para 96 lugares, e Galeria Franco Melchiori, com capacidade para atender 60 visitantes por visita. Este Programa recebe incentivo do Departamento Nacional para suas realizações, o que contribui para que o Regional continue a fomentar e desenvolver hábitos culturais na população local.

Nas atividades Artes Cênicas teve o Palco giratório que trouxe os grupos Animo Festas (SP), Dança Anfíbia (AL), Desastro (BA) e Fauna (MG). Os espetáculos do projeto são uma ação contínua e já possui seu público formado, atraindo um número impressionante de espectadores e constantemente lotando as sessões. De igual modo, as ações formativas obtiveram excelente retorno de público, as quais dividiram-se em: oficinas, pensamento giratório e bate-papo com os artistas. Já o Dramaturgia foi realizado em dois segmentos, Dramaturgia da Luz e Dramaturgia da Dança. Este projeto atingiu o objetivo que é a formação de multiplicadores, atualizando-os perante as tendências da área e a capacitação de técnicos, produtores e artistas. Na Dramaturgia da Dança, destaca-se o retorno da Renata Leoni, diretora de dança que ministrou uma residência, realizada em abril obteve um número expressivo de participantes e o resultado foi a aprovação do espetáculo de dança *Mi Clamor*, da companhia de dança Baillare para a circulação do Amazônia das Artes em 2019.

As ações de Artes Visuais em 2018 contaram com a realização de quatro exposições de arte que aconteceram na Galeria Franco Melchiorri. Arelado às exposições o Sesc desenvolveu um conjunto de ações educativas, como visitas mediadas, bate papo e oficinas com as quais o público pôde ter o contato direto com as obras e com os artistas em quase todas as exposições, sendo elas: ‘Elementos’ do artista Isaías Miliano (RR), ‘Di Cardoso’ do Artista Cardoso (RR), ‘Toda Obra: O Abstrato e suas Manifestações’ da artista Roberta Cruz (RR) e a do Amazônia das Artes ‘Reconhecendo a Amazônia Negra: Povos, Costumes e Influências Negras na Floresta’ da Artista Marcela Bonfim (RO).

Nas ações em Audiovisual, foi realizado o Festival Varilux de Cinema Francês, que obteve uma notória participação, atraindo artistas e grupos interessados na experiência do Cinema francês; Mostra Quinta da Sétima que foi criada com o objetivo de levar ao público a experiência de reexibir títulos de grande importância nacional em uma sala de cinema. Os filmes compõem a coleção brasileira de filmes contemporâneos, além da exibição, a forma de divulgação interativa possibilitou que o público escolhesse o próximo filme. Firmou-se também parcerias como: Lançamento do filme *Cavalgada dos justos* do diretor e cineasta roraimense Alex Pizano; exibição da Mostra de Direitos Humanos (ONU) e exibições diversas aos alunos de escolas públicas e de áreas indígenas, que pela primeira vez entraram numa sala de cinema, proporcionando uma experiência única.

Nas ações em Literatura, realizou-se a Arte da palavra, que é o maior circuito de literatura no Brasil e estimula a formação de leitores, a divulgação dos novos autores, além de valorizar obras de escritores brasileiros e as novas formas de produção e fruição literária. Em Roraima, esta ação é pioneira e foram realizadas duas oficinas de criação literária, com Jéferson Assunção e Ithalo Furtado, abordando temáticas sobre escrita criativa e literatura no ambiente transmídia. Estas ações formativas são importantes para a continuidade da produção literária no estado, desenvolvimento dos acadêmicos e aproximação dos artistas com a instituição. Outro destaque para estas ações foi o Literatura em Cena, com o tema “Filhos do Norte, Netos do Nordeste”, o evento se inspirou e homenageou a poesia e música do artista Roraimense Eliakin Rufino para discutir as influências nordestinas na cultura roraimense. Com uma programação diversificada, proporcionou várias atividades aos participantes, como: diálogos literários, sessões de cinema, oficinas, contação de histórias, Slam! – batalha de poesias, exposições, apresentações musicais, venda de livros, sessão de autógrafos e sarau. Reuniu número expressivo de escritores do cenário local e contou com a participação dos alunos do Centro de Educação Sesc e de escolas públicas e privadas da cidade de Boa Vista.

No campo da linguagem Música, realizou-se: o Sesc Partituras com dois concertos durante o ano, sendo o primeiro no mês de maio com uma homenagem a Edino Keieger e o segundo no mês de novembro que teve como repertório músicas compostas exclusivamente por mulheres. A qualidade da execução dos concertos cresce a cada edição e o Sesc Partituras vem fomentando de forma efetiva o estudo do repertório nacional pelos músicos participantes; Mostra de Música Canta Roraima composta por uma oficina de harmonia e improvisação e duas apresentações, sendo uma em Rorainópolis e a outra em Boa Vista, levando a proposta de descentralização das atividades no interior do estado. Para esta edição contou-se com uma banda base para dinamizar as apresentações e aumentar a qualidade da produção musical da Mostra; Festival de bandas e fanfarras, neste evento o Sesc foi co-organizador e juntamente com a Associação de Fanfarras e Bandas realizou o maior festival da categoria no estado com ampla infraestrutura e convidados da região sudeste para ações formativas; Sonora Brasil trouxe como tema neste ano as bandas de música, no qual realizou-se duas apresentações, com a Sociedade Musical União Josefense (SC) e o Quinteto de Metais da UFBA (BA). Estas apresentações foram exclusivamente de músicas instrumentais e tem atraído o público amante das composições do século passado.

Nas Bibliotecas podemos destacar: Centro de Atividades realizou o projeto “Leio D+”, juntamente com as professoras de língua portuguesa do Centro de Educação Sesc, que consistiu em uma gincana visando premiar a turma com mais arrecadações de livros. Estes, foram doados à uma escola municipal parceira com o objetivo de incentivar a leitura, ampliar e desenvolver os conhecimentos das crianças e dos adolescentes daquela região. Além disso, realizou-se também um campeonato de leitura entre os alunos do Sesc, no qual eles emprestavam os livros da biblioteca e depois respondiam um questionário sobre o livro que leu. O aluno que mais leu foi premiado com um Kindle (leitor de livros digitais) e todos os que participaram receberam certificados. Na Biblioteca do Orla, houve um aumento crescente na quantidade de novos cadastros de usuários devido a notoriedade que o espaço tem recebido, resultando em uma maior circulação de clientes visitando a biblioteca. Nota-se que pelo fato de estar localizada ao centro, rodeada de escolas, os alunos frequentaram principalmente nos meses que antecedem as principais provas e exames de faculdades e universidades. O grande diferencial desta biblioteca tem sido as assinaturas de gibis, revista e jornal, os quais constituíram a maior clientela infantil e adulta, respectivamente. Os principais livros escolhidos pelos clientes foram da categoria infanto-juvenil.

O BiblioSesc iniciou sua jornada de 2018 nos interiores do estado de Roraima, por meio da ação “Sesc Comunidade”, com intuito de promover a leitura, ampliando o acesso das pessoas aos livros, principalmente no segmento das classes carentes, em que se nota a escassez desse bem de grande valia que é o livro. Buscou-se oferecer excelência na prestação dos serviços, atuando de maneira ativa com serviços que vão

além da leitura, como a contação de histórias, pinturas, filmes e brincadeiras, considerando a diversidade do público atendido e a necessidade de ser um atrativo para a comunidade, deixando o trabalho mais dinâmico e prazeroso. Nesta temporada, o BiblioSesc adquiriu maior visibilidade atuando sobre as demandas da sociedade em busca do prazer pela leitura. Atendeu-se solicitações de escolas municipais, estaduais, faculdades, cooperativas, associações, eventos sociais e etc., cujo o objetivo do evento tivesse similaridade com o projeto.

O Amazônia das artes consolidou-se ao longo dos anos e este ano trouxe espetáculos com alto grau de produção e que impactou o público admirador das linguagens artísticas culturais. A qualidade dos trabalhos apresentados vem crescendo em suas edições e a cada ano surgem propostas inovadoras com características próprias em todas as linguagens. Nota-se a preocupação com os trabalhos idealizados para este projeto. Como forma de aumentar a visibilidade do evento, um dos espetáculos foi realizado no novo teatro municipal, recém inaugurado e tornou-se mais um atrativo para o público.

O Recital Sesc deste ano apresentou um novo formato de espetáculo e foi realizado juntamente com o Centro de Educação Sesc. O palco foi distribuído com todos os segmentos culturais de forma integrada e as apresentações acontecendo simultaneamente com a orquestra, violão, coral e balé, além do grupo teatral. A platéia pôde assistir a uma excelente produção dos alunos e professores que teve como temática a saga do povo roraimense.

Tabela 12 - Ações no Programa Cultura

Ações	Previsto	Realizado	%
Número	1.975	2.225	113%
Turmas	20	15	75%
Total	1.995	2.240	112%

ii. b. Indicadores de resultado

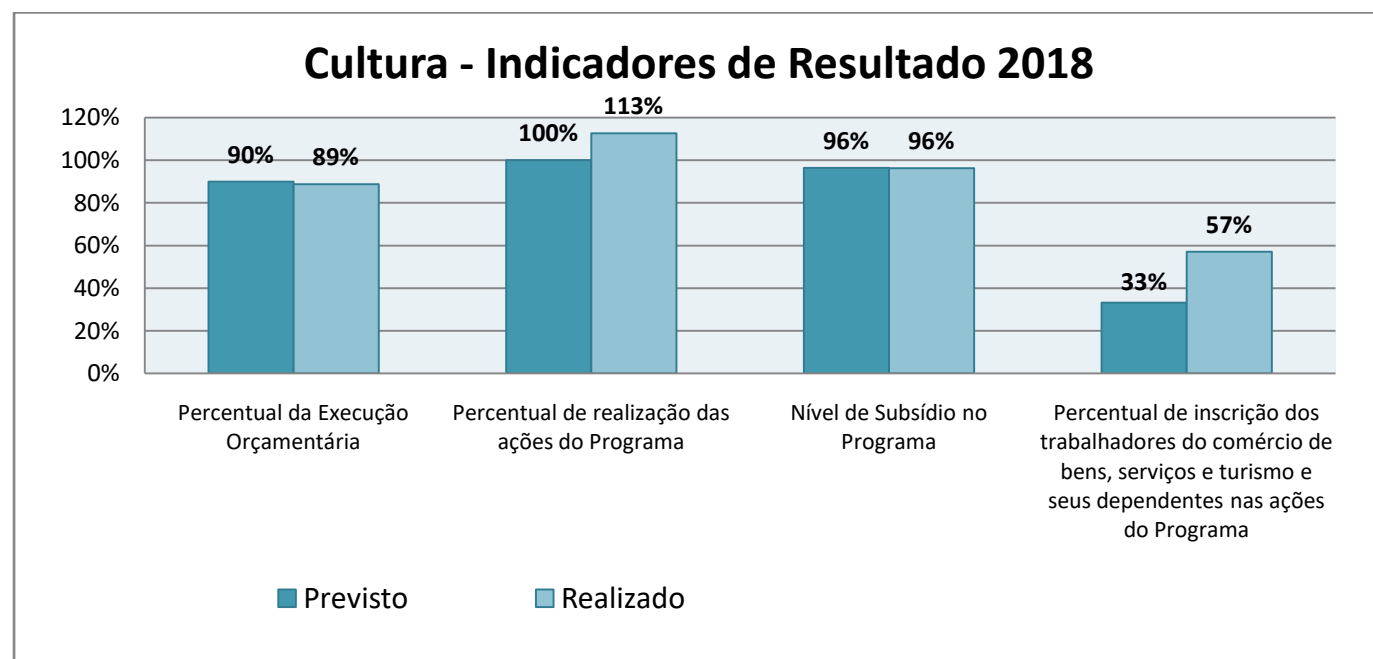


Gráfico 9 - Indicadores do Programa Cultura

Tabela 13 - Análise dos indicadores do Programa Cultura

Análise dos indicadores 2017 e 2018	2017			2018			2019
	Previsto	Realizado		Previsto	Realizado		Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	90%	99%		90%	89%		90%
Percentual de realização das ações do Programa	100%	110%		100%	113%		100%
Nível de Subsídio no Programa	96%	96%		96%	96%		98%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa	31%	42%		33%	57%		47%
■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme							

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Esse Programa apresentou dois indicadores que merecem atenção, porém o resultado do percentual da Execução Orçamentária com 89% de realização e o percentual de realização das ações do Programa com 113% demonstram que conseguimos realizar um percentual de ações bem acima do previsto com menos recursos financeiro, devido às parcerias, demonstrando eficiência, eficácia e zelo pela Entidade.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para 2019 serão mantidas as mesmas estratégias, a fim de conseguir que resultados das realizações se mantenham dentro do planejado conforme ocorreu neste exercício, levando cultura para o trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo e sua família, bem como o público em geral.

Quadro 4 - Resumo dos Mensuradores das atividades do Programa Cultura

Programa Cultura																						
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Acervo		Clientes/ Pessoas Presentes	
			Com.		Dep.		Usu.		Total													
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.
Artes Cênicas	Dança	Apresentação									0	1					0	238				
		Curso	0	0	25	120	50	21	104	141			7	7	7.152	2.551						
	Teatro	Apresentação									8	8					1240	1191				
Artes Visuais	Sem Modalidade	Exposição de arte									7	5					2.150	2.210				
Música	Sem Modalidade	Apresentação									11	8					67	1.126				
		Curso	18	6	56	31	86	26	160	63			13	8	9.874	2.728						

Literatura	Sem Modalidade	Apresentação								6	7					4150	3756				
		Debate								4	5					200	330				
		Palestra	40	73	50	87	60	108	150	268	1	2				150	268				
Audiovisual	Sem Modalidade	Debate									5	3				170	42				
		Exibição									32	47				630	2033				
		Oficina	5	0	10	0	15	0	30	0	1	0				30	0				
Biblioteca	Sem Modalidade	Consulta																7.325	15.819	22.700	42.219
		Empréstimo	65	72	135	92	660	206	860	370	1.880	2.124								1.415	962

Nota Explicativa: Com a aprovação da Resolução nº 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, a mensuração da produção com base em uma variável unificadora foi abolida, declinando-se da utilização do mensurador Atendimento, como forma de totalização dos serviços prestados, e substituindo-o pelas variáveis, que melhor caracterizem e qualifiquem a incidência da clientela na utilização de cada realização.

Em função dessa mudança, não é possível promover uma comparação da produção em relação ao realizado nos outros anos.

3.2.4- Programa Lazer

i. Descrição geral

Conjunto de Atividades que objetiva contribuir para o direito ao lazer; a melhoria da qualidade de vida, no âmbito individual e coletivo; a ampliação de experiências e conhecimentos e o desenvolvimento de valores, por meio da oferta de conteúdos físico-esportivos, socioculturais, turísticos e da natureza.

ii. Análise

ii.a- O Programa Lazer compreende as Atividades de: Desenvolvimento Físico Esportivo – DFE, Recreação e Turismo Social. A maioria das atividades são desenvolvidas no Centro de Atividades Dr. Antonio Oliveira Santos, considerado o maior complexo esportivo privado de Roraima, contendo: academia climatizada, campo society coberto, ginásio poliesportivo, parque das piscinas, sala de artes marciais e multifuncional. O programa de incentivo a prática de atividades físicas oferecidos pela Academia Sesc, que além da musculação contou com diversificadas práticas em 2018, sendo estas: Circuito Funcional, GAP (Glúteos, Abdômen e pernas), Ritmos, Ginástica Localizada, Abdômen e alongamento, Pilates, Ginástica adaptada (Idosos), Jump, Step e treinamento do Grupo de corrida.

Na modalidade Eventos Físicos Esportivos, destacam-se o ParaCopa Sesc, que tem o objetivo de estimular o atendimento ao segmento das pessoas com deficiência, utilizando o esporte e a atividade física como meio de inclusão, socialização e integração. E o Circuito Sesc de Corrida de Rua, que em 2018 foi realizado em duas etapas do Circuito Sesc de Corridas, conforme recomendações sugeridas pelo Departamento Nacional. A primeira etapa ocorreu em setembro, no município de Boa Vista, com largada na nova Sede Administrativa, alcançando 1.250 inscritos, e a segunda Etapa aconteceu em novembro, no Município de Amajari, que fica a 200 km de distância da Capital, local no qual a instituição está presente com o Hotel Sesc Tepequém, um lugar de enorme potencial turístico. Na etapa Tepequém conseguimos alcançar 350 inscritos, sendo o diferencial a realização da corrida e também de um percurso de caminhada numa trilha ecológica, para aqueles que queriam uma atividade moderada, oportunizando o contato direto com a natureza e o envolvimento das famílias.

Em meados de 2018 foi reinaugurado o parque das piscinas do Sesc, retornando as aulas de hidroginástica e natação. Na formação esportiva, os esportes coletivos realizados foram: handebol, voleibol, futsal, futebol, além da iniciação esportiva e karatê. Também foram realizadas aulas de ginástica laboral para atender os servidores em diversas áreas.

Na atividade Recreação, foram realizadas as ações elencadas abaixo:

Baile de Carnaval Sesc – intergeracional, promovido no mês de fevereiro, na sexta de carnaval. A idéia é relembrar as marchinhas de carnaval, o confete e a serpentina. O evento contou com a participação de idosos e pessoas das mais diferentes idades. Nesta edição a escolha do rei e rainha contemplou com a participação de idosos e de jovens. Colônia de férias: Ofertado na primeira semana do mês de julho. O projeto atendeu crianças com idades entre quatro a doze anos de idade. Entre as atividades os participantes tiveram a oportunidade de visitar o mini-zoologico do Exército, brincando com artes, atividades lúdico recreativas e oficina de robótica. Foram 505 atendimentos em cinco dias de atividades.

Festejos juninos: Arraial do Trabalhador do Comércio - Realizado na unidade do Centro de Atividades onde contou com apresentações do folclore brasileiro, realizados pelos alunos da escola Sesc, que atuaram também com seus projetos de empreendedorismo. No mesmo contexto, a unidade do Sesc Ler Rorainópolis, contou, em seu arraial, contou com apresentações dos idosos do próprio município e idosos do projeto social com idosos do Centro de Atividades.

As Manhãs de Lazer/Sesc Mais Lazer, proporcionaram momentos para toda a família dos trabalhadores do comércio, de bens, serviços e turismo e sua família e a comunidade em geral, com mais de dois mil atendimentos após sete etapas, orientado pelo princípio da multiplicidade de ofertas.

A Unidade Móvel de Lazer, que percorreu 19 comunidades, atuou em parceria em diversos eventos, como o Sesc Comunidade, levando a Recreação comunitária para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Dentre estes destaca-se a parceria realizada com o Município de Amajari, quando dos Jogos Interculturais, nos quais o principal objetivo foi o resgate dos jogos e brincadeiras da cultura dos povos indígenas do estado de Roraima.

Os Passeios e Excursões realizados pelo Turismo Social do Sesc em 2018, proporcionou aos participantes um novo olhar sobre as atrações turísticas visitadas. Em suas programações, antes marcadas com o contexto histórico dos destinos turísticos, desenvolveu-se atividades com maior envolvimento dos grupos, com o meio ambiente e a aproximação do seu público com a população e profissionais envolvidos. As relações de sociabilidade criadas a partir das atividades desenvolvidas pelo Turismo Social contribuíram para a melhoria da qualidade de vida das populações locais, interessadas em difundir sua história e cultura através da recepção de visitantes em parceria com o Regional. Os passeios e excursões aconteceram nos seguintes locais: Fazenda Buritizal Grosso, Lago Caracaranã, Cachoeira Véu da Noiva (River Tour) e Subida no Platô na Serra Tepequem.

Ação de Volunturismo na Comunidade Indígena de Paraitepuy na Venezuela: Além da troca de saberes, é papel do Turismo Social promover ações com foco em causas sociais, permitindo às comunidades mais longínquas o acesso ao lazer, feito com a intervenção voluntária de grupos de turistas interessados em doar tempo para tal finalidade. Essa parceria foi aplicada na ação realizada em Janeiro de 2018 na comunidade indígena de Paraitepuy, que tem como principal atividade econômica o turismo, recebendo diariamente grupos que vão ao Monte Roraima.

Excursão ao Monte Roraima: A natureza é elemento presente em todas as atividades turísticas, o que privilegia os turistas de Roraima com o usufruto de caminhadas em trilhas, passeios de barco, banhos de cachoeira, observação de fauna e avifauna, dentre outras atividades de ecoturismo e turismo de aventura ofertadas. É levando em consideração todos esses aspectos que as programações são desenvolvidas para promover um novo pensar sobre a relação do homem com recursos naturais presentes nesse cenário.

Ao longo deste exercício, o Turismo Social do SESC/RR realizou 10 viagens, entre passeios e excursões, possibilitando a 177 viajantes dialogar com outras culturas, unindo o prazer de viajar à novas descobertas dentro e fora do lugar em que vivem.

Tabela 14 - Ações no Programa Lazer

Ações	Previsto	Realizado	%
Número	746	736	99%
Turmas	32	34	106%
Total	778	770	99%

ii. b. Indicadores de resultado

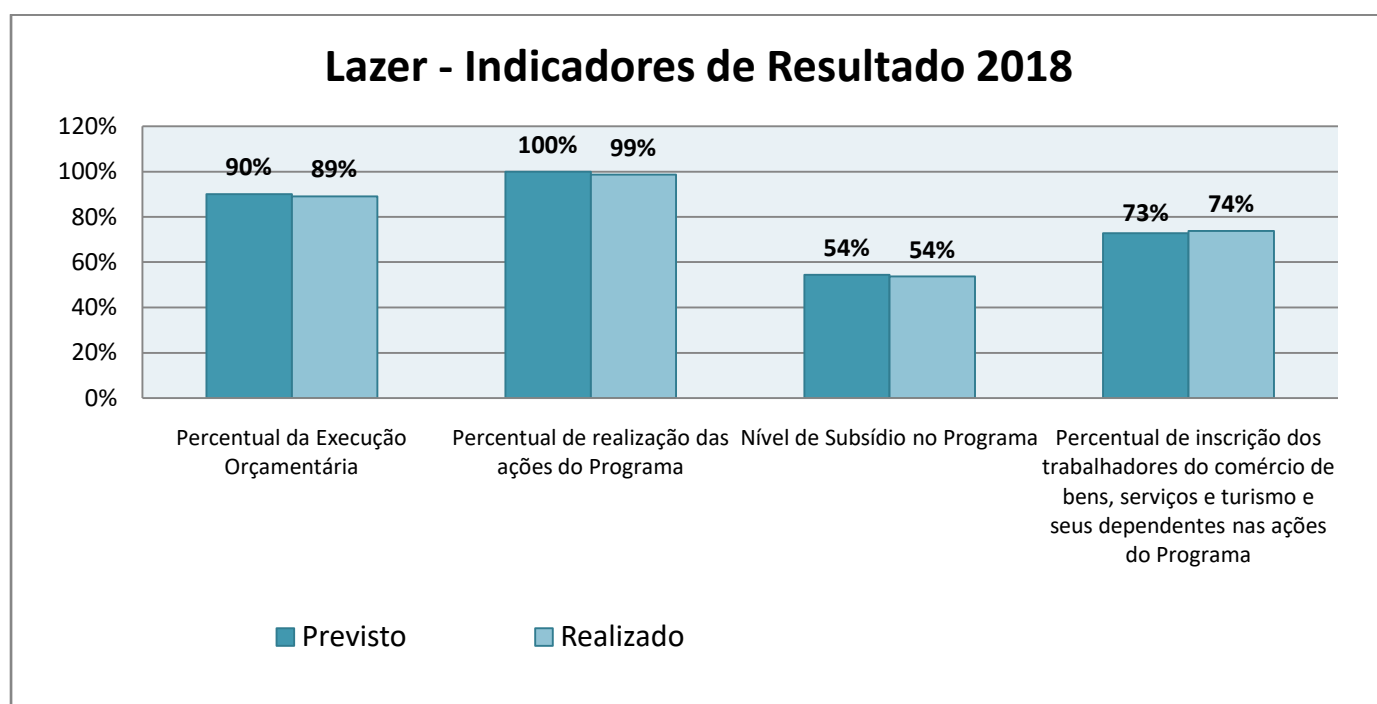


Gráfico 10 - Indicadores do Programa Lazer

Tabela 15 - Análise dos indicadores do Programa Lazer

Análise dos indicadores 2017 e 2018	2017			2018			2019
	Previsto	Realizado		Previsto	Realizado		Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	90%	92%	■	90%	89%	■	90%
Percentual de realização das ações do Programa	100%	356%	■	100%	99%	■	100%
Nível de Subsídio no Programa	54%	58%	■	54%	54%	■	37%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa	71%	67%	■	73%	74%	■	74%
■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme							

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O programa Lazer obteve resultado no percentual da Execução Orçamentária de 89%, que apesar de ter ficado 1% a menos do adequado, consideramos um ótimo resultado, pois conseguimos atingir 99% de realização das ações do Programa, ou seja, realizamos o que estava previsto com menos recursos financeiros. Conforme parâmetro de avaliação, o indicador de subsídio no programa em atenção é decorrente das receitas realizadas com as mensalidades das turmas de musculação e escolinhas esportivas, porém o percentual realizado ficou dentro do planejado.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Em 2019 pretende-se manter as realizações conforme planejamento e manter as ações de economicidade para o controle orçamentário. O turismo no próximo exercício terá uma maior atenção do Regional, tendo em vista a inauguração do hotel na Estância Ecológica Sesc Tepequem, com a realização do projeto *Roteiros Turísticos de Base Comunitária em Roraima*, com apoio do Departamento Nacional, que visa a contratação de consultoria externa para treinamento à nossa equipe técnica, para desenvolver roteiros temáticos nas comunidades que tiverem interesse de atuar no turismo em parceria com o Sesc Roraima, com base nas potencialidades identificadas.

Quadro 5 - Resumo dos Mensuradores das atividades do Programa Lazer

Programa Lazer																										
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Plateia		Particip.		Diárias			
			Com.		Dep.		Usu.		Total																	
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.
Desenvolvimento Físico-Esportivo	Eventos Físico-Esportivo	Apresentação esportiva	-	-	176	-	133	-	309	-	10	-						416	-							
		Aula especial									1320	669										5380	5.980			
		Competição	258	329	139	142	97	1.129	494	1.600	2	6								656	770					
		Palestra	100	45	85	-	59	-	244	45	5	2						215	45							
		Treino	-	-	67	130	68	43	135	173	33	9			108	734										
	Exercícios Físicos Sistemáticos	Exercício físico coletivo	46	4	30	7	18	7	94	18			2	2	5.430	272										
		Exercício físico individual	1.200	1.165	450	598	600	672	2.250	2.435					89.300	85.889										

[illegible]

Recreação	Sem Modalidade	Sarau recreativo									1	1									150	135		
		Jogos de Salão																			300	375		
		Passeio Recreativo									1	-									600	-		
Turismo Social	Turismo Emissivo	Excursão	215	24	57	9	57	54	329	87	5	4			300	123								
		Passeio	93	24	16	18	35	48	144	90	4	4			134	58								

Nota Explicativa:

Com a aprovação da Resolução nº 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, a mensuração da produção com base em uma variável unificadora foi abolida, declinando-se da utilização do mensurador Atendimento, como forma de totalização dos serviços prestados, e substituindo-o pelas variáveis, que melhor caracterizem e qualifiquem a incidência da clientela na utilização de cada realização.

Em função dessa mudança, não é possível promover uma comparação da produção em relação ao realizado nos outros anos.

3.2.5- Programa Assistência

i. Descrição geral

Consiste em Atividades socioeducativas e assistenciais que estimulem a participação social e a cooperação entre indivíduos, instituições e setores da sociedade, visando contribuir para a inclusão social e para o acesso aos direitos sociais.

ii. Análise

ii.a- O Programa Compreende as atividades de Desenvolvimento Comunitário; Segurança Alimentar e Apoio Social; e Trabalho Social com Grupos.

Dos projetos voltados para o Programa Assistência, no decorrer do exercício, destacam-se o Programa Mesa Brasil, que contabilizou a distribuição de 730.190 kg de alimentos entre os meses de janeiro a dezembro, superando a meta prevista em 34%, o que foi possível com o aumento do número de doações, consequentemente possibilitando o atendimento a uma quantidade maior de pessoas. O objetivo do Programa Mesa Brasil, é contribuir para segurança alimentar e nutricional dos indivíduos em situação de maior vulnerabilidade e atuar na redução do desperdício, mediante a doação de alimentos, desenvolvimento de ações educativas e promoção de solidariedade social em todo o país. O trabalho que busca onde sobra e entrega onde falta, agrega valor nutricional às refeições que são servidas em muitas entidades assistenciais, não permitindo que alimentos ainda próprios para o consumo humano tenham como destino o lixo. Paralelamente, o programa promove ações educativas na área de segurança alimentar, nutricional e ofertas de cursos para geração de renda voltadas ao público alvo do Programa.

No Desenvolvimento Comunitário, o Projeto Sesc Comunidade teve o compromisso de aproximar a população e facilitar o acesso aos serviços sociais da instituição e de parceiros, promovendo mudanças de comportamentos e melhorias na qualidade de vida e no bem-estar da sociedade, através de ações voltadas para o desenvolvimento e atendimento aos municípios.

No ano 2018 o projeto foi desenvolvido nos municípios de Amajari, Bonfim e Normandia, onde contamos com as seguintes parcerias: Prefeituras de Amajari, Bonfim e Normandia, Tribunal de Justiça (Justiça Itinerante), Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Detran-RR, Exército Brasileiro, Iteraima, Femarh, Sesi (Cozinha Brasil e Unidade Lazer), Senai e Sebrae, as quais foram de suma importância para o desenvolvimento das ações.

Além das parcerias externas, atuaram nas ações do projeto em destaque as unidades móveis OdontoSesc, BiblioSesc e Lazer.

Trabalho Social com Grupos trata da formação e desenvolvimento de grupos sociais, destinados a promover a participação social e exercício da cidadania. Ampliando assim, a perspectiva de atuação global quanto a garantia de direitos. Em 2018, os grupos sociais desenvolvidos foram: Grupo Social de Idosos (GSI) e Grupos Social de Voluntários (GSV), neste destaca-se a atuação de pessoas de diferentes gerações.

Tabela 16 - Ações no Programa Assistência

Ações	Previsto	Realizado	%
Número	181	159	88%
Turmas	5	6	120%
Total	186	165	89%

ii. b. Indicadores de resultado

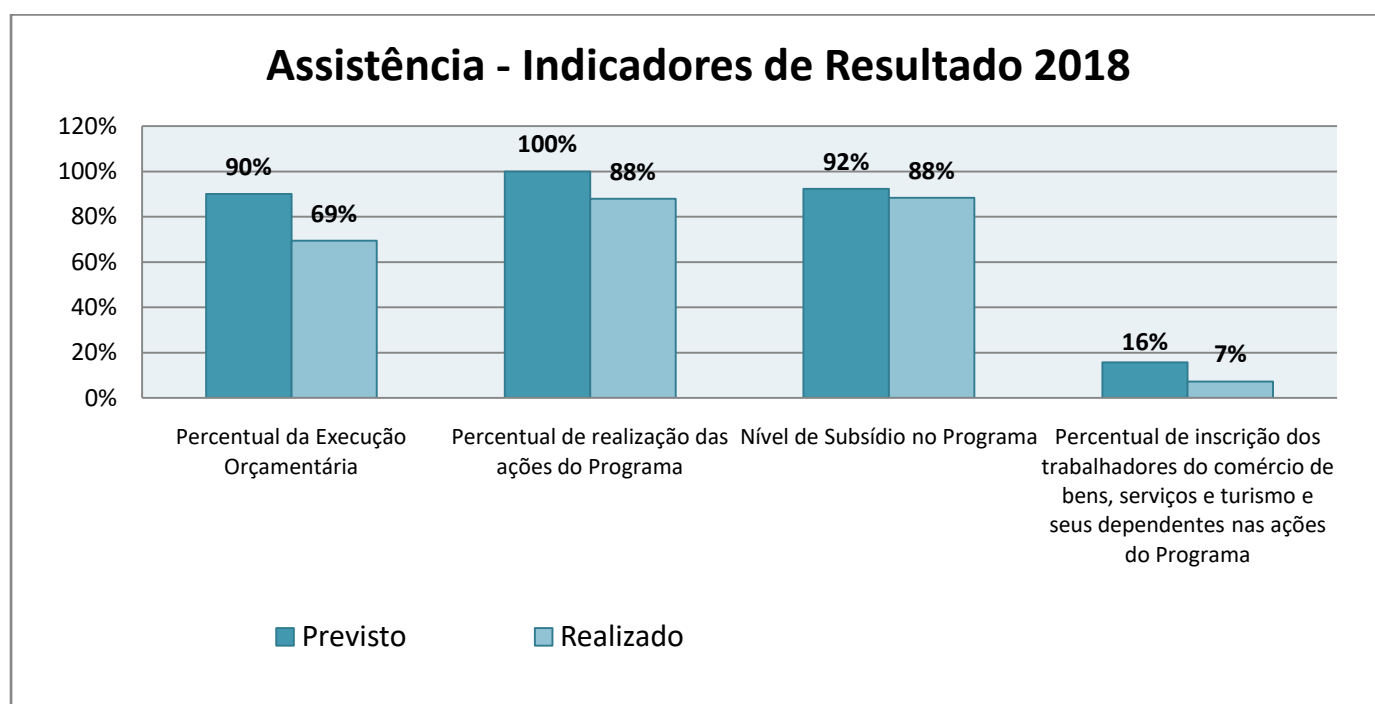


Gráfico 11 - Indicadores do Programa Assistência

Tabela 17 - Análise dos indicadores do Programa Assistência

Análise dos indicadores 2017 e 2018	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	90%	100%	90%	69%	90%
Percentual de realização das ações do Programa	100%	231%	100%	88%	100%
Nível de Subsídio no Programa	86%	88%	92%	88%	87%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa	19%	12%	16%	7%	6%
■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme					

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Nesse programa o percentual realizado da Execução Orçamentária foi de 69%, que apesar de classificada como desconforme, se justifica pelo apoio financeiro do Departamento Nacional ao Programa Mesa Brasil, ocasionando um gasto menor do que o previsto pelo Regional. Esse indicador também teve reflexo na realização das ações do Programa, abaixo do previsto, que foi de 88%, que consideramos um bom resultado, porque em três variáveis muito importantes que não entram no computo das variáveis elegíveis analisadas nos indicadores avaliados, tivemos um excelente resultado no Programa Mesa Brasil. Na variável

Distribuição de alimentos, superamos em 34% a meta prevista, com a doação de 730.190 quilos de alimentos, na variável *Doadores* superamos em 7% a meta estimada e na variável *Pessoas cadastradas* realizamos 36.623 cadastros, superando em 6,3% da meta.

No Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa, conforme parâmetro de avaliação apresenta resultado desconforme, de acordo com o previsto, considerando que as atividades do Programa Assistência são voltadas ao Público em geral, característica do Programa Mesa Brasil e Trabalho Social com Idosos, voltados para população carente e idosos que geralmente são aposentados e não estão no mercado de trabalho.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para o ano de 2019 foram revisadas as orientações, monitoramento e acompanhamento das ações, buscando melhorar o planejamento, para o entendimento das normas e direcionamento do Referencial Programático vigente, a fim de alinhar as ações executadas e planejadas conforme visa o planejamento estratégico da instituição.

Quadro 6 - Resumo dos Mensuradores das atividades do Programa Assistência

Programa Assistência																				
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Participantes	
			Com.		Dep.		Usu.		Total											
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.
Desenvolvimento Comunitário	Sem Modalidade	Campanha									2	2							240	209
		Curso	-	-	-	-	15	27	15	27			2	3	816	792				
		Encontro					45	-	45	-	1	-								
		Palestra									1	1					15	15		
Segurança Alimentar e Apoio Social *	Desenvolvimento de Capacidades	Encontro	30	-	-	-	37	105	67	105	2	2							67	105
		Orientação																	87	169
		Palestra	30	39	-	-	45	44	75	83	2	2					75	83		
	Redes	Realizações	Variáveis														Quantidade			
		Distribuição de gêneros alimentícios	Distribuição (kg)														544.840		730.190	
			Doadores														30		32	
			Pessoas cadastradas														34.456		36.623	
			Distribuição de produtos diversos	Vestuário										Distribuição (Unid.)		100		100		
		Beneficiados												30		20				
		Produtos de higiene pessoal										Distribuição (Unid.)		-		-				
												Beneficiados		-		-				
		Produtos de limpeza										Distribuição (Unid.)		-		-				
	Beneficiados											-		-						
Segurança Alimentar e Apoio Social *	Redes	Realizações	Variáveis														Quantidade			
		Distribuição de produtos diversos	Outros										Distribuição (Unid.)		30		204			
													Beneficiados		30		190			

Grupos Sociais										
Tipos de Grupos	Clientes								Número	
	Com.		Dep.		Usu.		Total			
	Prev.	Real.	Prev.	Real	Prev	Real	Prev	Real.	Prev	Real.
Idosos	6	6	4	4	110	124	120	134	1	2
Crianças										
Adolescentes	-	-	17	-	3	-	20	-	1	-
Pais										
Intergeracionais	-	-	15	6	15	15	30	21	1	1
Voluntários	5	5	4	5	21	25	30	35	1	2
Outros										

Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Participantes	
			Com.		Dep.		Usu.		Total											
			Prev.	Real.	Prev.	Real	Prev	Real	Prev	Real.	Prev.	Real.	Prev	Real.	Prev	Real.	Prev	Real.	Prev.	Real.
Trabalho Social com Grupos	Sem Modalidade	Ação de voluntariado									2	2							60	46
		Campanha									2	3							140	180
		Curso	8	5	4	4	78	54	90	63			3	3	360	407				
		Oficina	4	6	24	23	148	644	176	673	57	30			10.350	7.970				
		Palestra	8	6	8	7	384	446	400	459	8	9					400	319		
		Reunião									9	10							615	485
		Visita domiciliar, inst. e com.									5	6							210	250

Nota Explicativa: Com a aprovação da Resolução nº 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, a mensuração da produção com base em uma variável unificadora foi abolida, declinando-se da utilização do mensurador Atendimento, como forma de totalização dos serviços prestados, e substituindo-o pelas variáveis, que melhor caracterizem e qualifiquem a incidência da clientela na utilização de cada realização. Em função dessa mudança, não é possível promover uma comparação da produção em relação ao realizado nos outros anos.

3.3 – Estágio de implementação do planejamento estratégico

O Plano Estratégico do Sesc (PES) 2017-2020, que é resultado dos esforços empreendidos pelos Departamentos Nacional e Regionais, para fortalecer a atuação institucional, já tem 2 anos de implementação. Ao mesmo tempo em que contempla a pluralidade e especificidades locais e a autonomia administrativa dos Departamentos Regionais, promove a coesão por meio do reforço da unidade finalística e do aperfeiçoamento contínuo da gestão, baseado na priorização dos temas estratégicos de maior relevância. É o primeiro Plano Estratégico do Sesc feito com a participação de todos os Regionais e Departamento Nacional, o que fortalece a entidade para atender a clientela preferencial com excelência.

3.3.1 – Estágio de desenvolvimento – Nos 2 anos de implementação o DN tem feito o acompanhamento trimestral, coletando os dados junto aos DDDR, consolidando o resultado dos indicadores de desempenho e dando retorno com relatório de resultados físicos e financeiros, facilitando a tomada de decisão.

3.3.2 – Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos – O Regional vai adotar a metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos com a equipe de gestores, composta pela Direção Regional, Gerentes, Coordenadores e Assessores. O Regional acredita que o envolvimento de todos os gestores facilitará a implementação, a avaliação e a revisão do Plano Estratégico, obtendo resultados satisfatórios.

3.3.3 – Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica – O regional efetuou a tabulação do resultado dos indicadores do Plano Estratégico do exercício de 2018 e resultado se mostrou satisfatório.

3.3.4 – Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade – Em 2019 o PES 2017-2020 passará por uma revisão, com a contribuição de todos dos Departamentos Regionais e coordenação do Departamento Nacional. A coleta de informação se inicia em fevereiro, análise dos dados pelo Grupo de Trabalho e envio aos Regionais em março e validação da proposta em abril.

3.3.5 – Envolvimento da alta direção (Diretores) – A Direção Regional participou ativamente no processo de planejamento estratégico (suas revisões, reuniões e atividades) em todas as etapas, nos encontros promovidos pelo Departamento Nacional.

3.3.6 – Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

De um modo geral, as unidades do Sesc Roraima têm atendido as expectativas e possibilitado o atingimento das metas previstas em nosso planejamento estratégico, no entanto, algumas dificuldades foram apresentadas conforme descrito no próximo item.

Tabela 18 - Avaliação das Unidades Operacionais quanto ao Planejamento Estratégico

Unidades Operacionais	Avaliação descritiva	Performance
Sede Administrativa	A unidade em obras, o que impossibilita análise de indicadores.	-
Centro de Atividades	Vem apresentando resultados bastante sólidos, porém necessita de reforma da estrutura física (Espaço Cultural, sala de música, Mesa Brasil e academia).	●
Orla	Vem apresentando resultados bastante sólidos.	●
Sesc Ler Iracema	Vem apresentando resultados um pouco preocupante, necessita de reforma da estrutura física.	●
Sesc Ler Rorainópolis	Vem apresentando resultados bastante sólidos, necessita de reforma da estrutura física.	●
Sesc Ler São João da Baliza	A unidade encontra-se locada, o que não possibilita análise de indicadores.	-

Estância Ecológica Sesc Tepequem - Amajari	A unidade em obras, o que impossibilita análise de indicadores.	-
Unidade Móvel - OdontoSesc	Vem apresentando resultados bastante sólidos, necessita de reforma da estrutura física.	●
Unidade Móvel de Lazer	Vem apresentando resultados bastante sólidos.	●
Unidade Móvel - BiblioSesc	Vem apresentando resultados bastante sólidos.	●

● conforme planejado;

● merece atenção

● desconforme

3.3.7 – Principais dificuldades e mudanças previstas

Sede Administrativa estava em obras em 2018, o que impossibilitou a realização de atendimentos. Entra em funcionamento em 2019.

Centro de Atividades concentra o desenvolvimento das atividades de todos os Programas e necessita de reforma da estrutura física no Espaço Cultural (Teatro, Cinema, Galeria de Artes e Foyer), sala de música, academia e Mesa Brasil. Localizado também no Centro de Atividades, a Escola necessita de reaparelhamento tais como: troca dos Bebedouros, troca de mobiliário escolar e implantação de uma sala de descanso para os alunos do Ensino Médio.

Sesc Ler Iracema teve dificuldades de demanda de alunos para a Educação de Jovens e Adultos, porém tomamos algumas medidas para atrair novos alunos fato que resultou no equilíbrio com o desenvolvimento das ações previstas no exercício. A estrutura física necessita de reforma geral.

Sesc Ler Rorainópolis necessita de reforma geral estrutura física.

Sesc Ler São João da Baliza encerrou as atividades em meados de 2017, devido algumas dificuldades de demanda de alunos para EJA. A unidade foi locada ao Senac Roraima.

Estância Ecológica Sesc Tepequem - Amajari estava em obras em 2018, o que impossibilitou a realização de atendimentos. Entra em funcionamento em 2019.

OdontoSesc está com 16 anos, já foi 100% depreciada e necessita de uma reforma geral, tendo em vista o tempo de uso, o que tem aumentado o custo de manutenção e limitado seu deslocamento.

Capítulo 4 – Governança

4.1 – Descrição das estruturas de governança

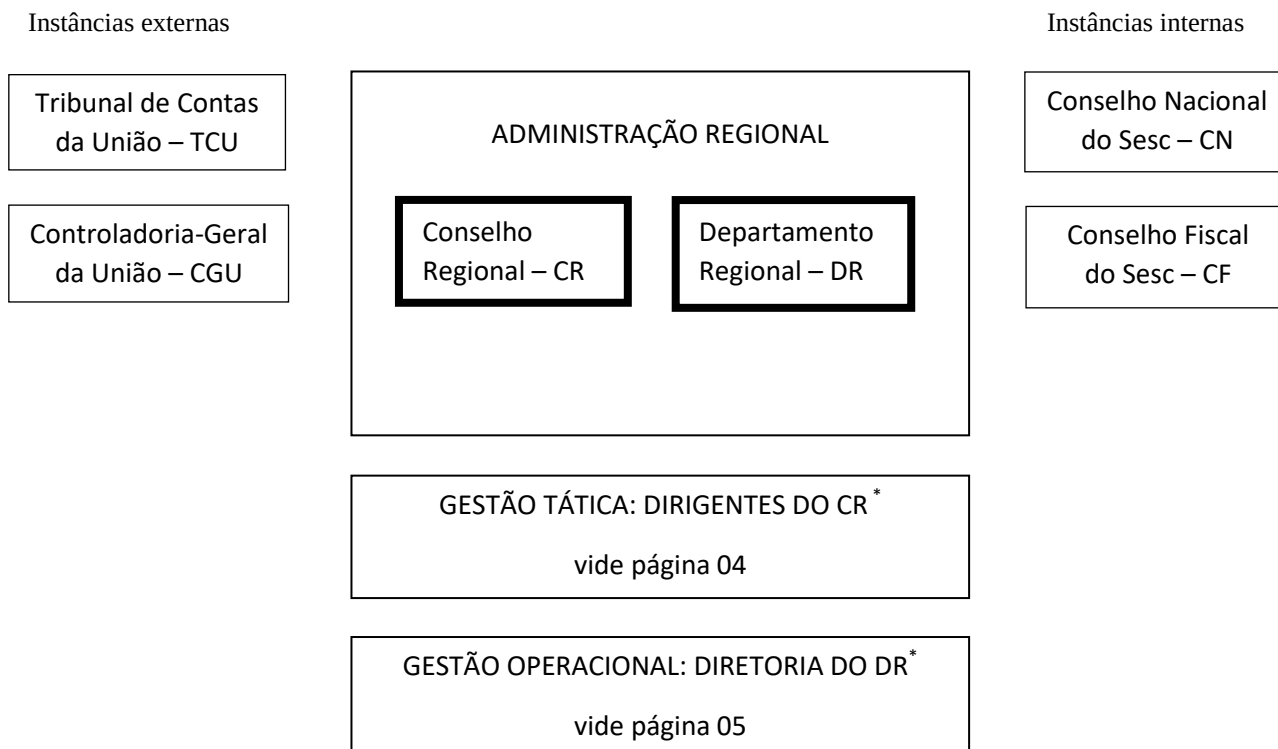


Figura 2 - Esquema de Estrutura de Governança

* Os nomes relativos à gestão foram citados nas páginas 04 e 05 no quadro “Identificação dos administradores”, disponibilizado na seção 2.1.

Legenda (segundo o Referencial Básico de Governança do TCU)			
Instâncias externas de governança	Instâncias externas de apoio à governança	Instâncias internas de governança	Instâncias internas de apoio à governança
Responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações. São autônomas e independentes, não estando vinculadas a apenas uma organização.	Responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança.	Responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente.	Realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração da entidade, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.

Estrutura de Governança, conforme estabelece a **Legislação do Sesc**:
Do Conselho Regional (CR)

Art. 21 - No Estado onde existir federação sindical do comércio será constituído um CR, com sede na respectiva capital e jurisdição na base territorial correspondente.

Parágrafo único - Os órgãos Regionais, embora sujeitos às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes são autônomos no que se refere a administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

Art. 22 - O Conselho Regional compõe-se:

I - do Presidente da Federação do Comércio Estadual;

II - de seis delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abranjam até cem mil comerciários inscritos no INSS;

III - de doze delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abranjam mais de cem mil comerciários inscritos no INSS;

IV - de um representante das federações nacionais, nos estados onde exista um ou mais sindicatos a elas filiados, escolhido de comum acordo entre os sindicatos filiados sediados no respectivo estado, ou por eles eleito;

V - de um representante do Ministério do Trabalho e Emprego, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;

VI - do Diretor do DR;

VII - de um representante do INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;

VIII - de dois representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que abranjam até cem mil comerciários inscritos no INSS; e

IX - de três representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que abranjam mais de cem mil comerciários inscritos no INSS.

Parágrafo único - O mandato dos membros do CR terá a mesma duração prevista para os mandatos sindicais, podendo ser interrompidos os dos incisos V, VII, VIII e IX, em ato de quem os designou. (NR)

Art. 23-A - O CR terá como presidente nato o Presidente da Federação do Comércio Estadual.

§ 1º - Em suas ausências ou impedimentos, o Presidente do CR será substituído de acordo com a norma estabelecida no estatuto da respectiva Federação.

§ 2º - Para o exercício da presidência do CR, assim como para ser eleito, é indispensável que a respectiva Federação do Comércio seja filiada à Confederação Nacional do Comércio e comprove seu efetivo funcionamento, bem como o transcurso de, pelo menos, nove anos de mandatos de sua administração.

§ 3º - O mandato de Presidente do CR não poderá exceder ao seu mandato na diretoria da respectiva Federação. (NR)

Art. 27 - O Diretor do DR será nomeado pelo Presidente do CR, devendo recair a escolha em pessoa de nacionalidade brasileira, cultura superior e comprovada idoneidade e experiência em serviço social.

§ 1º - O cargo de Diretor do DR é de confiança do Presidente do CR e incompatível com o exercício de mandato em entidade sindical ou civil do comércio.

§ 2º - A dispensa do Diretor, mesmo quando voluntária, impõe a este a obrigação de apresentar, ao CR, relatório administrativo e financeiro dos meses decorridos desde o primeiro dia do exercício em curso.

Do Conselho Nacional (CN)

Art. 13 - O Conselho Nacional (CN), com jurisdição em todo o país, exercendo, em nível de planejamento, fixação de diretrizes, coordenação e controle das atividades do Sesc, a função normativa superior, ao lado dos poderes de inspecionar e intervir, correcionalmente, em qualquer setor institucional da entidade, compõe-se dos seguintes membros:

I - do Presidente da Confederação Nacional do Comércio, que é seu Presidente nato;

II - de um Vice-Presidente;

III - de representantes de cada CR, à razão de um por cinquenta mil comerciários ou fração de metade mais um, no mínimo de um e no máximo de três;

IV - de um representante, e respectivo suplente, do Ministério do Trabalho e Emprego, designados pelo Ministro de Estado;

V - de um representante do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;

VI - de um representante de cada federação nacional, e respectivo suplente, eleitos pelo respectivo Conselho de Representantes;

VII - de seis representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em Ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego; e

VIII - do Diretor-Geral do Departamento Nacional (DN).

§ 1º - Os representantes de que trata o inciso III, e respectivos suplentes, serão eleitos, em escrutínio secreto, pelo CR respectivo, dentre sindicalizados do comércio, preferentemente membros do próprio CR, em reunião destinada a esse fim especial, a que compareçam, em primeira convocação, pelo menos dois terços dos seus componentes ou, em segunda convocação, no mínimo vinte e quatro horas depois, com qualquer número.

§ 2º - Os membros do CN exercerão as suas funções pessoalmente, não sendo lícito fazê-lo através de procuradores, prepostos ou mandatários.

§ 3º - Nos impedimentos, licenças e ausências do território nacional, ou por qualquer outro motivo de força maior, os Conselheiros serão substituídos nas reuniões plenárias:

I - o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, pelo seu substituto estatutário;

II - os representantes dos CC.RR., pelos respectivos suplentes;

III - os demais, pelos respectivos suplentes e por quem for credenciado pelas fontes geradoras do mandato efetivo.

§ 4º - Cada Conselheiro terá direito a um voto em plenário.

§ 5º - Os Conselheiros a que se referem os incisos I, III e VIII do caput estão impedidos de votar, em plenário, quando entrar em apreciação ou julgamento atos de sua responsabilidade nos órgãos da administração nacional ou Regional da entidade.

§ 6º - O mandato dos membros do CN terá a mesma duração prevista para os mandatos sindicais, podendo ser interrompidos os dos incisos IV, V e VII, em ato de quem os designou. (NR)

Do Conselho Fiscal (CF)

Art. 19 - O Conselho Fiscal (CF) compõe-se dos seguintes membros:

I - dois representantes do comércio, e respectivos suplentes, sindicalizados, eleitos pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio;

II - um representante do Ministério do Trabalho e Emprego, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;

III - um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;

IV - um representante do INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;

V - um representante do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e respectivo suplente, designado pelo Ministro de Estado; e (NR)

VI - um representante dos trabalhadores, e respectivo suplente, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego. (NR)

§ 1º - Ao Presidente, eleito por seus membros, compete a direção do Conselho e a superintendência de seus trabalhos técnicos e administrativos.

§ 2º - O CF terá Assessoria Técnica e Secretaria, com lotação de pessoal aprovada pelo CN.

§ 3º - São incompatíveis para a função de membro do Conselho Fiscal:

a) os que exerçam cargo remunerado na própria instituição, no Senac, na CNC ou em qualquer entidade civil ou sindical do comércio;

b) os membros do CN ou dos CC.RR. da própria instituição, do Senac e os integrantes da Diretoria da CNC.

§ 4º - Os membros do CF perceberão, por sessão a que comparecerem, até o máximo de seis em cada mês, uma gratificação de presença fixada pelo CN.

§ 5º - O mandato dos membros do CF será de dois anos, podendo haver a interrupção nas hipóteses dos incisos II a VI, mediante ato de quem os designou. (NR)

4.2 – Gestão de riscos e controles internos

4.2.1 – Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

Com o papel indispensável de orientar quanto ao alcance de resultados favoráveis para a administração de uma organização, o Controle Interno utiliza métodos e mecanismos com foco na prevenção de erros, fraudes e desperdícios que tendem a limitar os processos de gestão e a comprometer a realização das ações estabelecidas como metas a serem atingidas.

Neste diapasão a Assessoria de Controle Interno do SESC/RR tem trabalhado, de forma preventiva e corretiva, no sentido de minimizar, coibir, impedir irregularidades, e conseqüentemente mitigar vícios, de forma a imprimir transparência, efetividade, eficiência e eficácia na utilização dos recursos da Instituição, garantindo assim, que os objetivos finalísticos sejam cumpridos.

Diante destes fatos, e tendo em vista a responsabilidade em analisar o que está diretamente vinculado ao não cumprimento das metas, o controle interno tem trabalhado visando identificar as possíveis ameaças, confronta-as com a equipe de gestão, para que se possa submetê-las às ações necessárias, fazendo assim uma varredura e agindo proativamente, para evitar imprevistos.

De regra, o risco está associado à incerteza sobre o cumprimento de um objetivo. Então, apesar de ainda não ter todos os procedimentos totalmente sistematizados, para cada objetivo, tem-se realizado o processo de identificação, quais procedimentos estão vulneráveis, se as metas foram alcançadas, identificando-se também se há algum dispêndio, fazendo-se uma série de questionamentos que se tornam indicadores para a elaboração de um diagnóstico da real situação. Sendo assim, quando o Controle Interno identifica as situações adversas, essas são investigadas e de imediato são adotadas ações de correção apropriadas.

4.2.2 – Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

O controle interno deve auxiliar a organização a manter controles efetivos a partir da avaliação de sua eficácia e eficiência e auxiliar na adequação de melhorias contínuas em resposta aos riscos, abrangendo a gestão, as operações e os sistemas de informação da instituição, com relação a:

- Alcance dos objetivos estratégicos da instituição;
- Confiabilidade e integridade das informações financeiras e operacionais;
- Eficácia e eficiência dos processos e programas;
- Proteção dos ativos; e
- Concordância com leis, e legalidade dos processos de gestão.

O Controle Interno da AR vem acompanhando ao longo de 2018, a aplicação dos recursos de acordo com o programa orçamentário e as metas pré estabelecidas pelo planejamento estratégico, em conformidade aos atos legítimos de gestão; valendo ressaltar que, no exercício supracitado, mesmo não havendo verificação in loco, pelos órgãos de controle externo, verificou-se o efeito positivo das ações implementadas, fato constatado através da Auditoria Interna realizada pelo CF, onde foi verificado que conseguimos baixar, conforme prévia do relatório de auditoria, o número de recomendações sob monitoramento, onde de um total anterior de 47 (quarenta e sete), remanescem apenas 05 recomendações, sendo ainda, que parte destas não foram baixados, por não ter acontecido a verificação in loco na área a qual se refere.

Insta ressaltar também que, quanto a adequação aos princípios e regras que regem os atos praticados no âmbito do SESC/RR, o Controle Interno tem produzido, a partir da análise dos processos licitatórios e respectivos contratos efetivados e celebrados pela AR, relatórios de análises onde certifica se esses vem sendo desenvolvido de acordo com a legalidade e atrelados aos princípios e normas estabelecidos pela Resolução nº 1252/2012, emitindo em caso de não observância destes, recomendações de forma a adequar referidos procedimentos.

O Controle Interno contribuiu, ainda, no exercício em destaque, no acompanhamento quanto ao cumprimento de orientações normativas, visando o controle e aprimoramento dos processos de seleção de pessoal, melhoria nos processos de compras, de ações para o controle de registros e movimentações dos Bens Patrimoniais, o que em tese, nos auxiliou na redução de apontamentos do CF, e na melhoria da gestão como um todo.

Assim, tem-se por positiva e produtiva a atuação do Controle Interno no exercício de 2018.

Capítulo 5 – Relacionamento com a sociedade

O Regional utiliza diversos meios de relacionamento com o público, ouvindo suas reclamações, opiniões, sugestão e elogios, para que, continuamente, os serviços oferecidos pela instituição sejam melhorados. Nesse contexto a Assessoria de Comunicação reúne todas as informações e dá o tratamento adequado, criando e planejando produtos de informativos e audiovisuais para garantir a acessibilidade do público interno e externo.

Assim, a divulgação das ações e atividades; Promoção e acompanhamento de eventos; Relacionamento com o cliente e empresas; Atualização das mídias digitais institucionais; Monitoramento do rendimento de visibilidade da institucional na mídia local, entre outras atribuições são de inteira responsabilidade da Assessoria de Comunicação do Sesc em Roraima.

5.1- Canais de acesso do cidadão

5.1.1- Ouvidoria– estrutura e resultados

A Ouvidoria é o canal direto de comunicação que o Sesc usa para aproximar gestores, servidores e o cliente, visando aprimorar o diálogo entre as partes, a transparência dos atos de gestão e a promoção da melhoria contínua dos produtos e serviços da Entidade. A prática tem sido bem aceita pelos clientes, que vem utilizando a ferramenta como meio de tratar seus anseios.

Em 2018 a ouvidoria contou com um servidor e obteve o seguinte resultado:

Tabela 19 – Resultado de Demanda de Ouvidoria

DEMANDAS	QUANT.
Solicitações	25
Informações	225
Reclamações	36
Sugestões	13
Denúncia	5
Elogios	2
Pedidos de Imagens	15
Ouvidoria DN	3
Atendimento presencial	19
Caixa de Sugestão (Ouvidoria e Presidente)	170

5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e Resultados

O Sesc Roraima coloca à disposição da sociedade os diversos meios comunicação, que além de apresentar programação mensal da instituição e demais informações sobre os serviços oferecidos diariamente, meio pelo qual a clientela e público em geral pode registrar sugestões, comentários, críticas, reclamações e perguntas. No portal também estão disponíveis as informações institucionais como: transparência na gestão, processos seletivos para contratação, processos licitatórios, contratos e serviços ofertados.

Abaixo listamos os canais de comunicação disponibilizados pelo Sesc em Roraima:

Caixa de Sugestões - O Sesc instalou caixas de sugestões em várias unidades operacionais, para depósito de mensagens que podem ser encaminhadas tanto para Ouvidoria, quanto diretamente para o presidente do Sistema Fecomércio, Ademir dos Santos.

Portal Sesc - Por meio do portal www.sescrr.com.br o cliente pode também enviar mensagens para Ouvidoria e para Presidência, nos ícones 'Fale Conosco' e 'Fale com o Presidente', ambos localizados no Menu Principal do site, canto superior direito;

APP Sesc - O Sesc Roraima inovou sua Política de Comunicação com o lançamento do APP Sesc, que além de constar todos os serviços prestados pela instituição, também disponibiliza o campo 'Fale Conosco'. Todas as mensagens caem diretamente na Caixa de Entrada do E-mail da Ouvidoria, que são respondidas em até 48 horas;

Redes Sociais - O Sesc mantém atualizada em tempo real a página @SescRoraima, no Facebook; e @sescrr no Instagram e Twitter. No campo de mensagens, o internauta pode pedir informações, reclamar, sugerir e elogiar os serviços oferecidos. Em até 4 horas o cliente recebe a resposta.

O Resultado está listado no item anterior.

5.2 – Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Quadro 7 - Mecanismos de Transparência

Acesso às informações da Entidade		
Documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Relatório de Gestão	http://transparencia.sesc.com.br/portal/roraima/roraima?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Roraima	Anualmente
Orçamentos Originais	http://transparencia.sesc.com.br/portal/roraima/roraima?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Roraima	Anualmente
Realização Orçamentária	http://transparencia.sesc.com.br/portal/roraima/roraima?sigla=SESC/DE	Quadrimestral

	PARTAMENTOS/Roraima	
Resoluções de aprovação do Orçamento e Retificações	http://transparencia.sesc.com.br/portal/roraima/roraima?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Roraima	Anualmente
Demonstrações contábeis	http://transparencia.sesc.com.br/portal/roraima/roraima?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Roraima	Quadrimestral
Informações relevantes sobre os processos licitatórios	http://transparencia.sesc.com.br/portal/roraima/roraima?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Roraima	Mensalmente
Informações relevantes sobre contratos celebrados	http://transparencia.sesc.com.br/portal/roraima/roraima?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Roraima	Anualmente

5.3 – Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

Pesquisa de Satisfação Escolar: A pesquisa foi realizada com o objetivo de mapear informações importantes dos Formadores da escola – alunos, professores e pais, dentro dos seus respectivos contextos considerando suas particularidades.

Participaram da pesquisa professores do Centro Educacional SESC dos quais 82 submeteu o questionário para análise, portanto obtivemos 92% das informações válidas. Foram avaliados somente os alunos das etapas Fundamental II e Ensino Médio, que totalizam uma média de 630 alunos ativos na escola SESC e tivemos uma participação de 564 alunos, que representa **90% do grupo escolar** foco da pesquisa. A estratégia utilizada para alcançar o máximo de alunos, foi irmos ao encontro com os alunos nas salas de aula e realizar a pesquisa por meio de tablets, que acessaram as pesquisas “online” e submeteram suas respostas. Participaram da pesquisa 276 responsáveis (entre pais, mães e tutores legais) representando um quantitativo de 24% do público alvo considerando que temos cadastrados no sistema 1138 pais e/ou responsáveis.

Cada grupo foi avaliado com um questionário distinto, de acordo com as seguintes temáticas:

Estrutura escolar que compreende as áreas comuns a todos os alunos e professores;

Metodologia utilizada pela instituição e projetos desenvolvidos no dia-a-dia dos alunos;

Comunicação e relação interpessoal entre pais, professores e alunos;

A gestão de pessoal no que cerne às questões de reconhecimento, valorização e desenvolvimento profissional;

Apoio mútuo para o desenvolvimento e aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, entre pais e professores;

As **regras da instituição** sob a perspectiva de todos que estão subordinados a elas;

A **avaliação do serviço prestado** aos alunos e o apoio do serviço prestado aos professores;

E de forma geral a **satisfação e insatisfação dos pais**, alunos e professores do Centro Educacional SESC.

No mais, os dados levantados nos permitiram uma análise crítica e um plano de ação para algumas melhorias internas. O resultado coletado foi apresentado aos diretores e responsáveis e divulgado aos participantes as ações tomadas.

Tabela 20 – Acesso às informações da Entidade

Documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Pesquisa de Satisfação	http://transparencia.sesc.com.br/portal/roraima/roraima?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Roraima	Anualmente

5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

No exercício de 2018 foi realizada pesquisa de satisfação com clientela específica da Escola. Os indicadores dessa pesquisa estão disponíveis na íntegra, no site da transparência, conforme endereço eletrônico informado no item anterior.

5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

Não há sistemática de aferição para este item.

Capítulo 6 – Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1 - Desempenho financeiro do exercício

O Regional utiliza diversas ferramentas na gestão da execução e o monitoramento das atividades, como os Sistemas disponibilizados pelo Departamento Nacional, SGP – Sistema de Gestão da Produção, SGF – Sistema de Gestão Financeira, ORCA – Acompanhamento do Orçamento e SGM – Sistema de Gestão de Material. Também realizamos reuniões periódicas de acompanhamento para avaliação com as equipes de trabalho.

Em 2017 e 2018, o Regional realizou um processo de reestruturação na área de recursos humanos, tendo em vista a readequação na estrutura funcional do Regional, sem prejudicar a qualidade das atividades oferecidas a nossa clientela preferencial, o que foi fundamental para redução na despesa com Pessoal e Encargos e o equilíbrio financeiro em 2018.

A programação orçamentária do Sesc em Roraima ficou acima da meta prevista em Receitas, com 114% de realização e em Despesa, com 96% de realização, resultando num superávit de R\$ 4.489.044,20, o que representa 19% em relação a despesa realizada, demonstrando um equilíbrio entre receitas e despesas.

O superávit mencionado decorre do fato de que a *Receita de Contribuição* superou a meta prevista em 8% e *Receitas de Outros Serviços* que apresentou um resultado de 1.464,5% de realização, tendo em vista o recebimento de precatórios provenientes do ganho de uma ação contra o Governo do Estado, pela indenização do terreno do Sesc desapropriado pelo mesmo em 1991, no valor de R\$ 2.959.966,41.

Nas despesas, a conta *Outras Despesas com Pessoal e Encargos* obtivemos uma realização de 187%, em razão de despesas relacionadas a readequação na estrutura funcional do Regional, porém o total da despesa com Pessoal e Encargos foi de 97% realizado e 4,5% a menos do que o realizado em 2017. No geral as Despesas apresentaram um excelente resultado, pois gastamos 4% a menos do que foi previsto, o que demonstra esforço deste Regional para redução de despesas, em consonância com a constante melhoria dos processos de planejamento, execução e monitoramento orçamentário, para que os resultados se tornem satisfatórios.

Os quadros seguintes demonstram as principais informações financeiras de despesas e receitas provenientes da captação e distribuição dos recursos para elaboração e execução das ações previstas para 2018:

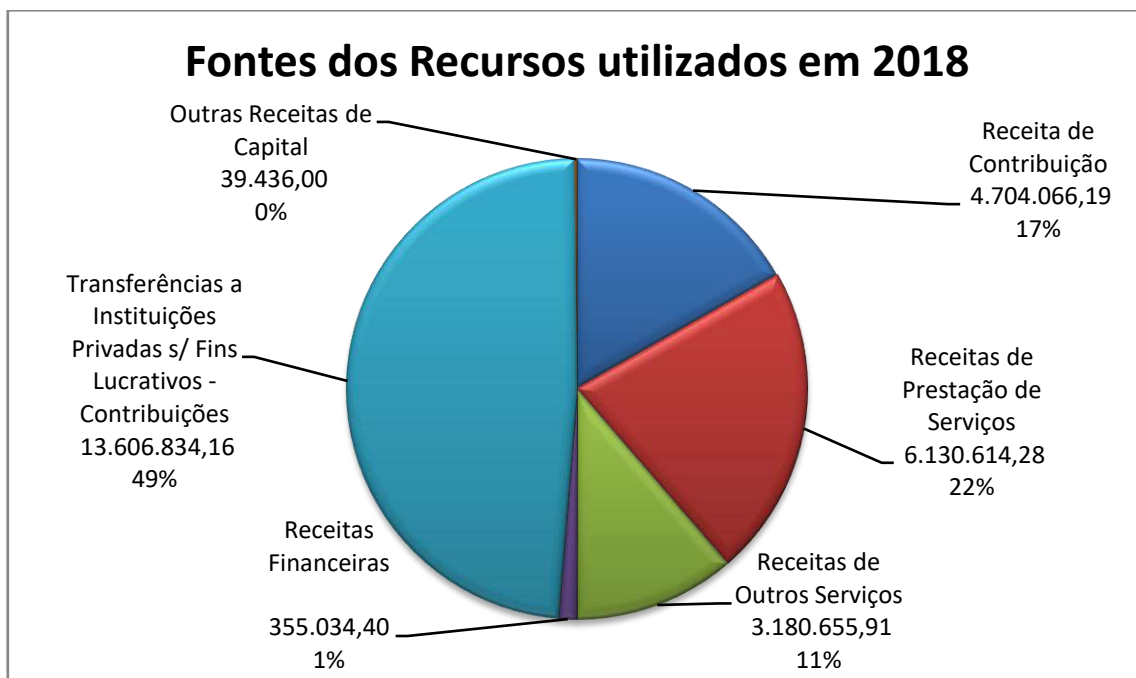


Gráfico 12 - Fonte dos principais recursos utilizados em 2018

Tabela 21 - Análise comparativa dos principais recursos utilizados em 2018

Principais Recursos (em milhares de reais)	2017	2018	2019
Receita de Contribuição	4.461.512,22	4.704.066,19	4.348.284,00
Receitas de Prestação de Serviços	6.846.018,72	6.130.614,28	8.314.176,00
Receitas de Outros Serviços	142.972,00	3.180.655,91	100.000,00
Receitas Financeiras	373.993,31	355.034,40	336.000,00
Transferências a Instituições Privadas s/ Fins Lucrativos - Contribuições	12.174.314,99	13.606.834,16	12.001.264,00
Outras Receitas de Capital	20.300,00	39.436,00	50.000,00
Mobilização de Recursos Financeiros	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	24.019.111,24	28.016.640,94	25.149.724,00



Gráfico 13 - Despesas realizadas em 2018

Tabela 22 - Análise comparativa das despesas realizadas em 2018

Principais Despesas (em milhares de reais)	2017	2018	2019
DESPESAS CORRENTES	22.923.443,60	22.319.818,01	23.819.724,00
Pessoal e Encargos	16.321.090,34	15.590.568,42	16.720.250,00
Uso de Bens e Serviços	6.471.096,59	6.568.157,07	6.914.034,00
Despesas Financeiras	0,00	22.792,98	57.600,00
Transferências a Instituições Privadas - Contribuições	131.256,67	138.299,54	127.840,00
Outras Transferências a Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	895.037,46	1.207.228,73	1.330.000,00
Investimentos	895.037,46	1.207.228,73	1.330.000,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Transferências a Instituições Privadas s/ Fins Lucrativos Investimentos	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	23.818.481,06	23.527.046,74	25.149.724,00

6.2- Principais contratos firmados

Quadro 8 - Principais contratos firmados

Contrato/ ano	Objeto	Razão Social	CNPJ/ CPF	Modalidade Licitação	Vigência	Situação	Natureza	Elemento despesa	Valor total
RR-2018-CF-013	CONTRATO PARA A AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PROJETADO - CADEIRAS DE ESCRITÓRIO - NACIONAL MÓVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA -ME	NACIONAL MÓVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA -ME	19.165.753/0001-85	PREGÃO	08/06/2018 ATÉ 07/06/2019	ATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	966.999,82
RR-2017-CPSI-016	CONTRATO PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REDES EXTERNAS E URBANIZAÇÃO DA ESTÂNCIA ECOLÓGICA SESC TEPEQUÉM- SBA	SBA ENGENHARIA LTDA	05.935.456/0001-67	CONCORRÊNCIA	07/12/2017 ATÉ 11/12/2018	ATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	7.434.763,94
RR-2017-TRP-005	MATERIAL DE LIMPEZA	HIRANA TÁVORA DE A. COELHO (ALL CLEAN)	09.000.731/0001-01	REGISTRO DE PREÇO	23/10/2017 ATÉ 22/10/2019	ATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	362.593,83
RR-2018-CF-007	FORNECIMENTO DE MATERIAIS ELETRONICOS E SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE SEGURANÇA ELETRÔNICA DE TECNOLOGIA IP	MSS ALARMES SECURITY	17.844.074/0001-07	PREGÃO	12/06/2018 ATÉ 12/06/2019	ATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	398.474,39
RR-2018-CF-009	CONTRATO DE EVENTUAL FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA ATENDER AS UNIDADES DO SESC/RR	V. SOARES CRUZ - ME	02.073.091/0001-10	REGISTRO DE PREÇO	14/05/2018 ATÉ 13/05/2019	ATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	593.883,56
RR-2018-CF-014	CONTRATO PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PRONTO	SIMPLES COMÉRCIO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10.222.059/0001-88	PREGÃO	08/06/2018 ATÉ 07/06/2019	ATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	665. 497,86

RR-2018-CF-019	CONTRATO PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PRONTO - ESTANTES DESLIZANTES EM AÇO CARBONO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA NOVA OBRA DO SESC/RR	HUFFIX AMBIENTES EMPRESARIAIS LTDA	05.238.556/0001-34	PREGÃO	08/06/2018 ATÉ 07/06/2019	ATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	286.000,00
-	EVENTUAL AQUISIÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS E SUBPRODUTOS, COM ENTREGAS PARCELADAS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO NÚCLEO DE NUTRIÇÃO DO SESC/RR	A B DA COSTA EIRELI-ME	09.326.183/0001-04	REGISTRO DE PREÇO	28/12/2018 ATÉ 27/12/2019	ATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	800.000,00
-	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS POR DEMANDA PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA FROTA DE VEÍCULOS DO SESC/RR	AUTO POSTO ABEL GALINHA LTDA	00.376.437/0001-24	PREGÃO	19/11/2018 ATÉ 18/11/2019	ATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	245.050,00
RR-2018-CPSI-008	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICOS ESPECIALIZADO EM CONSULTORIA- LEME CONSULTORIA EM GESTÃO DE RH LTDA	LEME CONSULTORIA EM GESTÃO DE RH LTDA	07.955.535/0001-65	INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO	05/04/2018 ATÉ 04/04/2019	ATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	244.252,96
TOTAL									11.332.018,50

Quadro 9 - Contratos que houve pagamento no exercício a que se refere a prestação de contas

CONTRATO/ANO	OBJETO	RAZÃO SOCIAL	CNPJ/CPF	MODALIDADE LICITAÇÃO	VIGÊNCIA	SITUAÇÃO	NATUREZA	ELEMENTO DA DESPESA	VALOR DO PAGAMENTO TOTAL NO EXERCÍCIO	VALOR TOTAL DO CONTRATO
RR-2017-CPSI-016	CONTRATO PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REDES EXTERNAS E URBANIZAÇÃO DA ESTÂNCIA ECOLÓGICA SESC TEPEQUÊ- SBA	SBA ENGENHARIA LTDA	05.935.456/0001-67	CONCORRÊNCIA	07/12/2017 ATÉ 22/10/2018	ATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	6.597.361,00	7.434.763,94
RR-2018-CF-013	CONTRATO PARA A AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PROJETADO - CADEIRAS DE ESCRITÓRIO - NACIONAL MÓVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA -ME	NACIONAL MÓVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA -ME	19.165.753/0001-85	PREGÃO	08/06/2018 ATÉ 07/06/2019	ATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	693.058,20	966.999,82
RR-2017-CF-008	CONTRATO DE FORNECIMENTO DE CARNE BOVINA PARA ATENDER AS UNIDADES DO SESC/RR - M MABONI EIRELI.	M MABONI EIRELI	10.259.076/0001-90	REGISTRO DE PREÇO	27/07/2017 ATÉ 27/11/2018	INATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	541.304,10	891.204,83
RR-2018-CPSI-001	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA EXECUÇÃO DA REFORMA DAS PISCINAS, ADULTO, INFANTIL E DA CASA DE BOMBAS NO CENTRO DE ATIVIDADES DR. ANTONIO OLIVEIRA SANTOS	MONTEIRO & PORTILHO LTDA – EPP	00.415.411/0001-48	CONVITE	08/01/2018 ATÉ 17/07/2018	ATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	505.335,67	505.335,67
RR-2018-CF-007	FORNECIMENTO DE MATERIAIS ELETRONICOS E SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE SEGURANÇA ELETRÔNICA DE TECNOLOGIA IP	MSS ALARMES SECURITY	17.844.074/0001-07	PREGÃO	12/06/2018 ATÉ 12/06/2019	ATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	398.474,39	398.474,39

RR-2018-CF-014	CONTRATO PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PRONTO	SIMPLES COMÉRCIO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10.222.059/0001-88	PREGÃO	08/06/2018 ATÉ 07/06/2019	ATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	361.624,39	R\$ 665.497,86
RR-2018-CF-019	CONTRATO PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PRONTO - ESTANTES DESLIZANTES EM AÇO CARBONO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA NOVA OBRA DO SESC/RR	HUFFIX AMBIENTES EMPRESARIAIS LTDA	05.238.556/0001-34	PREGÃO	08/06/2018 ATÉ 08/06/2019	ATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	286.000,00	286.000,00
-	CONTRATO DE FORNECIMENTO DE AVES PARA ATENDER AS UNIDADES DO SESC/RR - CANTAL E MIRANDA.	CANTAL E MIRANDA	11.404.384/0001-24	REGISTRO DE PREÇO	31/03/2017 ATÉ 31/03/2019	ATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	277.605,00	388.900,00
RR-2016-TRP-021	AQUISIÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS PARA ATENDER TODAS AS UNIDADES DO SESC/RR.	E. MAGALHÃES EIRELLI -ME	13.496.376/0001-80	REGISTRO DE PREÇO	19/09/2016 ATÉ 18/09/2018	INATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	257.750,59	403.019,00
RR-2018-CS-001	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE REFORMA DOS BANHEIROS NO PRÉDIO ANEXO À PISCINA E PINTURA DO CENTRO DE ATIVIDADES DR. ANTONIO OLIVEIRA SANTOS	EMPROTEC	84.052.471/0001-33	CONVITE	02/05/2018 ATÉ 20/08/2018	ATIVO	ORDINÁRIA	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	256.281,38	256.281,38
TOTAL GERAL									10.174.794,72	11.530.979,03

6.3 – Transferências, convênios e congêneres

6.3.1- Transferências para federações e confederações – Não houve no exercício.

6.3.2- Convênios e congêneres – Não houve no exercício.

6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O Ativo Não Circulante, imobilizado da Administração Regional do Serviço Social do Comércio em Roraima foi de R\$ 95.207.822,23 em 2018, correspondente a 87,54% de seu Ativo Total. As Resoluções SESC nº 1.245 e 1.246/2012 aprovaram, respectivamente, o novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e os Critérios de Depreciação e Métodos de Reavaliação de Bens no âmbito do Serviço Social do Comércio, adequando-se às NBC T 1 a 10 do Conselho Federal de Contabilidade. Estas resoluções foram prorrogadas pela Resolução SESC nº 1.261/2012 e, posteriormente, a resolução 1.291/2014 e, estipulou um período transitório para adequação passando a ser obrigatório a partir de 2018, data em que o Sesc Roraima adotou o Sistema de Depreciações. Como primeiro ano de implantação, o cálculo das depreciações anteriores a 2018 foi ajustado diretamente na conta de patrimônio líquido num montante de R\$ 17.241.612,50, passando a compor o resultado do exercício o cálculo das depreciações mensais seguintes. Os cálculos da depreciação levam em conta a taxa de constante por grupo de bens, sendo Equipamentos, Mobiliários e Máquinas 10% ao ano, com valor residual de R\$ 1,00, Equipamentos de Informática 20% ao ano, com valor residual de R\$ 1,00 e Edificações 4% ao ano, com valor residual de R\$ 0,00. Quanto à mensuração dos ativos, este é realizado de acordo com o custo histórico, tendo em vista que o Sesc não trabalha com valores a longo prazos.

6.5 – Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos

Com a criação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) instituído pelo Decreto N. 6.632/2008, foi estabelecido em suas Normas Gerais de Aplicação (Resolução Sesc nº 1.389/2018) o processo para apuração de custos das ações do Sesc. O referido processo utilizava o mensurador unificado Atendimento e os custos diretos (despesas correntes diretas) como variáveis para cálculo dos coeficientes de rateio dos custos indiretos.

Com a aprovação da Resolução 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, foram definidos mensuradores específicos por realização para registro da produção gerada pelas ações do Sesc, extinguindo a variável unificadora Atendimentos.

Sendo assim, foi necessário realizar adequações ao processo de apuração de custos das ações do Sesc que são subdivididos em Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Unidades Operacionais e Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Administrações Nacional ou Regionais, e são operacionalizados da seguinte forma:

Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Unidades Operacionais

Nas Unidades Operacionais, os custos correntes indiretos para diversas Atividades/Modalidades/Realizações, deverão ser rateados do seguinte modo:

a) encontrar o coeficiente de rateio de cada Atividade/Modalidade/Realização, por meio da seguinte fórmula:

$K1 = (cdu \div cdt)$, em que:

K1 = coeficiente de rateio de cada Atividade/Modalidade/Realização da Unidade Operacional;

cdu = total acumulado dos custos correntes diretos da Atividade/Modalidade/Realização realizados na Unidade Operacional no período previsto/realizado;

cdt = total acumulado dos custos correntes diretos de todas as Atividades/Modalidades/Realizações realizados na Unidade Operacional no período previsto/realizado.

b) O coeficiente (K1) deverá ser multiplicado pelo valor das despesas administrativas específicas da Unidade Operacional (exemplo: chefia, manutenção, vigilância, serviços gerais etc.), encontrando-se o custo indireto que será adicionado ao custo direto de cada Atividade/Modalidade/Realização.

Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Administrações Nacional ou Regionais

O custo total das Administrações Nacional ou Regionais deverá ser rateado do seguinte modo:

a) encontrar o coeficiente de rateio de cada Atividade/Modalidade/Realização, por meio da seguinte fórmula:

$K2 = (cdr \div cdg)$, em que:

K2 = coeficiente para rateio dos Departamentos Nacional ou Regionais;

cdr = somatório dos Custos Correntes Diretos da Atividade/Modalidade/Realização realizados pela Unidade Operacional no período previsto/realizado;

cdg = somatório dos Custos Correntes Diretos de todas as Atividades/Modalidades/Realizações realizados pelas Administrações Nacional ou Regionais no período previsto/realizado.

O coeficiente (K2) deverá ser multiplicado pelo total da despesa de administração das Administrações Nacional ou Regionais (exemplo: Presidência, Conselho Regional, Direção Regional, Divisão Administrativa, Divisões-fim e outros órgãos de apoio), encontrando-se o custo indireto que será adicionado ao custo total de cada Atividade/Modalidade/Realização.

CUSTOS DE INVESTIMENTOS

Os custos de investimentos referem-se aos gastos com bens de capital. Estes custos deverão ser incorporados aos custos das atividades beneficiadas pelo PCG, observando-se, a Tabela de apropriação de investimentos.

Custos de Investimentos Diretos

Bens imóveis (edificações) em funcionamento até 31/12/2008 deverá ser calculado o montante anual, observando a Planilha de Apropriação de Investimentos Imobiliários – PAI.

Bens imóveis (edificações) adquiridos e/ou concluídos a partir de 2009

Os bens imóveis (edificações) adquiridos e/ou concluídos a partir de 2009 deverão ser classificados – aplicando o percentual – de acordo com a TAI

Custos de Investimentos Indiretos

Nas Unidades Operacionais

Nas Unidades Operacionais os custos de investimentos indiretos para diversas Atividades/Modalidades/Realizações, deverão ser rateados do seguinte modo:

a) para se obter o valor anual que será apropriado como custo de investimentos indiretos, os bens deverão ser classificados – aplicando o percentual – de acordo com a TAI (Anexo IV);

b) o valor anual encontrado na operação anterior deverá ser rateado entre as Atividades/Modalidades/Realizações, multiplicando-o pelo coeficiente K1.”.

Custo Unitário das ações

O custo unitário de cada mensurador elegível, definido na correspondência circular nº 1178/2016, de 04/05/2016, na Atividade será o resultado da divisão do custo total pelo volume de cada mensurador elegível gerado na Atividade/Modalidade/Realização.

Custo Total da Gratuidade

O custo total da gratuidade por mensurador elegível, definido na correspondência circular nº 1178/2016, de 04/05/2016, será o produto da multiplicação do custo unitário pelo volume de mensurador elegível gerado na Atividade/Modalidade/Realização gratuita.

Custo Total do PCG

O total aplicado no PCG é o somatório do valor apurado para cada Atividade/Modalidade/Realização.

O total aplicado na Gratuidade é o somatório do valor apurado para cada Atividade/Modalidade/Realização, elegíveis a Gratuidade.

6.5.1 – Informações gerais – Não se aplica

6.5.2 – Cálculos do cumprimento das obrigações da entidade em relação à gratuidade

Programa de Comprometimento e Gratuidade – PCG

ORÇAMENTO PROGRAMA/ Exercício 2018

Aplicação da Receita Compulsória Líquida

Quadro 10 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade

ESPECIFICAÇÕES	VALORES PREVISTOS – CONFORME DECRETO - LEI (R\$)	VALORES REALIZADOS – RESULTANTES DO ORÇAMENTO (R\$)
80% DA RECEITA COMPULSÓRIA (Valor Informado pelo DN)	R\$ 4.348.284,00	R\$ 4.704.066,19
(-) COMISSÃO DO INSS (2,0%)	R\$ 86.966,00	R\$ 94.081,32
(-) CONTRIBUIÇÃO À FECOMERCIO - (3,0%)	R\$ 130.449,00	R\$ 130.449,00
VALOR BASE DE CÁLCULO DO PCG	R\$ 4.130.870,00	R\$ 4.479.535,87
VALOR DO PCG (33,33%)	R\$ 1.376.819,00	R\$ 1.493.029,30
VALOR PARA GRATUIDADE (50%)	R\$ 688.409,00	R\$ 746.514,65
RECURSOS APLICADOS EM EDUCAÇÃO E/OU AÇÕES EDUCATIVAS DOS DEMAIS PROGRAMAS (somatório dos Quadros A)	R\$ 7.920.065,00	R\$ 12.951.300,17
RECURSOS APLICADOS NA GRATUIDADE (somatório dos Quadros B)	R\$ 1.824.046,00	R\$ 1.414.523,78

Quadro11: Recursos Aplicados no Programa PCG - Comprometimento (Quadro A)

EDUCAÇÃO	ATIVIDADES	MODALIDADE	REALIZAÇÃO	Nº DE INSCRIÇÕES (CLIENTES)		FREQUÊNCIAS/ CLIENTES/ PÚBLICO/ PARTICIPANTES		VALORES EM R\$	
				PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
	EDUCAÇÃO								
	Educação Infantil (1.1)		Creche (1.1.0.1)	75	76	55.200	50.292	619.223,00	1.292.714,87
			Pré-escola (1.1.0.2)	200	204	147.200	153.052		
	Ensino Fundamental (1.2)		Anos iniciais (1.2.0.1)	610	573	440.800	418.614	3.238.865,00	6.559.028,38
			Anos finais (1.2.0.2)	545	499	602.400	546.905		
	Ensino Médio (1.3)		Anos letivos	227	158	312.321	276.134	1.504.574,00	2.710.009,36
	Educação de Jovens e Adultos (1.4)		Alfabetização	99	69	29.389	2.287	586.349,00	582.737,04
			Anos iniciais do ens.fund.	136	100	37.824	10.408		
Anos finais do ens. Fund.			111	138	33.375	4.215			
Educação Complementar (1.5)	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	Curso(1.5.1.1)	161	162	55.250	35.452	398.982,00	424.299,47	
		Oficina (1.5.1.2)	25	430	1.861	506			
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E	CIÊNCIAS (1.7.1)	Debate (1.7.1.2)	-	-	21.360	1.238		35.571,87	
		Exposição (1.7.1.3)	200	200	200	230			

	HUMANIDADE (1.7)		Palestra (1.7.1.5)	1.700	2.145	1.700	1.359	4.061,00	
		MEIO AMBIENTE (1.7.3)	Debate (1.7.3.2)	3.000	3.282	3.000	1.543		
			Exposição (1.7.3.3)	-	-	4.000	3.876		
			Palestra (1.7.3.5)	300	312	300	462		
			Roda de conversa (1.7.3.6)	2.400	2.400	2.400	1.270		
	TOTAL			9.789	10.748	1.748.580	1.507.843	6.352.054,00	11.604.360,98
SAÚDE	SAÚDE								
	Educação em Saúde (23)		Campanha (2.3.0.1)	-	-	1.300	25.410	32.756,00	22.793,81
			Encontro (2.3.0.3)	250	57	250	350		
			Orientação (2.3.0.6)	-	-	2.220	4.534		
			Palestra (2.3.0.7)	-	-	5.800	4.256		
TOTAL			250	57	9.570	34.550	32.756,00	22.793,81	
CULTURA	CULTURA								
	Artes Cênicas (31)	DANÇA	Apresentação (3121)	-		0	550	85.937,00	286.961,72
			Curso (3112)	104	141	7.152	3.562		
	Artes Visuais (32)	-	Apresentação (3131)	-			536	-	23.110,67
			Exposição de arte (3204)	-			1.662		
	Música (33)	-	Apresentação (3301)	-			1.778	189.468,00	238.910,17
			Curso (3302)	160	63	9.874	2.031		
	Literatura (34)	-	Apresentação (3401)	-			736	-	23.377,37
			Oficina (3409)				125		
			Palestra (34010)	0	268		350		
	Audiovisual (35)	-	Exibição (3504)	-			618	-	1.629,91
	Biblioteca (36)	-	Consulta (3602)	-		22.700	44.535	415.786,00	338.552,62
		-	Empréstimo (3603)	1.095	698	1.415	1.180		
	TOTAL			1.359	1.170	41.141	57.663	691.191,00	912.542,45
LAZER	LAZER								
	Desenvolvimento Físico Esportivo (4.1)	FORMAÇÃO ESPORTIVA (4.1.4)	Esporte coletivo (4141)	173	368	19.376	9.512	448.224,00	13.087,15
			Esporte individual (4142)	398	154	23.915	9.536		
			Luta (4144)	107	22	9.846	5.106		
			Multipráticas esportivas (4145)	60	100	1.861	1.508		
	Turismo Social (4.3)	TURISMO EMISSIVO (4.3.1)	Excursão (4311)	329	87	300	428	234.927,00	172.406,03
			Passeio (4312)	120	90	113	283		
	TOTAL			1.187	821	55.411	26.373	683.151,00	185.493,19
ASSISTÊNCIA	ASSISTÊNCIA								
	Desenvolvimento Comunitário (51)	-	Campanha (5101)	-	-	240	750	20.296,00	32.781,40
		-	Curso (5102)	15	27	816	584		
		-	Oficina (5104)	45	0	45	240		
		-	Palestra (5105)	15	15	15	78		
	Trabalho com Grupos (53)	-	Campanha (5302)			140	750	140.617,00	193.328,34
		-	Curso (5304)	0	63	360	240		
		-	Oficina (5306)	0	673	10.350	7.385		
		-	Palestra (5307)	1725	459	400	369		
		-	Reunião (5308)	400	-	615	843		
	TOTAL			2.200	1.237	12.981	11.239	160.913,00	226.109,74
TOTAL GERAL DO COMPROMETIMENTO - AÇÕES EDUCATIVAS NO REGIONAL									
TODAS AS ATIVIDADES			Nº DE INSCRIÇÕES (CLIENTES)		FREQUÊNCIAS/ CLIENTES/ PÚBLICO/ PARTICIPANTES		VALORES EM R\$		
			PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	
TOTALGERAL			14.785	12.863	1.867.683	1.637.668	7.920.065,00	12.951.300,17	

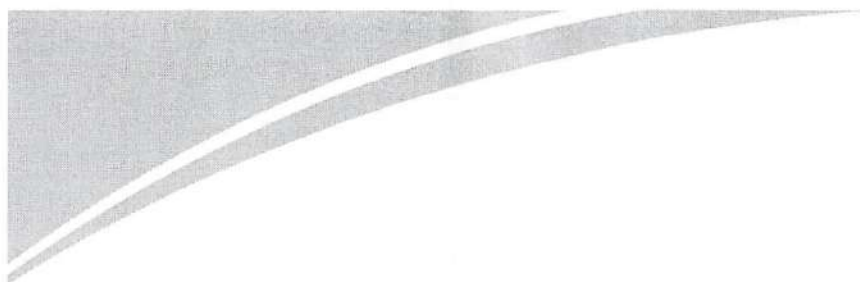
Observação: Este Quadro representa a totalidade do PCG, inclusive a parte da gratuidade.

Quadro12: Recursos Aplicados no Programa PCG - Gratuidade (Quadro B)

EDUCAÇÃO	ATIVIDADES	MODALIDADE E	REALIZAÇÃO	Nº DE INSCRIÇÕES (CLIENTES)		PREVISÃO FREQUÊNCIAS NOS CURSOS		VALORES EM R\$	
				PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
	Educação Infantil (11)	-	Pré-escola (1102)	7	8	4.107	5.156	15.489,00	27.573,09
	Ensino Fundamental (12)	-	Anos iniciais (1201)	28	29	18.229	22.534	763.647,00	368.622,10
			Anos finais (1202)	39	40	34.029	32.033		
	Ensino Médio (13)	-	Anos Letivos (1301)	9	9	11.899	20.112	134.155,00	197.381,37
	Educação de Jovens e Adultos (14)	-	Alfabetização (1401)	51	22	15.139	2.287	745.633,00	582.737,04
			Anos iniciais do ensino fundamental (1402)	86	25	23.918	10.408		
			Anos finais do ensino fundamental (1403)	100	33	30.067	4.215		
	Educação Complementar (15)	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	Curso (1511)	17	70	3.186	70.278	165.122,00	238.210,18
Oficina (1512)			2	0	686	27			
TOTAL				339	236	141.260	167.050	1.824.046,00	1.414.523,78
TOTAL GERAL DA GRATUIDADE NO REGIONAL									
TODAS AS ATIVIDADES				Nº DE INSCRIÇÕES (CLIENTES)		FREQUÊNCIAS/ CLIENTES/ PÚBLICO/ PARTICIPANTES		VALORES EM R\$	
				PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
TOTAL GERAL				339	236	141.260	167.050	1.824.046,00	1.414.523,78

Observação: Este Quadro representa somente a gratuidade do PCG.

6.6 – Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Serviço Social do Comércio (Sesc) foi criado por meio do Decreto-Lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946, publicado no DOU de 16 de setembro de 1946.

O regulamento da Entidade foi estabelecido pelo Decreto nº 61.836, de 05 de dezembro de 1967, publicado no DOU de 07 de dezembro de 1967, com as modificações dispostas nos Decretos: nº 5.725, de 16 de março de 2006 (DOU de 17 de março de 2006), nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 (DOU de 02 de fevereiro de 2007) e nº 6.632, de 05 de novembro de 2008 (DOU de 06 de novembro de 2008).

a) NATUREZA JURÍDICA DA ENTIDADE

O Sesc é uma Entidade com personalidade jurídica de direito privado, nos termos da lei civil, sem fins lucrativos e, em decorrência, enquadra-se na imunidade tributária prevista na letra “c”, do inciso VI, do artigo 150 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988.

b) NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ENTIDADE

O Sesc tem por finalidade estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias e, bem assim para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade, através de uma ação educativa que, partindo da realidade social do país, exercite os indivíduos e os grupos para adequada e solidária integração numa sociedade democrática.

**c) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS
NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS**

Nossas práticas e demonstrações contábeis são regulamentadas por normas específicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções CFC nº 1.128 a 1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) nº NBC T 16.1 a 16.10, e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

As Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012, alteradas pela de nº 1.291/2014, reformularam o CODECO, contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis, com vigência de forma facultativa a partir de 2015 e compulsória a partir de 2018.

2. DEPARTAMENTO REGIONAL

Estas Notas Explicativas às demonstrações contábeis referem-se ao Departamento Regional do Sesc Roraima, esta, com jurisdição no estado de Roraima, composta ainda por Conselho Regional – órgão deliberativo -, e Conselho Fiscal – órgão de fiscalização financeira.

a) DOMICÍLIO DO DEPARTAMENTO REGIONAL

O Departamento Regional do Sesc, inscrito no CNPJ 03.488.834/0001-86, tem sede à Rua Dr. Araújo Filho, nº 947, Centro, CEP 69.301-090, Boa Vista/RR, com a seguinte estrutura:



Unidade do Projeto Sesc Ler de Rorainópolis, situada no endereço: Avenida Ayrton Senna, S/N – Campolândia, Rorainópolis – CEP 69.373-000.

Unidade do Projeto Sesc Ler de São João da Baliza, situada no endereço: Avenida São Cristóvão, S/N – Jardim Floresta, São João da Baliza – CEP 69.375-000.

Sesc Mecejana, situada no endereço: Avenida Venezuela, 766-A, – Mecejana, Boa Vista – CEP 69.309-690

Centro de Atividades Dr. Antônio Oliveira Santos, situada no endereço: Rua João Barbosa, 143 A/B – Mecejana, Boa Vista – CEP 69.304-335.

Estância Ecológica Sesc Tepequem, situada no endereço: Gleba Tepequem, S/N – Tepequem, Amajari – CEP 69.343-000.

Unidade do Projeto Sesc Ler de Iracema, situada no endereço: Rua Princesa Isabel, S/N – Centro, Iracema – CEP 69.348-000.

Gabinete Odontológico, situada no endereço: Avenida Major Williams, 2084, Sala 03 – Centro, Boa Vista – CEP 69.301-110.

Restaurante Sesc Orla, situada no endereço: Rua Floriano Peixoto, 269 – Centro, Boa Vista – CEP 69.301-320.

b) CONTEXTO OPERACIONAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL

Ao Departamento Regional compete a elaboração de normas e diretrizes gerais de ação do Sesc, prestar assistência técnica sistemática às unidades do Sesc Roraima, realizar estudos, pesquisas e experiências por meio das unidades operacionais, para fundamentação técnica das atividades do Sesc, programar e executar os demais serviços de administração geral da administração regional e sugerir medidas tendentes à racionalização do sistema administrativo da Entidade, dentre outras competências.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este Departamento Regional, a partir do exercício de 2018, adotou as novas práticas contábeis e demonstrações contábeis em suas totalidades, passando a retratar em seus demonstrativos e relatórios os registros e controles dos impactos decorrentes das seguintes mudanças: Regime de competência para as variações patrimoniais diminutivas (tratadas como despesas até o exercício de 2017) e para as variações patrimoniais aumentativas (tratadas como receitas até o exercício de 2017), depreciação dos ativos patrimoniais, provisão de férias e 13º salário, aumento no controle dos atos potenciais ativos e passivos, plano de contas reformulado, dentre outras.

Assim, as demonstrações contábeis apresentadas, em cumprimento às disposições legais e regulamentares, contêm dados do Departamento Regional, incluindo suas respectivas Unidades Operacionais.

Os fatos contábeis foram registrados e as Demonstrações Oficiais extraídas por meio da ferramenta eletrônica Sistema de Gestão Financeira (SGF). Esse sistema caracteriza-se por gerenciar contabilidade, orçamento, contas a pagar, contas a receber e tesouraria.

Para fins de cumprimento da legislação vigente, toda documentação contábil resultante do registro dos fatos contábeis encontra-se arquivada em ordem cronológica. Esses registros foram efetuados em formulários próprios e serão



transformados em Livros Diários autenticados, em observância às formalidades legais e técnicas que disciplinam a matéria.

4. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização financeira da Administração Nacional, é responsável pelo controle e fiscalização da aplicação de recursos do Sesc.

Nossas contas são, também, fiscalizadas e auditadas pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

5. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS APLICADAS

Na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis foram aplicados princípios, convenções, procedimentos e regras específicas.

a) BASES DE MENSURAÇÃO

Considerando a utilização de seus ativos de forma natural, consumidos somente na consecução de suas finalidades programáticas, os registros foram realizados com base no custo histórico, bem como foi realizada reavaliação de bens.

b) CONTIGÊNCIAS

Não há passivo contingente registrado contabilmente em contas de Passivo e Resultado. As contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras estão controladas em contas de Atos Potenciais Ativos e Passivos, compondo o Balanço Patrimonial. Os processos jurídicos podem demorar mais que o exercício subsequente para serem resolvidos, por isso, não oneramos o orçamento do ano com causas que ainda não foram finalizadas, engessando assim recursos de nossas atividades fins.

6. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICANTES

As demonstrações contábeis foram elaboradas em obediência às Características Qualitativas das informações. As principais práticas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço;

b) ESTOQUES

Os estoques em almoxarifado são demonstrados pelo custo de aquisição e o método para mensuração e avaliação das saídas do almoxarifado é o custo médio ponderado, e são formados prioritariamente por material de almoxarifado ou, ainda, por produtos para revenda, vinculados às atividades desenvolvidas, com grande rotatividade.

c) PROVISÕES PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para créditos de liquidação duvidosa não é realizada. A entidade se caracteriza pelos preços subsidiados com caráter pedagógico e educativo.

d) DEMAIS DIREITOS

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo.

e) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas, desconsiderando o valor residual:

GRUPO DE BENS	VIDA ÚTIL	TAXA DE DEPRECIAÇÃO
Móveis e Utensílios	10	10%
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Equipamentos de Informática	05	20%
Veículos	05	20%
Edificações	25	4%

f) AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A empresa realizou a reavaliação dos bens imóveis em novembro/2018, encerrando o exercício com os valores de mercado atualizados conforme laudo técnico. Sendo esse ajuste registrado na Conta Variação Patrimonial Aumentativa (Valorização de Ativos) no valor de R\$ 32.803.657,66.

Entendemos que os bens móveis, por não apresentarem mudanças significativas no valor justo ou valores de mercado que variam significativamente durante o ano, seria desnecessária a avaliação, mas tão somente os ajustes por meio de registros de depreciação, que como primeiro ano de implantação, o cálculo das depreciações anteriores a 2018 foi ajustado diretamente na conta de patrimônio líquido no montante de R\$ 17.241.612,50. Invocando-se, ainda, numa questão de julgamento de valor, que a relação custo-benefício não justificaria esta informação contábil para os bens móveis. Estes motivos levaram a decisão de não calcular o valor recuperável dos Ativos.

g) PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço, observando o regime de competência;

h) DETERMINAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios.

i) EVENTOS SUBSEQUENTES

Declaramos a inexistência e/ou conhecimento de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

**7. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS
APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

a) RESULTADO NO PERÍODO

Em consequência da revisão no Codeco, principalmente nas estruturas das contas contábeis, ficou prejudicada a comparação com o exercício anterior para as contas de resultado.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As variações patrimoniais aumentativas totalizam R\$ 70.023.445,65 no ano, apresentando a seguinte composição:

Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$	% Part.
Contribuições	4.704.066,19	6,72%
Serviços	9.311.270,19	13,30%
Financeiras	355.034,40	0,51%
Transferências	13.606.834,16	19,43%
Valorização e Ganhos do Ativo	32.843.093,66	46,90%
Outras	9.203.147,05	13,14%
Totais	70.023.445,65	100,00%

A receita de contribuição corresponde a 6,72% e as transferências corresponde a 19,43% da receita total acumulada em dezembro/2018 e as demais respondem por 73,85%.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As variações patrimoniais diminutivas totalizam R\$ 25.638.569,52 no ano, apresentando a seguinte composição:

Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$	% Part.
Pessoal e Encargos	15.590.568,42	60,80%
Uso de Bens e Serviços	6.568.157,07	25,62%
Financeiras	22.792,98	0,09%
Transferências	138.299,54	0,54%
Desvalorização e Perdas de Ativos	3.171.198,98	12,37%
Outras	147.552,53	0,58%
Totais	25.638.569,52	100,00%



Analisando o comportamento destas variações no período, podemos afirmar que o montante realizado, representa 36,61% das variações patrimoniais aumentativas totais.

A Desvalorização e Perdas de Ativos refere-se ao registro de depreciação do exercício atual no valor de R\$ 3.171.198,98 (três milhões, cento e setenta e um mil, cento e noventa e oito reais e noventa e oito centavos).

As variações patrimoniais diminutivas com Pessoal e Encargos Sociais representaram no período 60,80% das variações patrimoniais aumentativas.

Os encargos sociais, em relação às demais variações patrimoniais diminutivas de pessoal, foram de 26,95%, dentro do parâmetro de 40% adotado pelo Conselho Fiscal da Administração Nacional do SESC.

RUBRICA		NOMENCLATURA	R\$
3.1.1.1	A	Remuneração a Pessoal	10.985.845,33
3.1.2.1	B	Encargos Patronais	3.207.631,71
3.1.9.1	C	Outras VPD's - Pessoal e Encargos	916.477,94

$$\frac{B}{A + C} = \frac{3.207.631,71}{11.902.323,27} = 26,95\%$$



RESULTADO

O resultado operacional do período é positivo no valor de R\$ 44.384.876,13 apresentando a seguinte composição:

	Nov/18	No Mês	No Período
Variações Patrimoniais Aumentativas	35.551.309,74	6.928.227,76	70.023.445,65
Variações Patrimoniais Diminutivas	2.200.790,06	2.856.040,51	25.638.569,52
Resultado Operacional	33.350.519,68	2.856.040,51	44.384.876,13

O Resultado acumulado do Período apresentou um superávit da ordem de 63,39%, o que demonstra que do montante das variações patrimoniais aumentativas do período, 36,61% foram consumidas com o montante das variações patrimoniais diminutivas.

b) BALANÇO PATRIMONIAL

CONTA 1.1.1.2 – DISPONIBILIZDADES VINCULADAS

O saldo de R\$ 353.612,76, tem a seguinte composição:

R\$ 348.635,83 referente ao montante de depósitos caução de obra das redes externas na Estância Ecológica Sesc Tepequem. Este valor encontra contrapartida na conta do Passivo 2.1.2.4.9 – CAUÇÕES.

R\$ 4.976,93 referente ao depósito de garantia do serviço de combate a incêndio no prédio do C. A. Dr. Antônio Oliveira Santos. Este valor encontra contrapartida na conta do Passivo 2.1.2.4.9 – CAUÇÕES

CONTA 1.1.2.1.1 Arrecadação Compulsória

O saldo de R\$ 648.542,52 compõe-se, conforme abaixo:

R\$ 890,09, referente a desconto indevido efetuado em novembro de 1999 pelo INSS na arrecadação do SESC em favor do SEST/SENAT, pendente de solução por conta de mandato de segurança interposto pelo Sesc Administração Nacional ainda sem julgamento definitivo – Processo nº 1999.34.00.034116-7;

R\$ 647.652,43, referente ao registro de apropriação da arrecadação do mês dezembro de 2018 a ser repassada pela Receita Federal do Brasil em janeiro de 2019.

c) AJUSTES DE ADOÇÃO AO NOVO CODECO

A partir do exercício de 2018 com a entrada da vigência do novo CODECO, absorvendo as novas práticas contábeis, aprovado pela resolução Sesc nº 1.245/2012, a Administração Nacional do Sesc efetuou registro de depreciação conforme orientação da Resolução Sesc nº 1.246/2012 de seus bens mantendo o saldo em contas redutoras do Ativo Imobilizado. As despesas geradas pelas depreciações de períodos passados foram registradas no Patrimônio Líquido (Ajuste de Depreciação Exercícios Anteriores) como estratégia da adoção inicial, já as depreciações mensais encontram-se na Variação Patrimonial Diminutiva.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

a) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

Da análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a arrecadação da receita atingiu 114,02% do previsto no orçamento.

b) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

Da análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a realização da despesa atingiu 95,75% do previsto no orçamento.

REALIZAÇÃO DE VERBA ORÇAMENTÁRIA ACIMA DO AUTORIZADO

O excedente de R\$ 426.049,94 na rubrica orçamentária 5.1.1.9 – OUTRAS VPD'S - PESSOAL E ENCARGOS, no exercício de 2018, justifica-se pelo pagamento de encargos sociais e indenizações trabalhistas decorrentes de rescisões contratuais que não estavam programadas.

O conta 5.1.2.2 – Serviços de Terceiros - PF, excedeu em R\$ 15.935,21, devido a Contratação de profissional especializado, como pessoa física, para avaliar os imóveis da Entidade para atender às Normas do novo CODECO - Código de Contabilidade e Orçamento, que entrou em vigor no exercício de 2018. Essa despesa estava previsto na verba de Pessoa Jurídica.

A Conta 5.1.5.3 – Contribuições Confederativas e Federativas – apresenta variação acima do previsto em R\$ 10.459,54 devido a arrecadação da contribuição compulsória ter sido superior a prevista no exercício.

c) SUPERÁVIT FINANCEIRO

O superávit financeiro é apurado com base no último Balanço Patrimonial por meio da equação: Disponibilidades Efetivas menos Exigível Imediato.

TÍTULO	SALDO EM: 31/12/2017	SALDO EM: 31/12/2018
Disponibilidades Efetivas	5.021.503,53	8.123.718,95
Exigível Imediato	1.799.158,80	2.059.569,62
Superávit Financeiro	3.222.344,73	6.064.149,33

d) SITUAÇÃO PATRIMONIAL:

a) ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA:

$$\frac{\text{Disponibilidades Efetivas}}{\text{Exigível Imediato}} = \frac{8.123.718,95}{2.059.569,62} = 3,94$$

b) ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL:

$$\frac{\text{Ativo Circulante - (Valores em Apuração + Despesas Antecipadas)}}{\text{Passivo Circulante - (Valores em Apuração + Receitas Antecipadas)}} = \frac{13.403.964,89}{7.699.130,74} = 1,74$$

c) ÍNDICE DE LIQUIDEZ MEDIATA:

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{13.551.924,11}{8.224.630,53} = 1,65$$



e) BAIXA NO ATIVO PERMANENTE

A conta 3.9.9.1.1.01.01– O. VPD's - Baixa no Ativo Circulante – Investimentos, apresenta no exercício de 2018 um saldo antes do encerramento de R\$ 4.021,75 (Quatro mil, vinte e um reais e setenta e cinco centavos), referente a devolução de mensalidade de atividades do exercício de 2017

A conta 3.9.9.1.1.02.01 – O. VPD's Baixa no Ativo Não Circulante - Investimentos, apresenta no exercício de 2018 um saldo antes do encerramento de R\$ 143.530,78 (Cento e quarenta e três mil, quinhentos e trinta reais e setenta e oito centavos), referente a baixa de bens móveis por leilão ou doação conforme autorização do Conselho Regional.

Boa Vista/RR, 31 de dezembro de 2018.


Andreia Simone Matos de Barros
Coordenadora do Núcleo de Contas
CPF: 323.502.012-87
CRC-RR: 448/O-6

6.7 – Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

As demonstrações contábeis estão disponíveis no site *transparência.sesc.com.br*.

Capítulo 7 – Áreas especiais da gestão

7.1 – Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

Quadro 13 – Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12

Descrição	Quantitativo		
	2018	2017	2016
a) Número de Pessoal Efetivo	310	289	339
b) Número de Pessoal Contratado (Prazo Determinado)	2	14	10
c) Número de prestadores de serviços através de Empresas (Temporário)	0	0	0
d) Servidores Cedidos ou em Licença	4	6	9
e) Servidores em Cargos em Comissão	7	9	11
f) Servidores em Funções Gratificadas	27	28	31
g) Número de estagiários do PEBE (DN)	0	0	0
h) Número de estagiários do Regional	0	0	0
i) Número de Jovens Aprendizizes	7	7	9
j) Outros não apresentados nos itens anteriores	0	0	0
TOTAL	357	365	409

Fonte: Núcleo de gestão de Pessoas – Sesc/RR - Folha de pagamento comp. 12/2018

Quadro 14 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva					
	Área Meio			Área Fim		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016
Servidores de Carreira	130	119	209	226	232	183
Temporários (Prazo Determinado)	0	7	5	1	7	12
Prestadores de Serviços através de Empresas (Temporários)	0	0	0	0	0	0
Total de Servidores	130	126	214	227	239	195

Fonte: Núcleo de gestão de Pessoas – Sesc/RR - Folha de pagamento comp. 12/2018

Quadro 15 – Situações que reduzem a força de trabalho do DR – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro		
	2018	2017	2016
1. Cedidos (1.1+1.2)	2	1	3
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0	0	0
1.2. Outras situações específicas	0	0	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4+2.5)	5	3	6
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0	0	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0	0	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0	0	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0	0	0
2.5. Por doença e moléstia grave	5	3	6
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0	0	0
3.1. De ofício, no interesse da Administração	0	0	0
3.2. A pedido, a critério da Administração	0	0	0

3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0	0	0
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0	0	0
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0	0	0
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	0	0	0
4.1. Doença em pessoa da família	0	0	0
4.2. Capacitação	0	0	0
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	0	0	0
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	0	0	0
5.2. Serviço militar	0	0	0
5.3. Atividade política	0	0	0
5.4. Interesses particulares	0	0	0
5.5. Mandato classista	0	0	0
6. Outras situações	0	2	0
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	7	6	9
Fonte: Núcleo de gestão de Pessoas – Sesc/RR			

Análise Crítica:

O quadro funcional do Departamento Regional do Sesc em Roraima manteve-se dentro da estrutura planejada, com anuência do Presidente do conselho por meio da Resolução SESC/RR Nº 609/2018, alinhada às necessidades das áreas. No final do ano em questão tivemos algumas mudanças internas de reestruturação dos recursos humanos, porém percebemos que a maior flutuação decorre dos encerramentos de contratos do programa de estágios.

Quadro 16 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Serviço Social do Comércio - Sesc													
UJ: AR/RR							CNPJ:						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	

Observações:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: (DR não utiliza no seu quadro esse tipo de contrato)

Análise Crítica: Não Houve no exercício.

Quadro 17 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Serviço Social do Comércio - Sesc													
UJ: AR/RR							CNPJ:						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	

Observações:**LEGENDA****Área:**

- | | |
|-----------------|--|
| 1. Segurança; | 7. Telecomunicações; |
| 2. Transportes; | 8. Manutenção de bens móveis |
| 3. Informática; | 9. Manutenção de bens imóveis |
| 4. Copeiragem; | 10. Brigadistas |
| 5. Recepção; | 11. Apoio Administrativo – Jovens Aprendizizes |
| 6. Reprografia; | 12. Outras |

Natureza:

(O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade:

(F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato:

(A) Ativo Normal;

(P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores:

(P) Prevista no contrato;

Fonte: (DR não utiliza no seu quadro esse tipo de contrato)

Análise Crítica: Não Houve no exercício.

Quadro 18 – Composição do Quadro de Estagiários

Quantitativo de contratos de estágio vigentes - Situação apurada em 31/12											
Nível superior						Nível Médio					
Área Fim			Área Meio			Área Fim			Área Meio		
2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018	2017	2016
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesa no exercício (486.175,67)											

Fonte: Núcleo de gestão de Pessoas – Sesc/RR

Análise Crítica:

Por meio do PEBE (Programa Especial de Bolsa de Estágio) promovido pelo Departamento Nacional, o Sesc em Roraima deu oportunidade para 62 estagiários, sendo 55% na área fim e 45% na área meio, no período 15 de fevereiro a 15 dezembro 2018, por isso, 31 de dezembro, fecha o exercício sem estagiários em seu quadro.

Em 2018 tivemos a oportunidade de iniciar com o Programa de Estágio de Ensino Médio na capital e nos interiores, apoiando as unidades do Sesc Ler. Com 4 estagiários de nível médio, o programa manteve o mesmo padrão adotado ao de nível superior, possibilitando a troca de experiências e aprendizado.

Neste ano, o Regional elaborou e acompanhou um Plano de Capacitação para os Estagiários, com o objetivo de estimular a pesquisa e a inovação, auxiliando as diversas áreas de atuação do Sesc-RR com informações de apoio para a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Estágio - TCE no formato de artigo, e 2 estagiários tiveram a oportunidade de compartilhar este trabalho no Departamento Nacional.

Quadro 19 – Composição do Quadro de Jovens Aprendizizes

Quantitativo de contratos jovem aprendiz vigentes - Situação apurada em 31/12											
Nível superior						Nível Médio					
Área Fim			Área Meio			Área Fim			Área Meio		
2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018	2017	2016
0	0	1	0	0	0	7	4	5	3	3	3
Despesa no exercício (em R\$ 1,00)											
0	5.760,00	4.728,00				46.036,22	28.800,00	23.640,00	19.729,80	17.280,00	14.184,00

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas/Sesc Roraima

Análise Crítica:

No ano de 2018 otimizamos o trabalho dos jovens aprendizizes no ambiente de apoio escolar com uma atuação direta na área finalística do Sesc correspondendo à 70% dos jovens profissionais e foi realizado o acompanhamento e apoio sistemático, de forma que possibilite de fato o desenvolvimento das habilidades a sua inserção no mercado de trabalho, pois os Jovens estão tendo a oportunidade de atuarem no atendimento a clientes, na organização dos documentos e processos, adquirindo o conhecimento teórico e prático no dia a

dia da Instituição, contribuindo com sua força de trabalho e vivenciando situações que lhes proporcionam condições para tomar decisões e intervir de forma segura e positiva na sociedade.

Quadro 20 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios			Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
				Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários			
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2018	9.373.111,00	X	16.101,13	353.968,13	367.525,54	301.438,94	X	X	23.082,06	10.435.226,80
	2017	8.837.548,39	X	22.928,17	443.933,10	474.960,08	322.073,90	X	X	X	10.101.443,64
	2016	10.817.688,36	X	6.564,20	337.606,62	331.568,15	697.020,98	X	X	X	12.190.448,31
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2018	26.702,81	X	X	203,52	X	75,00	X	X	X	26.981,33
	2017	352.841,46	X	X	X	2.253,27	225,00	X	X	X	355.319,73
	2016	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2018	40.246,39	X	X	2.280,00	X	4.531,20	X	X	X	47.057,59
	2017	22.290,67	X	X	X	X	X	X	X	X	22.290,67
	2016	118.274,64	X	23615,38	6355,44	X	5113,33	X	X	X	153.358,79
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2018	982.744,70	X	5.707,00	15.071,06	156.980,50	16.403,06	X	X	X	1.176.906,32
	2017	1.078.557,66	X	1.846,67	48.079,20	63.370,80	11.220,23	X	X	63.286,16	1.266.360,72
	2016	1.044.689,30	9791,75	40.639,67	13.646,22	16.616,30	X	X	X	X	1.125.383,24
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2018	1.081.894,14	X	553.701,28	59.627,71	50.990,04	49.308,24	X	X	X	1.795.521,41
	2017	1.775.362,04	X	478.938,36	25.620,00	101.202,56	40.110,15	X	X	6.511,78	2.427.744,89
	2016	1.826.724,17	X	456.058,95	7.659,30	32.443,62	89.475,23	X	X	X	2.412.361,27
Estagiários											
Exercícios	2018	486.175,67	X	X	X	X	X	X	X	X	486.175,67
	2017	417.535,23	X	X	X	X	X	X	X	X	417.535,23
	2016	406.260,61	X	X	X	X	X	X	X	X	406.260,61

Análise Crítica:

No ano de 2018 podemos perceber uma estabilização dos valores pagos em Folha de Pagamento, refletindo um equilíbrio nos resultados se comparado a 2017. São resultados desse cenário a retomada do crescimento para manter as estruturas funcionando, como a posição de novas gerências como administrativo-financeira e da escola. Assim como algumas reestruturações nas Coordenações e Supervisões.

7.2 – Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

Quadro 21 – Remuneração dos administradores

REMUNERAÇÃO DO CORPO DIRIGENTE – Exercício de 201X					
CARGOS	Nº	FAIXA SALARIAL	GASTO MENSAL	GASTO ANUAL	Gasto Anual – Outros Pgtos*
DIRETORES, GERENTES E COORDENADORES	21	R\$ 4.396,00 A R\$ 17.111,00	103.341,89	1.240.102,73	1.624.534,58
SUPERVISORES E ASSESSORES	7	R\$ 2.323,54 A R\$ 13.507,20	181.558,87	2.178.706,47	2.854.105,48
TOTAL			284.900,76	3.418.809,20	4.478.640,06

* Outros pagamentos efetuados a título de encargos a pessoal. Conforme estabelece no Código de Contabilidade e Orçamento do Sesc (CODECO), elemento de despesa destinado a registros encargos sociais relativos aos cargos citados, sendo caracterizados por gastos com Previdência Social, FGTS, PIS e outros encargos decorrentes de Lei.

Os Membros do Conselho Regional, dirigentes responsáveis pelos atos de gestão da Administração Regional (AR), não são remunerados.

No caso dos Diretores e Gerentes do Departamento Regional, responsáveis pela gestão executiva do órgão, não possuem outras remunerações além das relacionadas aos rendimentos salariais anual.

Ressalta-se que os membros da gestão executiva não possui rendimentos extraordinários como bônus ou rendas variáveis por participação de resultados.

Quadro 22 – Indicadores gerenciais sobre Recursos Humanos

EXAMES REALIZADOS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO				
TIPO DE EXAME	2017	2018	Diferença	Percentual
Admissional	144	91	53	37%
Periódico	185	141	44	24%
Mudança de Função	11	9	2	18%
Retorno ao Trabalho	24	16	8	33%
Demissional	96	127	31	32%
Homologação de Atestado	59	32	27	46%
Carteira de Saúde	157	0	157	100%
Consulta	2	2	0	0%
Exames de Laboratório	24	12	12	50%
Exames Clínicos	18	1	17	94%
TOTAL	720	431	351	49%

As ações de Gestão de Pessoas refletiram uma mudança de cenário ocorrida em 2018, os principais apontamentos são:

Plano de Cargos & Salários – o projeto para implantação do Plano de Cargos & Salários, que visa dar uma organização na formulação de carreira dos servidores, assim como uma estruturação aos processos de Pessoal, está em andamento. A expectativa é que se conclua até o meio do ano de 2019, todo o processo de mapeamento de perfil, estrutura salarial e a Implantação da Política de Pessoal.

Rotatividade – neste ano foi mapeado e monitorado os indicadores de pessoal e um dos itens que reforça a necessidade deste acompanhamento, trata-se do índice de “turnover” ou rotatividade com indicador de 36,23%, entendemos que precisamos desenvolver mais ações de retenção de pessoal. Ao analisar os números percebemos que o público que eleva este indicador é o de estagiários, pois além da entrada e saída se efetivar no mesmo ano, face a política de contratação de estagiários da Instituição, gerando um indicador acumulado.

Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais – A Gestão de Pessoas tem atuado no sentido de conscientizar os servidores sobre a importância de seguir regras básicas, para evitar acidentes e ajudar a melhorar o trabalho nas questões de saúde e segurança no trabalho, através da disseminação de conceitos e práticas de prevenção permanente. Em 2018 realizamos treinamentos, palestras, campanhas e diálogos direcionados à prevenção de acidentes e doenças do trabalho para os servidores. Apesar de todos os esforços de conscientização e reforço da cultura de segurança, ocorreram 06 acidentes de trabalho, todos com afastamentos, sendo 03 na Unidade Sesc Orla (01 Típico e 02 Trajeto), e 03 no Centro de Atividades (02 Típico e 01 Trajeto), conforme a Lei nº 8213/91 artigo 22, foram registrados imediatamente ao INSS, através da Comunicação de Acidente do Trabalho – CAT.

Pesquisa de Clima Organizacional – em 2018 foram realizadas duas pesquisas com o público geral dos servidores, sobre os temas: institucional, comunicação, liderança, carreira e ambiente de trabalho nos dados gerais, obtivemos um índice maior que 70% de satisfação. Esta ferramenta também nos permitiu uma oportunidade de criar um plano de ação para melhorias pontuais na Gestão de Pessoas.

Formação Continuada - Neste exercício, as capacitações refletiram o compromisso com a qualificação profissional e a articulação de saber na direção do exercício da cidadania, levando, entre outras estratégias, à experimentação e pesquisa de processos socioeducativos que melhor apoiassem as práticas em todos os campos da ação institucional, adequadas às circunstâncias da clientela e à configuração de suas demandas – uma trajetória caracterizada por ciclos contínuos de produção e difusão do conhecimento, em continuidade a proposta do ano anterior e marcado por fortes transições, tornando-se prioritário treinar as habilidades e competências requeridas pelo Sesc.

No ano de 2018 foram realizadas 57 viagens de capacitação, possibilitando a troca de experiências e conhecimentos. Os indicadores de treinamento totalizaram 8.970 horas, uma média de 20,34h “per capita” prevalecendo formações voltadas aos profissionais da área finalística do Sesc como cultura, assistência e educação. As parcerias foram fundamentais para conclusão do plano de formações.

7.3 – Gestão de patrimônio imobiliário

Quadro 23 – Imóveis locados para utilização do DR

Item	Unidade Operacional / Imóveis	Endereço	Destinação	Valor do Imóvel
1	Sesc Orla	Rua: Floriano Peixoto, nº 269 – Centro – Boa Vista-RR	Restaurante e Biblioteca	R\$ 9.095,51
2	Galpão	Rua: Manoel Felipe, nº 108 – Bairro Buritis – Boa Vista-RR	Depósito	R\$ 3.000,00

Observação: O valor do imóvel se refere ao valor da locação do imóvel.

Análise Crítica:

O Sesc Roraima contou no exercício de 2018, com 2 imóveis locados, um no centro de Boa Vista, para atender o nosso cliente preferencial com as atividades de Refeições e Biblioteca, outro imóvel, próximo ao Centro de Atividades, destinado a depósito de materiais e arquivo morto, tendo em vista a falta de espaço físico em nossas unidades para tal destinação, que será resolvido com a finalização da obra da sede, que contempla espaços destinados à esses fins.

Quadro 24 – Unidades Móveis do DR

Item	Unidades Móveis	Abrangência	Destinação
1	OdontSesc	Capital e Municípios do interior, de acordo com parcerias firmadas com as Prefeituras	- Saúde Bucal
2	BiblioSesc	Capital e Municípios do interior, de acordo com parcerias firmadas com as Prefeituras	- Biblioteca
3	Lazer	Capital e Municípios do interior, de acordo com parcerias firmadas com as Prefeituras	- Atividades de Lazer e Cultura

Quadro 25 – Informações sobre as Unidades Físicas

Item	Unidade Operacional /	Endereço	Destinação	Valor do Imóvel
	Imóveis			
1	Centro Educacional Projeto SESC Ler em Iracema	R: Princesa Izabel, s/nº – Centro – CEP 69348-000 – Iracema/RR	Desenvolvimento de atividades educacionais	R\$ 2.200.000,00
2	Centro Educacional Projeto SESC Ler em São João da Baliza	R: São Cristóvão, s/nº – Centro – CEP 69375-000 – São João da Baliza/RR	Desenvolvimento de atividades educacionais	R\$ 3.000.000,00
3	Centro Educacional Projeto SESC Ler em Rorainópolis	R: Airton Sena, s/nº – Campolândia – CEP 69300-000 – Rorainópolis/RR	Desenvolvimento de atividades educacionais	R\$ 3.400.000,00
4	Estância Ecológica SESC Tepequém	Gleba do Tepequem – Amajari/RR	Desenvolvimento de atividades educacionais	R\$ 10.208.030,54
5	Centro de Atividades Dr. Antonio Oliveira Santos	Rua: João Barbosa, 143 A/B – Mecejana – CEP 69.303-330 – Boa Vista/RR	Desenvolvimento de atividades educacionais, culturais, lazer, esporte, saúde e assistência	R\$ 42.300.000,00
6	Sede Administrativa	R: Araújo Filho, nº 947 – Centro – CEP 69301-090 – Boa Vista/RR	Instalações da sede administrativa da entidade	R\$ 21.867.959,73

Análise Crítica:

Os imóveis foram reavaliados para atender às novas normas do novo CODECO - Código de Contabilidade e Orçamento que entrou em vigor no exercício de 2018, atendendo às Normas Internacionais de Contabilidade.

7.4 – Gestão ambiental e sustentabilidade

A preocupação com a sustentabilidade, ou melhor dizendo, o uso consciente dos recursos naturais, novas alternativas e ações em relação ao planeta e as implicações para o bem estar coletivo estão em evidência como nunca. O programa ECOS está em sintonia com forma de se preocupar e agir. Precisamos mais do que

nunca reforçar as consequências de nossas ações, pois uso irracional dos recursos naturais, tem nos gerado prejuízos catastróficos ao nosso cotidiano em todas as partes do país e do mundo.

Entendemos que foram realizadas ações, porém alguém da nossa estrutura e do nosso alcance enquanto formador social. Precisamos desenvolver mais e praticar diariamente a consciência ambiental da forma que deve ser. Ao longo do ano de 2018 foram realizadas ações de manutenção do Programa ECOS, bem como a consolidação da missão e valores da instituição.

AMBIENTAÇÃO – prática voltada à orientação inicial dos novos servidores;

OFICINAS – palestras em alusão à Semana do Meio Ambiente foram realizadas propostas no ambiente escolar e na instituição sobre a necessidade de implantar medidas emergenciais para prevenir a degradação do meio ambiente;

CONTROLE DE IMPRESSÃO- acompanhamento mensal dos quantitativos de impressões e

COPO REUTILIZÁVEL – incentivo a substituição dos descartáveis por recursos reutilizáveis.

No ano de 2018 foram registrados crescimento no atendimento das unidades SESC Orla, Academia e Centro de Educação SESC o que aumenta respectivamente o consumo de itens diários. Tivemos um ano de grande retomada dos negócios do Regional como a volta do Parque de Piscinas, melhorias nas estruturas de Academia e outros espaços. Desejamos que o crescimento esteja alinhado às nossas necessidades e práticas responsáveis com o meio ambiente.

7.5 – Gestão da tecnologia da informação

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) é responsável por incorporar o uso das tecnologias a todas as atividades técnicas, sendo elas da área fim ou meio. Compete a TI, coordenar e orientar a implantação de sistemas informatizados, propor aquisição de equipamentos compatíveis com o padrão tecnológico, como também mantê-los e conservá-los em pleno funcionamento. Dar condições de uso às ferramentas tecnológicas prestando suporte técnico a todos os usuários. O NTI elabora, organiza, coordena, supervisiona, avalia projetos pertinentes a sua área de atuação, além de realizar estudos e pesquisas acerca de novas tecnologias e/ou novos métodos de trabalho no âmbito da sua área. Além de desenvolver internamente suas próprias ferramentas que auxiliarão no cotidiano da entidade e que facilitarão a rotina de trabalho dos usuários.

Em 2018 foram aprovados dois documentos de extrema importância para o NTI e o Sesc RR. São eles o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e a Política de Segurança da Informação, publicados pela Portaria “E”Nº 132/2018. O PDTI identifica as informações, serviços, infraestrutura, contratação de serviços terceirizados e recursos humanos. Já o propósito da Política de Segurança da Informação é delinear a utilização aceitável dos recursos tecnológicos, a fim de proteger os dados, sistemas, os servidores e a entidade.

Durante todo ano de 2018 realizamos 1.320 (mil e trezentos e vinte) atendimentos aos chamados registrados pelo sistema de Help Desk interno. Efetuamos a manutenção corretiva e preventiva dos servidores de rede, microcomputadores, notebooks, smartphones e tablets do regional. A atualização dos bancos de dados dos principais sistemas. Tutoriais aos usuários internos e externos referente aos sistemas.

Tivemos um ano de desafios na área de desenvolvimento, recebemos a demanda para criação do Cartão Virtual que possibilitasse aos clientes e seus dependentes, consultarem os principais serviços contratados, cobranças, consumos e a opção de fazer o download do cartão para os gerenciadores Wallet (iOS) e GooglePay (Android). Tivemos uma generosa visibilidade do Departamento Nacional o qual nos convidou a apresentar a solução desenvolvida no Encontro Nacional de Gestores de TI do Sesc 2018. Fizemos a apresentação para colegas de todos os regionais do país, demonstrando que mesmo com uma equipe pequena temos condições de agregar valor à instituição. Abaixo seguem algumas telas do sistema:



7.5.1 - Principais sistemas de informações

Tabela 23 – Principais sistemas de informações

Sistema	Funcionalidades	Responsável Técnico em TI	Responsável Técnico na área de utilização
SGF	Registrar, armazenar e controlar de todas as operações financeiras, e dos atos e fatos administrativos de forma on-line e, em tempo real, envolvendo as funções/módulos de: Contabilidade Geral, Orçamento Programa, Contas a Pagar e a Receber(AP e AR), integrado com o SGM e RM-Folha/Labore.	Caubi Greff	Andréia Simone
SGM	Controlar todas as operações envolvendo compras, almoxarifado e patrimônio, de forma on-line e real-time, todo o processo “work-flow” é eletrônico desde a requisição até a colocação do pedido. Integrado com o SGF.	Caubi Greff	Andréia Parente
SGP	Registro e acompanhamento das previsões de atendimentos de cada realização/atividade por parte dos DD.RR e conseqüente envio eletrônico ao Departamento Nacional para acompanhamento, crítica dos dados de produção e emissão de informes estatísticos e do Anuário Estatístico. O Sistema Permite que os DDRR emitam seus próprios anuários integrado com a Central de Atendimento e SISO.	Caubi Greff	Isabelle Campos
SCA	Gerenciamento e controle de todas as operações envolvendo a clientela para com o SESC, desde o credenciamento, passando pelas inscrições nas atividades, pagamentos de contraprestações, com atendimento único e completo em qualquer unidade de atendimento, para todos os Centros de Atividades (conceito de atendimento bancário), este sistema funciona de forma on-line e real-time, mantém o histórico de todas as operações realizadas pelos clientes como também dos atendentes que as realizaram. Envolve todos os profissionais da área fim do SESC. O sistema é composto dos módulos/funções de: Credenciamentos-Matrícula, Inscrições nas Atividades, Controle e Cobrança de Contraprestações, Controle de Alocação de Espaços e Recursos	Caubi Greff	Nayara Sena
PDV	Controlar, realizar a venda de produtos oferecidos pelos SESC.	Caubi Greff	Nayara Sena
CAN	Registro de novos usuários para utilização dos sistemas desenvolvidos pelo Departamento Nacional, atribuindo-lhes os direitos de acesso às informações correspondentes as suas atribuições. Disponibiliza recurso para registrar operações realizadas pelo usuário. Criptografia de senha.	Caubi Greff	Caubi Greff

CNRH	Base de dados corporativa que visa gerenciar os Recursos Humanos do Sesc (servidores, conselheiros e estagiários) e seus parceiros (Instituições de Ensino e prestadores de serviço). Principais módulos desenvolvidos: Cadastro de Pessoas, Marketing de Relacionamento. Módulos em desenvolvimento: Bolsa de Estágio, Ação de Capacitação e Rede de Desenvolvimento Técnico.	Caubi Greff	Vivian Souza
SEND	Controlar os processos e as demandas internas da instituição, registrar ofícios recebidos dispensando o uso de papéis para certos procedimentos.	Lucas Carvalho	Maria Rosilene
GIZ	Gerenciar a vida escolar do aluno, otimizando o trabalho da secretaria escolar, diários eletrônicos para professores, disponibilizando online notas dos alunos, boletos bancários para pagamento. Plataforma Web, Delphi e SQL;	Leandro Saraiva	Vanessa Silva
RM LABORE / RM CHRONUS	Registro e cálculo da folha de pagamento de todos os funcionários, e as demais funções relacionadas a atividade, como férias, 13º salário, vale transporte etc. Apurar o ponto dos funcionários, verificando as omissões, atrasos, horas extras etc. Exporta dados para RM-Folha e RM-Labore.	Leandro Saraiva	Vivian Souza

Desenvolvemos ainda mais 05 (cinco) ferramentas:

- Processo Seletivo – Sistema para recrutamento de pessoal, com cadastro de currículos, publicação de editais e gerenciamento, tornando mais transparente o processo.
- OdontoSesc – Permite o cadastramento dos pacientes, ficha de exame, procedimentos realizados/realizar e relatório de dados estatísticos.
- Boleto Registrado do Banco do Brasil – Atendendo a nova regra da FEBRABAN implementamos o boleto registrado que possibilita aos clientes realizar o pagamento do boleto em qualquer agência bancária mesmo após o vencimento do título.
- Intranet Corporativa – A nova Intranet com visual moderno e atrativo visa concentrar os principais recursos e informativos destinados aos servidores da instituição.
- Pesquisa de Satisfação – Ferramenta possibilita a geração de códigos para distribuição ao público no qual se destina aplicar a pesquisa evitando que seja respondida mais de uma vez pela mesma pessoa.

7.5.2 - Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

O alinhamento estratégico da TI com a Direção Regional é realizado através de reuniões semanais da equipe de TI com a Gerência Administrativa/Financeira e Direção Regional, que apontam as demandas dos setores e são adotadas medidas para cumprimento dos objetivos estratégicos e do Programa de trabalho do Departamento Regional, que garantam a adoção de soluções com o uso da tecnologia mais avançada, desenvolvimento e aprimoramento das competências técnicas e organizacionais por meio da capacitação da equipe técnica de TI nas ferramentas de gerenciamento de banco de dados, aquisição de equipamentos para renovação do parque de TI e comprometimento/cumprimento do plano de segurança da informação.

Capítulo 8 – Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1 – Tratamento de deliberações do TCU

Quadro 26 - Situação de atendimento das demandas do TCU

Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
Acórdão Nº 1735/2017 – TCU – 1º Câmara	9.6.1.	Adote providências com vistas a construir, de forma adequada e efetiva, indicadores, facilitando a mensuração da economicidade, eficiência, eficácia e efetividade da gestão da entidade, podendo utilizar como modelo a Publicação Indicadores, do Ministério do Planejamento, Orçamento e gestão.	Em 2017, foram adotadas novas metodologias de apresentação de resultados direcionados para as ações estabelecidas no Planejamento Estratégico 2017-2020, apresentando os resultados comparativos e indicadores que permitam a mensuração dos itens citados, demonstrando maior transparência e equilíbrio dos processos internos de Planejamento e Orçamento.
Acórdão Nº 1735/2017 – TCU – 1º Câmara	9.6.2.	Implante controles adequados e efetivos à prevenção de riscos e à detecção de fraudes, adotando, como exemplo, os fundamentos dos modelos de gestão de riscos Coso I e Coso II, definidos no documento “Controles Internos – Modelo Integrado”, publicado pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras – Coso, bem como os mecanismos e práticas de Governança descrita “Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública e Ações Indutoras de Melhorias”, publicado pelo Tribunal de Contas da União;	Foi implantado o controle interno, exercido pela ASCIN (Assessoria de Controle Interno) e, em conjunto com esta tem-se criado vários dispositivos de controle, especialmente no que tange ao mapeamento e normatização dos processos, realização de reuniões para análise prévia de riscos de contratações cujos valores ou grau de complexidade requerem maior acompanhamento.
Acórdão Nº 1735/2017 – TCU – 1º Câmara	9.6.3.	Elabore e implemente Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), no qual registre diretrizes para gestão e uso corporativo de recursos tecnológicos;	O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) foi elaborado para o período 2017/2021 e já se encontra implantado.
Acórdão Nº 1735/2017 – TCU – 1º Câmara	9.7.1.	A execução do Programa de Comprometimento com a Gratuidade – PCG, no exercício de 2013, não atendeu ao Decreto 6.632/2008, no que se refere à aplicação de “um terço da Receita de Contribuição Compulsória Líquida do SESC em educação básica e continuada ou ações educativas relacionadas com os demais programas, sendo que cinquenta por cento desse total fará parte de oferta de gratuidade destinada aos comerciários e seus dependentes e aos estudantes da educação básica de baixa renda;	Em 2015, o Regional recebeu treinamento referente à gestão de dados do Programa de Comprometimento e Gratuidade - PCG, de forma que foram adotadas medidas que culminaram com adequação dos índices do PCG aos moldes estabelecidos no decreto 6.632/2008.

Acórdão N° 1735/2017 – TCU – 1º Câmara	9.7.2.	Não foi assegurada, nos processos seletivos 1/2013, 2/2013, 3/2013, 6/2013 e 10/2013 de pessoal, a observância aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, isonomia, eficiência, transparência e publicidade;	Foram adotadas medidas corretivas tais como: melhoria e obediência dos termos dos editais de seletivo, adoção de critérios de impessoalidade e publicidade na correção das provas com a adoção de gabarito sem a identificação nominal do candidato, publicação de notas da cada fase independente da classificação alcançada, adoção de fase recursal em todas as etapas da seleção;
Acórdão N° 1735/2017 – TCU – 1º Câmara	9.7.3.	A contratação de temporários sem a observância de formalização ou critérios de seleção, como ocorreu no exercício de 2013, não assegura a competição entre candidatos interessados, a impessoalidade e a moralidade da contratação, bem como não se coaduna com o disposto na Resolução SESC 1.163/2008;	Foram adotadas medidas corretivas idênticas às citadas em relação ao item acima. Respeitadas as fases próprias e inerentes aos processos de seleção de temporários as quais são em número inferior aquelas contempladas para a seleção de efetivos.
Acórdão N° 1735/2017 – TCU – 1º Câmara	9.7.4.	Foram constatadas cláusulas restritivas à competitividade no edital da Concorrência 13/0001, em afronta ao regulamento da entidade e a jurisprudência desta Corte;	Os editais de licitação foram e continuam a serem revisados pelo jurídico e controle interno que, de forma preventiva recomendam a exclusão de cláusulas que possam culminar com a restrição de competitividade, de forma que vícios dessa ordem, não mais têm ocorrido.
Acórdão N° 1735/2017 – TCU – 1º Câmara	9.7.5.	A contratação de empresa para a prestação de serviços musicais e artísticos no evento “São João da Baliza” por meio de inexigibilidade de licitação, com empresa intermediária, sem a apresentação do contrato de exclusividade dos artistas, representou um ato de gestão antieconômico;	Foi adotado o exame jurídico prévio das pretensas contratações por inexigibilidade, bem como expedida, pela ASCIN, orientação quanto às exigências a serem observadas para tais contratações, de forma que o vício apontado foi mitigado.

8.2 – Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro 27 - Situação de atendimento das demandas do CGU

Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
OS: 201407984 Constatação:1	151146 (25/03/2015)	Instituir indicadores dotadas de maior clareza para a demonstração dos resultados físicos da educação, utilizando subsidiariamente um indicador que quantifique o número de alunos dos cursos de educação, de forma a tornar mais transparente os resultados da missão institucional, apresentando, inclusive, o cronograma para implantação.	As Normas do Programa de Comprometimento e Gratuidade - PCG são de responsabilidade do Departamento Nacional do Sesc, que define todas as diretrizes com todos os critérios a serem seguidos pelos Departamentos Regionais, conforme Resolução Sesc nº 1.398/2018, de 17/8/2018.

OS: 201407984 Constatação:1	151147 (22/08/2015)	Incrementar ofertas de vagas com gratuidade nos cursos disponibilizados na educação infantil, educação fundamental, ensino médio, de forma que o número de beneficiários da gratuidade obedeça ao resultado da razão entre a receita obrigatória na gratuidade e a receita total aplicada nos referidos cursos.	A referida recomendação teve origem da análise das contas do exercício de 2013, onde foi constatado que, naquele exercício, não foi atendido o Decreto nº 6.632/2008, que prevê a obrigatoriedade de atendimento de 33,33% sobre a receita compulsória arrecadada, porém foram feitas todas as justificativas necessárias. A partir de então, nos anos consecutivos, tomamos as devidas providências necessárias e não mais ficamos abaixo da meta prevista que o Decreto Lei determina.
OS: 201407984 Constatação:1	151148 (24/05/2015)	Implementar rotinas para a análise adequada das metas físicas e financeiras realizadas no exercício, apresentando as justificativas quando do não atingimento dos resultados previstos e informando as medidas corretivas para o desvio.	Recomendação acatada.
OS: 201407984 Constatação:1	151149 (22/08/2015)	Instituir mecanismo padronizado de custeio das atividades, que atenda, cumulativamente as normas expedidas pelo Sesc e sirva como instrumento gerencial para fins de cumprimento do Programa de Comprometimento e Gratuidade - PCG, bem como de instrumento de análise dos custos (eficiência) dos programas desenvolvidos pelo Sesc/RR.	O Regional segue os critérios definidos nas Normas do Programa de Comprometimento e Gratuidade – PCG, aprovadas pela Resolução Sesc nº 1.398/2018, de 17/8/2018. Após 2014 o Regional tem superado a meta com o Comprometimento e Gratuidade – PCG.
OS: 201407984 Constatação:13	151150 (24/05/2015)	Aperfeiçoar os controles internos da Entidade com vistas à melhoria dos procedimentos utilizados para a disponibilização de informações confiáveis relativas aos processos de admissão de pessoal e aos dados consolidados apresentados no respectivo relatório de gestão.	A providência já foi adotada com a disponibilização dos dados em comento nos sites: https://sw.sescrr.com.br/seletivo/ http://www.portaltransparencia.gov.br/
OS: 201407984 Constatação:13	151151 (22/08/2015)	Aperfeiçoar os controles internos da Entidade com vistas à melhoria dos procedimentos utilizados para a disponibilização de informações fidedignas relativas às despesas com pessoal e aos dados consolidados apresentados no respectivo relatório de gestão.	O apontamento em questão teve origem no exercício de 2013, onde por equívoco foi lançado informações divergentes referente a referida despesa, fato que não mais se verifica nos exercícios seguintes, vez que foram adotados mecanismos de controle, mais especificamente de revisão de informações, restando portando mitigado o vício apontado.
OS: 201407984 Constatação:21	151152 (24/05/2015)	Abster-se de copiar dados dos relatórios de gestão referentes a exercícios anteriores não condizentes com a realidade do exercício em análise.	O referido procedimento não mais se observa como pode ser constatado pela análise dos relatórios de gestão dos exercícios de 2016, 2017 e o presente relatório (2018), onde os dados e informações apresentados retratam as respectivas realidades dos exercícios a que se referem.
OS: 201407984 Constatação:21	151153 (24/05/2015)	Verificar a consistência e a fidedignidade das informações apresentadas nas respostas às solicitações de auditoria, inclusive evitando divergências com o próprio relatório de gestão da Unidade.	Recomendação acatada e procedimento sugerido adotado.

OS: 201407984 Constatação:22	151155 (24/05/2015)	Apresentar nova sistemática para a realização dos processos seletivos de pessoal, com vistas a oferecer um certame mais objetivo, confiável e transparente para a sociedade e para os órgãos de controle, disponibilizando inclusive a elaboração do respectivo cronograma de implementação.	Foram adotadas medidas corretivas tais como: melhoria e obediência dos termos dos editais de seletivo, adoção de critérios de impessoalidade e publicidade na correção das provas com a adoção de gabarito sem a identificação nominal do candidato, publicação de notas da cada fase independente da classificação alcançada, adoção de fase recursal em todas as etapas da seleção;
OS: 201407984 Constatação:22	151156 (24/05/2015)	Aperfeiçoar os controles internos da Entidade com vistas à melhoria de procedimentos utilizados para a realização dos processos seletivos de pessoal.	Foram adotadas medidas corretivas tais como: melhoria e obediência dos termos dos editais de seletivo, adoção de critérios de impessoalidade e publicidade na correção das provas com a adoção de gabarito sem a identificação nominal do candidato, publicação de notas da cada fase independente da classificação alcançada, adoção de fase recursal em todas as etapas da seleção;
OS: 201407984 Constatação:23	151157 (24/05/2015)	Aperfeiçoar os controles internos da Entidade com vistas à melhoria dos procedimentos utilizados para o planejamento das reais necessidades de pessoal para o desenvolvimento das atividades da Unidade, e o cumprimento da Resolução Sesc nº 1.163/08, art. 15.	Foram adotadas medidas corretivas com vistas a um maior controle das contratações a serem efetivadas, dentre as quais a realização de seletivos somente mediante solicitação de contratação, devidamente justificada pelo responsável pelo setor requisitante, com a respectiva autorização da Direção Regional.
OS: 201407984 Constatação:24	151158 (24/05/2015)	Inserir cláusulas, nos contratos de pessoal por tempo determinado, que limitem o prazo total de contratação por tempo determinado, e impossibilite a sua prorrogação sucessiva e consequente conversão de contrato temporário em contrato por tempo indeterminado.	Recomendação acatada, procedimento sugerido em andamento.
OS: 201407984 Constatação:24	151159 (24/05/2015)	Implantar sistemática para a contratação de empregados por prazo determinado, adotando rito célere e simplificado, conforme previsto na Resolução Sesc nº 1.163/08, art. 9º, observando a obrigatoriedade de estabelecer formalidades mínimas que não afastem o caráter competitivo e os princípios administrativos aplicáveis à Administração Pública, e disponibilizando, inclusive, a elaboração do respectivo cronograma de implementação.	Foram adotadas medidas corretivas tais como: melhoria e obediência dos termos dos editais de seletivo, adoção de critérios de impessoalidade e publicidade na correção das provas com a adoção de gabarito sem a identificação nominal do candidato, publicação de notas da cada fase independente da classificação alcançada, adoção de fase recursal em todas as etapas da seleção. Respeitadas as fases próprias e inerentes aos processos de seleção de temporários as quais são em número inferior aquelas contempladas para a seleção de efetivos.
OS: 201407984 Constatação:30	151160 (24/05/2015)	Abster-se de inserir, nos próximos editais de licitação, cláusulas restritivas referentes à qualificação econômico-financeira, à qualificação técnica e às condições de participação, com o objetivo de não inibir o caráter competitivo do certame.	Os editais de licitação foram e continuam a ser revisados pelo jurídico e controle interno que, de forma preventiva recomendam a exclusão de cláusulas que possam culminar com a restrição de competitividade, de forma que vícios dessa ordem, não mais têm ocorrido.

OS: 201407984 Constatação:30	151161 (24/05/2015)	Aperfeiçoar os controles internos da Entidade com vistas à melhoria dos procedimentos utilizados para a elaboração das cláusulas dos editais de licitação, mais especificamente quanto à qualificação técnica e às condições de participação, buscando obter a proposta mais vantajosa para a Administração Pública.	Os editais de licitação foram e continuam a ser revisados pelo jurídico e controle interno que, de forma preventiva recomendam a exclusão de cláusulas que possam culminar com a restrição de competitividade, de forma que vícios dessa ordem, não mais têm ocorrido.
OS: 201407984 Constatação:33	151162 (24/05/2015)	Apresentar a documentação comprobatória que ateste ser a empresa contratada o empresário exclusivo do artista no evento (representante legal dos artistas contratados) nos processos de contratação direta de profissional de qualquer setor artístico.	Foi adotado o exame jurídico prévio das pretensas contratações por inexigibilidade, bem como expedida, pela ASCIN, orientação quanto às exigências a serem observadas para tais contratações, de forma que o vício apontado foi mitigado.
OS: 201407984 Constatação:33	151163 (24/05/2015)	Ressarcir os cofres públicos o valor correspondente a R\$ 9.850,00 devido a não comprovação da respectiva despesa executada.	O Acórdão nº 1735/2017-TCU- Primeira Câmara, não determinou devolução de valores ao Patrimônio do Sesc.
OS: 201407984 Constatação:22	151164 (24/05/2015)	Rever todos os processos seletivos de contratação de pessoal realizados no exercício de 2013, identificar as contratações realizadas em desacordo com os editais de seleção e com a legislação pertinente e adotar as medidas corretivas julgadas necessárias.	Foram adotadas medidas corretivas tais como: melhoria e obediência dos termos dos editais de seletivo, adoção de critérios de impessoalidade e publicidade na correção das provas com a adoção de gabarito sem a identificação nominal do candidato, publicação de notas da cada fase independente da classificação alcançada, adoção de fase recursal em todas as etapas da seleção;
OS: 201407984 Constatação:22	153824 (24/05/2015)	Treinar a equipe da Comissão Permanente de Licitação, especialmente no sentido de restringir as inexigibilidade de licitação somente aos casos que possuírem origem fatural plausível.	A recomendação foi acatada, bem como foi adotado o exame jurídico prévio das pretensas contratações por inexigibilidade, bem como expedida, pela ASCIN, orientação quanto às exigências a serem observadas para tais contratações, de forma que o vício apontado foi mitigado.
OS: 201407984 Constatação:7	153825 (05/12/2015)	Implantar controles internos no setor competente para garantir que a efetivação do pagamento seja realizada somente após a regular liquidação da despesa.	Recomendação acatada, instituído manual de fiscalização.
OS: 201407984 Constatação:17	153826 (04/01/2016)	Publicar os gabaritos das provas objetivas depois de sua realização e as notas dos candidatos após cada etapa dos processos seletivos.	Recomendação acatada e procedimento sugerido adotado, conforme constatado em plataforma digital: www.sesrr.com.br
OS: 201407984 Constatação:17	153827 (04/01/2016)	Prever nos editais de recrutamento a possibilidade de o candidato interpor recurso após cada etapa dos processos seletivos.	Recomendação acatada e procedimento sugerido adotado, conforme constatado em plataforma digital: www.sesrr.com.br
OS: 201407984 Constatação:18	153828 (04/01/2016)	Criar procedimento para corrigir eletronicamente as provas objetivas dos processos seletivos.	A medida encontra-se em estudo, sendo que de imediato adotou-se a providência de correção manual dos gabaritos, pela comissão.
OS: 201407984 Constatação:18	153829 (04/01/2016)	Publicar os gabaritos das provas objetivas e as notas dos candidatos para que eles possam conferi-las.	Recomendação acatada e procedimento sugerido adotado, conforme constatado em plataforma digital: www.sesrr.com.br

8.3 – Tratamento de recomendações pendentes da Auditoria Interna (Conselho Fiscal)

Quadro 28 - Situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna

Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório de Auditoria 2016 XX/2017	1.2.1.1	Realizar classificação contábil de acordo com o que determina o Código de contabilidade e Orçamento (CODECO), aprovado pela Resolução nº 864, de 15/12/1995 e alterado pela Resolução nº 1.139, de 5/10/2007;	Foi realizada a correção relativa ao caso específico bem como adotadas medidas no sentido de observância das determinações do CODECO quanto a classificação contábil das despesas, de forma que não mais se verificam equívocos dessa natureza.
Relatório de Auditoria 2016	3.1.2.1.1.1	Elaborar estudo socioeconômico financeiro e ambiental das obras novas ou que tenham acréscimo de espaço físico à aprovação da autoridade competente, conforme art. 25, letras “a”, “d”, “f” e “i” do Regulamento do SESC.	A recomendação foi acatada em sua totalidade e nas obras novas ou que impliquem em acréscimo de espaço físico, os estudos indicados serão previamente elaborados..
Relatório de Auditoria 2016	4.2.4.1.1	Desenvolver controles internos que propiciem o registro de ponto manual quando houver a impossibilidade de marcação eletrônica, a fim de evitar o risco de possíveis autuações do Ministério do Trabalho.	A recomendação foi acatada em sua totalidade e o procedimento indicado tem sido observado. Quando da impossibilidade de marcação de ponto eletrônico, o Regional adota como procedimento padrão o registro manual de controle de jornada em todas as suas unidades.
Relatório de Auditoria 2016	4.2.4.1.2	Cumprir o art. 59 da CLT, buscando sanar os motivos da realização de horas superiores às estipuladas em contrato de trabalho, a fim de minimizar o risco de possíveis autuações por parte do Ministério do Trabalho e ainda zelar pela saúde e qualidade de vida de seus profissionais.	A recomendação foi acatada em sua totalidade e o procedimento indicado tem sido observado pelo Regional que adotou como prática a contratação temporária para os casos em que há a constatação da necessidade de realização de serviços extras de forma que tem cumprido a disposição contida no Art. 59 da CLT.
Relatório de Auditoria 2016	6.1.1.1.2	Encaminhar ao Conselho Fiscal, no prazo de 30 dias após o recebimento deste relatório, documentação que comprove notificação extrajudicial ao Sr. Kildo de Albuquerque, referente ao valor de R\$ 13.479,94, impetrando no Ofício do 2º Cartório de Títulos e Documentos desta Capital, bem como situação atual da referida cobrança.	A recomendação foi acatada em sua totalidade o procedimento indicado foi realizado.

Não há, ainda, determinação ou recomendações expedidas pelo TCU/CGU/CF/, acerca das contas ou da gestão administrativa e financeira do SESC/RR, especificamente referente ao exercício de 2018.

Assim apresentou-se as últimas recomendações recebidas dos órgãos TCU/CGU, as quais referem-se respectivamente aos exercícios de 2013/2015/2016/2017 (com informações prévias do relatório de auditoria CF, exercício 2018).

Capítulo 9 – Apêndices

9.1 – Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema (Somente DN) – Não se aplica.

9.2 – Outras análises referentes às entidades do Sistema – Não se aplica.

9.3 – Quadros, tabelas e figuras complementares.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Identificação dos administradores	8
Quadro 2	Resumo dos Mensuradores das Atividades do Programa Educação	25
Quadro 3	Resumo dos Mensuradores das Atividades do Programa Saúde	32
Quadro 4	Resumo dos Mensuradores das Atividades do Programa Cultura	38
Quadro 5	Resumo dos Mensuradores das Atividades do Programa Lazer	44
Quadro 6	Resumo dos Mensuradores das Atividades do Programa Assistência	50
Quadro 7	Mecanismos de Transparência	59
Quadro 8	Principais contratos firmados em 2018	63
Quadro 9	Contratos que houve pagamento no exercício a que se refere a prestação de contas	65
Quadro 10	Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade	69
Quadro 11	Recursos Aplicados no Programa PCG - Comprometimento (Quadro A)	69
Quadro 12	Recursos Aplicados no Programa PCG - Gratuidade (Quadro B)	71
Quadro 13	Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12	87
Quadro 14	Distribuição da Lotação Efetiva	87
Quadro 15	Situações que reduzem a força de trabalho do DR – Situação em 31/12	87
Quadro 16	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	88
Quadro 17	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	88
Quadro 18	Composição do Quadro de Estagiários	89
Quadro 19	Composição do Quadro de Jovens Aprendizes	89
Quadro 20	Custos do pessoal	90
Quadro 21	Remuneração dos Administradores	91
Quadro 22	Indicadores gerenciais de Recursos Humanos	91
Quadro 23	Imóveis Locados para utilização do DR	92
Quadro 24	Unidades Móveis do DR	93
Quadro 25	Informações sobre Unidades Físicas	93
Quadro 26	Situação de atendimento das demandas do TCU	97
Quadro 27	Situação de atendimento das demandas do CGU	98
Quadro 28	Situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna	102

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Análise Swot	13
Tabela 2	Investimentos na atividade 901	15
Tabela 3	Perspectiva Clientes	16
Tabela 4	Aprendizado e desenvolvimento Organizacional	17
Tabela 5	Investimento em Infraestrutura	18
Tabela 6	Recursos Financeiros em TI	19
Tabela 7	Perspectiva Financeira	20
Tabela 8	Ações no Programa Educação	23
Tabela 9	Análise dos indicadores do Programa Educação	24
Tabela 10	Ações no Programa Saúde	29
Tabela 11	Análise dos indicadores do Programa Saúde	29
Tabela 12	Ações no Programa Cultura	36
Tabela 13	Análise dos indicadores do Programa Cultura	37
Tabela 14	Ações no Programa Lazer	42
Tabela 15	Análise dos indicadores do Programa Lazer	42
Tabela 16	Ações no Programa Assistência	47
Tabela 17	Análise dos indicadores do Programa Assistência	48

Tabela 18	Avaliação das Unidades Operacionais quanto ao planejamento estratégico	52
Tabela 19	Resultado de Demanda da Ouvidoria	58
Tabela 20	Acesso às informações da Entidade	59
Tabela 21	Análise comparativa dos principais recursos utilizados em 2018	61
Tabela 22	Análise comparativa das despesas realizadas em 2018	62
Tabela 23	Principais sistemas de informação	95

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Organograma Funcional 2018	11
Figura 2	Esquema de Estrutura de Governança	54

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Perspectiva Afirmação Institucional	15
Gráfico 2	Perspectiva Clientes	16
Gráfico 3	Perspectiva Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional	17
Gráfico 4	Investimento em Infraestrutura	19
Gráfico 5	Recursos Financeiros em TI	19
Gráfico 6	Perspectiva Financeira	20
Gráfico 7	Indicadores do Programa Educação	23
Gráfico 8	Indicadores do Programa Saúde	29
Gráfico 9	Indicadores do Programa Cultura	36
Gráfico 10	Indicadores do Programa Lazer	42
Gráfico 11	Indicadores do Programa Assistência	48
Gráfico 12	Fonte dos principais recursos utilizados em 2018	61
Gráfico 13	Despesas realizadas em 2018	62